Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 352 | RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno................. 30$000

Semestre............ 15$000

A salicylagem dos vinhos

O commercio dos vinhos portuguezes tem sido sensivelmente prejudicado, entre outras causas, pela intervenção indiscreta, imprudente e até desastrada de elementos mais extranhos a elle do que nelle interessados, que por meio de demonstrações inconvenientes, inopportunas e espectaculosas, compromettem os seus mais serios interesses e difficultam a sua proveitosa e natural expansão.

Os ministros, que Portugal nos tem enviado de dez annos para cá, podem melhor do que eu informar o quanto lhes têm custado vencer os embaraços e prevenções que essa intervenção officiosa insiste em crear, sem reflexão, sem criterio e com o maior desaso.

Os legisladores de 1895 e 1896 sobretudo a commissão de orçamento do Senado, jamais poderão esquecer o constrangimento em que se viram, quando naquella época, no proposito de reduzir os direitos de entrada dos vinhos puros e estabelecer medidas da maior severidade para o consumo das falsificações e dos vinhos artificiaes, foram surprehendidos por uma correspondencia d'aqui enviada para Lisboa e Porto, com antecedencia de mezes, em que se annunciavam as disposições que iam ser votadas attribuindo-se esse resultado á influencia de dous ou tres titulares ou pessoas dinheirosas desta praça.

Comprehende-se que no intuito de conquistar sympathias e reconhecimento dos productores e do commercio portuguez ou mesmo com a vaidade incubada de candidato a algum titulo ou condecoração, haja quem se apresse a disputar os meritos de qualquer vantagem concedida á importação e ao consumo dos vinhos que nos vem dos nossos irmãos de alem mar; o que porém não se justifica é que essa preoccupação vaidosa ou ostentação ás vezes frivola e grosseira, se condecore como benemerencia de serviços reaes prestad.s áquella nação.

E' facil de perceber como os senadores e deputados de 1895 e 1896 tiveram de repellir a insinuação desastrada que sobre suas probidades podia pairar, quando havia individuos que publica e antecipadamente se gabavam de ter conseguido vantagens aduaneiras, acerca das quaes elles iam ainda se pronunciar.

O que se está passando com a salycilligem dos vinhos é outra inconveniencia pela qual não se duvida ferir o melindre e a respeitabilidade de homens do maior conceito, negando-lhes reputação scientifica autoridade moral e competencia profissional em assumpto para o qual lhes deu a lei a faculdade e poder de julgar, investindo-os de funcções officiaes que presuppõem todos aquelles requisitos.

Nenhum de nós brasileiros ousaria e nem nos permittiriam contrapor aos laboratorios officiaes da França, da Allemanha da Inglaterra, da Italia e do proprio Portugal, com o intuito de refutal-as, analyses contrarias áquellas que por acaso elles tivessem feito de productos nossos no proposito multissimo justo de permittir ou recusar o seu consumo dentro dos respectivos paizes. Em primeiro logar, por que alem de ser preciso provar que as reacções foram provocadas em condições identicas nada prova a authenticidade dos productos offerecidos aos novos exames pela parte interessada, pois que não é a mesma garrafa ou a mesma pipa, que se sujeita á investigação dos differentes laboratorios, de modo a affirmar positivamente que se não trata de liquidos differentes; em segundo logar, porque ainda quando sejam contrarias ao resultado obtido pelo laboratorio official de um paiz cem, duzentas, trezentas analyses posteriores, feitas por outros, o que prevalece é o juizo formulado por aquelle a quem a lei nacional deu o direito e impôz a obrigação de julgar.

Querer contestar com a opinião deste ou daquelle sabio estrangeiro os estudos feitos pelo nosso laboratorio nacional de analyses não é somente uma pretenção vã, a que aquelles scientistas si conhecessem o objectivo não se prestariam, é incontestavelmente uma insinuação desairosa para os homens de sciencia do paiz, aos quaes si procura desacreditar e humilhar, provando que elles ou não conhecem os recursos da sua profissão, ou são capazes de emittir juizos contrarios á verdade dos factos. E este trabalho de desabono e descredito é tanto mais grave, quanto uma certa imprensa officiosa, que nos seus conceitos se mostra sempre muito brutal e grosseira, forjou a tristissima intriga de que se usavam no laboratorio, quando os vinhos eram analysados, epithetos villões para a nacionalidade delles.

Ora, quem conhece os funccionarios que ahi trabalham não póde deixar de repellir essa accusação inverosimil, com que se procurou cercal-os de odiosa suspeição.

A salycilagem dos vinhos foi até certo tempo tolerada em toda a parte.

Na dose de $\frac{1}{2000}$ o acido salycilico impede ou paralysa a fermentação e promove a conservação dos vinhos virgens ou verdes que não possuem a quantidade de alcool necessaria para naturalmente se manterem. Quando pela observação chimica se verificou que ha individuos cujas funcções renaes são imperfeitas ou insufficientes e para quem o uso constante do acido salycilico, mesmo nesta dose minima é nocivo; e como por experiencias de laboratorio se convencessem os sabios que até no organismo de animaes sãos as pequenas doses cumulativas podiam produzir effeitos toxicos, condemnou se formalmente *a addição* do acido salycilico como um meio de conservação dos liquidos a productos fermentaveis.

Em 7 de fevereiro de 1881 foi que a França prohibiu o uso do acido salycilico em generos alimenticios.

A technica de verificação do acido salycilico não é das mais difficeis, e é absolutamente incri[illegible] que os peritos officiaes não sejam compe entes e já não tenham o habito exercitado para reconhecel-o.

Conseguintemente todo o empenho em demonstrar que nos vinhos analysados não havia acido salycilico é inutil, improficuo e irritante. O acido salycilico foi empregado e ainda ha quem o empregue; os viticultores os cervejeiros e os fabricantes de conservas, não só na França, como em todo o mundo, sempre se queixaram de que lhes tivessem privado do uso de uma substancia que, de todos os anti-septicos artificiaes era o que em menor dose conservava os seus productos, sem alterar-lhes as qualidades e sem maior damno para os consumidores.

Não é pois nenhuma enormidade essa de que accusam os vinhos analysados. Ainda que fosse, porém, um grande crime, qual era o interesse do verdadeiro commercio de vinhos portuguezes?

Certamente que não o de invalidar os exames feitos, o que officialmente jamais conseguiriam, mas o de provar que esses vinhos ou não eram portuguezes, ou no caso de serem, constituiam uma excepção repellida e condemnada por toda a producção e exportação daquelle paiz. Realmente não é difficil que sob titulos e rotulos portuguezes tivessem sido analysados vinhos hespanhóes, que entre nós se consommem introduzidos por via de Portugal. Desta averiguação com muito maior proveito se occupariam os interessados em não permittir que se desacredite a maior e melhor das industrias dos nossos antepassados.

Ninguem com certeza tem mais a perder com tal confusão, que por todo o paiz vae reinando acerca desse commercio e tantos e tão graves abusos ha produzido, que hoje a grande maioria dos medicos e clinicos recommenda aos seus enfermos e clientes a inteira abstenção dos vinhos, pelas pessimas qualidades daquelles que em geral se consomem. Si além do laboratorio nacional de analyses, funccionasse como devia o laboratorio municipal de bromotologia, seria facil de verificar que especies de bebida se retalham commummente como vinhos para o uso da nossa população, e em que condições se vendem nos restaurantes e tavernas. De todos os paizes productores de vinho o que mais soffre com isso é Portugal.

O seu interesse, pois, é não dar quartel nem proteger directa ou indirectamente os artificios e falsificações. Em vez de enfraquecer a autoridade dos que fiscalizam, o seu empenho deve ser reforçal-a e diffundil-a.

Nunca o bom vinho portuguez foi ou será suspeitado. A velha tradição de probidade e de escrupulo do vinhateiro lusitano, amando os seus vinhedos, adorando o seu lagar, tendo orgulho dos seus productos, cujos creditos elle zelava tanto quanto a honra dos seus filhos, nada soffreu com as analyses do laboratorio nacional.

A especulação vergonhosa e sem consciencia dos vinhos baptisados, das injuncções artificiaes e fraudulentas do alcool, das substancias corantes, das falsificações de toda a natureza, isso é que não póde absolutamente encontrar apoio em nenhum portuguez, que ame a sua patria e que defenda os seus creditos.

Não póde, pois, ter as proporções que se quiz dar a manifestação da Associação Commercial do Rio de Janeiro á supposta defesa dos vinhos portuguezes. A verdadeira e séria reputação de que elles gosavam e ainda gosam não estava em perigo e os que andaram pela Europa a pedir aos sabios estrangeiros o desconceito dos funccionarios e dos homens de sciencia de sua patria, prestaram um desserviço á causa com a qual pretenderam reconquistar prestigio e popularidade, creando uma situação difficil para essa industria, hoje sujeita ás prevenções e resentimentos do laboratorio e as queixas e suspeições levantadas pelos importadores. Felizmente, por honra da sciencia brasileira, não faltará ao pessoal que a exerce na repartição fiscal, o criterio e a elevação que de todo não existiram no promotor da defesa estrangeira dos vinhos salycilados e naquelles que imprudente e ruidosamente pr curaram encarecel-a. O commercio dos vinhos portuguezes nada soffrerá como represalia dessa demonstração acintosa, e será elle proprio quem no seu interesse dará ás autoridades fiscaes opportunidade respeitosa, para velar não só pela saude publica, como pela boa fama daquelles productos que foram sempre a honra e o credito de Portugal.

A Associação Commercial é uma instituição de caracter publico e official. A isso é que ella deve os favores de que tem sido cumulada: a sua divida garantida com os juros pagos pela Nação, as regalias de que gosa, a autoridade com que se pronuncia e se manifesta. A sua attitude nesta questão dos vinhos nenhuma justificação encontra em suas attribuições e nos seus fins.

Si amanhã os fabricantes allemães de cerveja, ou os inglezes de whisky, ou os italianos de cidra vierem provar contra a opinião do laboratorio nacional de analyses, que os seus productos nenhuma substancia toxica possuem ou conteem, a associação em nome dos interesses da praça, como allegou, devia promover lhes identica demonstração a de sabbado. Demais é tão fóra dos estylos, nas instituições deste genero, essa preoccupação de manifesta ões pessoaes; tanto já tem perdido a associação, com o veso de querer erigir estatuas, offerecer bustos decantar feitos, que no dia seguinte ella repudia, quando novas conveniencias surgem; que já era tempo e edade sufficiente têm os que a dirigem, para não envolver o nome respeitavel de uma representação, que se presume ser a de uma das classes mais importantes da nossa sociedade, em actos ditados por affeições ou interesses pessoaes. Queira-me desculpar a illustre instituição, mas parece-me que ha assumptos muito mais graves e serios reclamando sua attenção e os seus desvelos.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Algumas gottas de chuva, pela manhã, fizeram mal augurar do dia. Forte sueste, porém, espancou as nuvens, pejadas, permittindo que o céo se tornasse limpido e bello.

O thermometro do Castello oscillou entre 20 gráos e 7 decimos e 24 gráos e meio.

A POLITICA

O DESPRESTIGIO DO GOVERNO

Não ha quem possa, em sã consciencia, contestar que seja o governo do sr. Campos Salles um governo desprestigiado, despido do respeito, que deve cercar a suprema direcção do Estado. Não foi, porém, sómente nas camadas populares que elle perdeu a estima, as deferencias, o acatamento. Entre a gente mais elevada, nas classes abastadas, nas rodas cultas, nas corporações politicas, nas tribunaes, por toda a parte o governo é mal visto, desconsiderado.

Si na rua se expande o descontentamento popular, si a todo o momento e de todos os cantos surgem accusações tremendas ao governo, de envolta com referencias e allusões a negocios escandalosos, a vantagens sordidas, auferidas por um circulo limitado de amigos dos srs. Murtinhos e Campos Salles, no proprio Congresso, onde até pouco tempo imperava, sem contraste, a vontade do sr. presidente da Republica, perdeu o governo completamente o conceito, a autoridade, a força moral. A prova ahi está nas discussões ali travadas, nestes ultimos dias, a proposito da attitude assumida pela policia desta capital, com relação a mandados do juiz federal, na malfadada questão das carnes verdes.

Mas como não havia de ser assim, si o governo é o primeiro a se desrespeitar, praticando actos injustificaveis, sem causa no interesse publico, exclusivamente em beneficio de amigos e locupletadores? Como é que póde o governo esperar a consideração e acatamento, quando vive a fazer injustiças, a commetter illegalidades e a praticar actos que revoltam a consciencia publica?

Si o commercio reclama nos melhores termos, contra um regulamento fiscal vexatorio, lesivo dos seus interesses, o presidente o ameaça de «fazel-o pela força respeitar a lei, já que não póde obrigal-o a ser patriota». Si este mesmo commercio reclama contra um regulamento de seguros, iniquo, que o expõe aos maiores embaraços e prejuizos, o governo mantém o seu acto, que outro fim não mira sinão crear o monopolio dos seguros para uma meia duzia de companhias nacionaes, patrocinadas pela advocacia administrativa. Si reclama ainda contra uma interpretação evidentemente erronea dada pela repartição aduaneira á lei do orçamento, na parte relativa ao imposto sobre o xarque, não é attendido, sob o pretexto de descabidos escrupulos constitucionaes, quando todos os dias vae elle consummando os maiores attentados contra a Constituição e as leis.

Póde, pois, tal governo pretender o apoio, a consideração desse commercio, quando assim o trata, depois de sobrecarregal-o de impostos e de deixal-o sem os recursos de credito e até sem os estabelecimentos bancarios indispensaveis ás suas operações?

Passando do commercio a outras classes sociaes, repetem-se as mesmissimas scenas de menospreço do governo. Não tem o sr. Campos Salles attendido aos interesses do presidente da Sorocabana, de preferencia aos da lavoura de zona importantissima de sua terra, desse Estado de S. Paulo, que o tem guindado ás mais elevadas alturas?

Seria penoso fazer agora o historico dos escandalos do actual periodo presidencial, seria fastidioso enumerar todos os actos do governo que o fizeram baixar no conceito publico, e, de mais a mais, desnecessario sel-o tambem, porque são factos de hontem, que ainda se não perderam na memoria do povo. Volva o sr. Campos Salles para elles o seu espirito, examine a propria consciencia, que não terá de que pasmar deante do profundo abatimento do seu governo, da sua decadencia moral, compromettidos o seu nome, o seu caracter pessoal, e, o que ainda é mais para lamentar, emmaranhadas as instituições em seu proprio descredito e desprestigio.

Para que sejam os governos, ou os homens que os representam, devidamente respeitados, é mister que dêm constantes provas de respeito á lei, de virtudes civicas, de abnegação, de inflexibilidade de caracter, da mais escrupulosa honestidade, ou, como diz illustre publicista, si o governo quer ter não só a força material, que não é bastante para o desempenho de sua missão, mas a força moral, precisa antes de tudo pensar em dar sempre o bom exemplo. Foi do que não cuidou o sr. Campos Salles. A consequencia ahi está. Perdeu de todo o respeito e a força moral. Já não ha quem ponha isto em duvida.

Gil Vidal

HONTEM

Com o sr. presidente da Republica esteve á tarde em conferencia o sr. ministro das relações exteriores.

Em resposta a uma solicitação que lhe foi feita pela legação britannica, por intermedio do ministerio do exterior, o sr. director da Casa da Moeda informou ao ministerio da fazenda que em 1901 foram cunhadas naquelle estabelecimento: — 784 moedas de ouro do valor de 20$000, por conta de particulares; 525.000 de bronze, do valor de 40 réis e 712.500, de 20 réis, por conta do Estado.

No mesmo periodo fizeram-se, para particulares, 242 medalhas de ouro; 864 ditas de prata; 12 de nickel; 2.402 de bronze e para o Estado, 6 de ouro e 6 de prata.

A legação americana participou ao governo que, emquanto o governo da Republica de Cuba não fizer a nomeação de agentes consulares, os americanos, com jurisdicção no Brasil, protegerão os interesses de Cuba e de seus concidadãos.

Desceu do Sylvestre o sr. presidente da Republica, voltando a residir no palacio do Cattete.

O Thesouro Federal recebeu das delegacias fiscaes, em cambiaes, lb.: do Pará, 58070-4-8 correspondentes a 293:957$907; do Ceará, 8562-9-6 correspondentes a 81:668$774 e 8:814$135 em moeda de ouro; da Bahia, 1.043-8-8 correspondentes a 9:275$052 e da do Amazonas, 13.277-32-17 correspondentes a 118:055$367.

HOJE

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.
Collegio Abilio.
Almirante Mello.

A' NOITE

Apollo — «O velho da montanha», pela companhia Tomba.
Recreio — A pedido, a peça de Sardou, a «Tosca».
Lucinda — Representação extraordinaria da «Rio Nú», applaudida revista de Moreira Sampaio.
Parque Fluminense — Festa da moda.

Está de dia na repartição central de Policia o dr. 1º delegado auxiliar.

A legação argentina participou ao ministerio do exterior haver sido, a seu pedido, exonerado do logar de vice-consul d'aquella republica em Itaquy, no Rio Grande do Sul, o sr. Antonio Pacheco, ficando os negocios d'aquella repartição á cargo do sr. Gumercindo Acuna Cidade.

COMPANHIA DE S. CHRISTOVÃO

A directoria desta companhia mandou solicitar-nos, hontem, affixassemos o seguinte boletim que nos enviou impresso:

Propalando-se que esta companhia vae levantar o preço das passagens, a directoria faz publico que é isso inteiramente falso.

A companhia não cogita de alterar os preços actuaes das passagens, nem poderia fazel-o, porque o contracto actual o prohibe. — A DIRECTORIA.

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Emprestam dinheiro sob penhores. Becco do Rosario n. 8.

Successos do Acre.

O Supremo Tribunal Federal, tomou conhecimento, hontem, do habeas-corpus impetrado pelo conselheiro Andrade Figueira em favor de Luiz Pinto Pereira de Andrade.

O paciente, como se deve recordar o leitor, fôra mandado recolher á Detenção pelo chefe de policia, quando, por occasião dos successos do Acre, pretendia falar ao povo no Largo de S. Francisco Paula. E esteve preso muitos dias antes de ser contra elle instaurado o processo por crime de sedição, a que responde.

Orou no Tribunal o impetrante, conselheiro Andrade Figueira, e foi reparada a violencia do chefe de policia, sendo concedida a ordem de *habeas-corpus*.

Pinto de Andrade foi posto immediatamente em liberdade.

EMPRESTIMOS — Sobre joias, ouro, prata e brilhantes. A casa que mais vantagens offerece é Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173.

O sr. Oscar Falcão ficou encarregado da gerencia do vice-consulado da Suecia e Noruega, em Maceió, durante a ausencia do respectivo serventuario, sr. C. Macray, que, no goso de licença, seguiu para a Europa.

CIGARROS Descobridores. Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

Foram concedidos tres mezes de licença ao consul do Brasil em New Castle, sr. Antonio de Araujo e Silva.

FAZENDAS PRETAS 78, rua da Uruguayana, 78 — Este estabelecimento, inicia amanhã uma grande venda de todos os artigos com grande abatimento de preços.
Rua da Uruguayana, 78.

Precauções.

Algumas praças de cavallaria de policia, municiadas, e grande numero de agentes foram hontem esperar o sr. presidente da Republica na estação da Companhia Ferro Carril Carioca.

A' chegada de s. ex., aquelles representantes da policia dispersaram os transeuntes que, uns por curiosidade, outros aguardando o bonde, pararam nas immediações da estação, indo as praças armadas acompanhar o carro presidencial até o theatro Lyrico, de onde regressaram.

APOLICES de 50$ com sorteios mensaes. Prestação annual de 12$. Na «Economica», rua Nova do Ouvidor, 35

Falará na sessão de amanhã, no Senado, o sr. conselheiro Ruy Barbosa.

O eminente senador occupar-se-á dos assumptos que nestes ultimos dias tem agitado a opinião nacional e preoccupado a attenção do Congresso.

MARCENARIA TUNES — Moveis art nouveau lindissimos e os mais solidos. Preços sem competencia. Deposito: rua do Rosario n. 124.

A fallencia Quartim, Silveira & C.

Perante a Camara Civil da Côrte de Appellação será feita pelo sr. desembargador Souza Pitanga, o relatorio dos fundamentos de aggravo nos autos da fallencia de Quartim, Silveira & C., que motivou a carta testemunhavel supplicada pelos exsyndicos daquella massa, destituidos por despacho do pretor Pennafort Caldas.

CIGARROS Caporal Mineiro. Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

AUGUSTO SEVERO

Ouvimos que o governo está resolvido a mandar fazer, por conta do Estado, todas as despezas dos funeraes do illustre brasileiro Augusto Severo, morto tragicamente no dia 12 do proximo passado, em Paris, e cujos despojos deverão aqui chegar no dia 15 do corrente.

A mestrança das officinas do Arsenal de Marinha da Capital reuniu-se no dia 21 de maio do corrente anno, e resolveu nomear uma commissão afim de representar a corporação artistica do mesmo arsenal, por occasião das exequias do saudoso deputado Augusto Severo.

A mesma mestrança, em signal de gratidão ao illustre finado, pelo muito que obteve do Congresso em favor dos Artistas da Marinha, pretende, no dia das suas exequias, offerecer uma modesta lembrança, em bronze, para ser collocada no mausoléu do pranteado brasileiro.

Pelo vapor francez *Chili*, esperado amanhã neste porto, devemos receber carta de Paris, trazendo noticia detalhada do desastre que victimou o nosso illustre compatriota, dr. Augusto Severo.

A CASA DOUX — convida os seus bons freguezes e amigos a visitarem o seu novo estabelecimento. Tapeçarias, moveis e artigos de fantasia — 60 r. Ouvidor.

O sr. chefe de policia mandou hontem uma turma de agentes para as galerias do Senado.

Os *especiaes* mantiveram-se, porém, mudos e quedos.

FUNEBRES

Missas — Rezam-se amanhã, por alma de Manoel José de Souza Vieira, ás 9 horas no convento de Santo Antonio; depois de amanhã, por alma de Manoel Carlos Rodrigues Coelho, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Soccorro, matriz de S. Christovão.

A legação russa communicou ao ministerio do exterior que, tendo-se ausentado para a Europa, no goso de licença, o vice-consul, em Pernambuco, sr. W. Gildemeister, ficou o sr. Gustavo Wittrok encarregado da gerencia d'aquella repartição.

Acha-se em Campos, em serviço da sua profissão, o illustre clinico dr. Daniel d'Almeida.

A COOPERATIVA Medico Cirurgica da Lapa dia a dia vae [illegible] progresso em que [illegible], pelo desenvolvimento [illegible] [illegible] dos seus serviços, fructo de uma direcção sabia e providente.

Consideraveis são já os trabalhos que apresenta a utilissima instituição, si attendermos á exigua contribuição dos seus socios.

[illegible]

Para estes não pequenas vantagens é a permanencia de corpo clinico [illegible] consultorios, das 8 da manhã ás 3 da tarde, [illegible] Cooperativa [illegible] [illegible]

No correr do mesmo [illegible] visitas foram feitas, [illegible]

Oito casos reclamaram os serviços de cirurgia, sendo tres em domicilio.

A requisição do serviço [illegible] foi satisfeita em 20 casos, todos com feliz resultado.

Avultado foi o numero de extracções e obturações de dentes, praticadas pelos cirurgiões cuja [illegible] competencia está confiada esta especialidade.

Enumerar detalhadamente os trabalhos da Cooperativa Medico Cirurgica da Lapa, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Após determinado periodo de tempo, saberá ella trazer ao conhecimento publico a obra [illegible] [illegible]

Continue ella a prestar o necessario apoio a [illegible] [illegible] [illegible]

QUE É ISTO?!

Parece que o espirito tenebroso e estreito do sr. dr. Campos Salles vive a trabalhar no plano escuso e insidioso de uma traição contra a Republica. Seus actos denunciam o proposito firme de perdel-a, depois de tel-a conduzido pelo caminho de todas as vergonhas.

Mal se vae aquietando o coração do povo, dos sobresaltos em que o trouxe o procedimento criminoso da policia, attentando contra a soberania do poder judiciario, abrigo e garantia das nossas liberdades; mal se vae aquietando o coração do povo e já um novo golpe vem pol-o em sobresalto...

Agora é o arrendamento da Central, que o governo está tratando de fazer, sem embargo de lhe faltar autorização para tal fim!

O balão de ensaio foi o arrendamento da estrada de ferro Minas e Rio. O governo não tinha autorização para fazel-o; entretanto o fez.

Vae se dar o mesmo com a Estrada de Ferro Central do Brasil.

O governo está em trato para arrendal-a a um syndicato nacional que tem á frente o engenheiro Passos. Segundo nos informam estão sendo já ajustadas as bases da transacção.

Para um governo que, em beneficio da Empreza exploradora do monopolio das carnes verdes, manda a policia violar os mandados do poder judiciario, não ha mais impossiveis.

Por isso acreditamos nas informações que nos trouxeram e transmittimol-as ao publico, como um brado de alarma, afim de que estejamos todos preparados para reagir contra essa nova traficancia.

Na questão das Carnes Verdes, tivemos para nos salvar a voz do Supremo Tribunal, que amparou, com sua autoridade, a patriotica energia do dr. juiz seccional. Mas no arrendamento da Central só podemos contar com as nossas proprias forças.

Quererá o sr. Campos Salles, com estes seus actos de violencia e deshonestidade, irritar o povo e precipital-o em uma revolução? Estará s. ex. servindo á causa da restauração da monarchia?

Ou o seu fim será justificar algum movimento sedicioso no intuito de impedir que o sr. Rodrigues Alves assuma a presidencia da Republica?

O arrendamento da Central será a desgraça de milhares de funccionarios, que tiram d'alli os parcos recursos para o pão de cada dia. A ganancia do syndicato arrendatario prepara-se para roubar-lhes esse pão e lançal-os no desolamento e na miseria.

O sr. dr. Campos Salles sabe disso... Entretanto, perversamente, está lhes preparando o doloroso golpe.

Naturalmente s. ex. não contava com o brado de alarma que aqui fica.

Edmundo Bittencourt

Por nos terem chegado muito tarde as provas do importante discurso proferido hontem no Congresso pelo illustre deputado Bricio Filho, só em a nossa edição de amanhã poderemos publical-o.

A Candelaria.

Foi reeleito para o cargo de provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o sr. Manoel Lopes de Carvalho, sympathico e honrado negociante desta praça.

No Centro Commercial.

Na sala do Centro Commercial, á rua da Alfandega, houve hontem á tarde uma importante reunião das principaes casas importadoras desta praça, interessadas na fallencia de Fernando Marcos & C., para combinarem na attitude a assumir como credores da mesma fallencia, diante da suspensão pela terceira vez do leilão dos bens da massa, annunciado pelo agente Teixeira de Souza.

A reunião foi presidida pelo sr. Augusto Weguelin, representante da casa Theodor Wille & C. Foi lavrada uma acta pelo secretario da reunião, a qual foi assignada por todos os presentes.

CORREIO DO CONGRESSO

CONGRESSO NACIONAL

Lida a acta da sessão antecedente, é approvada, após ligeiras observações feitas pelo sr. Epidio Figueiredo.

Foi dada a palavra ao illustre representante de Pernambuco, sr. Bricio Filho, cujo discurso publicamos em outro logar.

Findo esse discurso o sr. Arthur Rios pede e obtem prorogação da hora do expediente.

Fala então o sr. Seabra, que começa declarando o fim que o levou á tribuna — refutar as accusações feitas ao governo pelo honrado senador Barata Ribeiro — bem como o aparte do seu eminente mestre sr. senador Ruy Barbosa.

Nunca o orador sentiu-se tão contrafeito na tribuna.

Mesmo assim, saberá levar ao cabo a sua tarefa pois é dos que entendem que todas as causas merecem defesa.

Dizem que a causa que advoga é má. Seja. O advogado tambem é máu, isto porém não o impedirá de cumprir o seu dever, porque o cumprimento do dever é que o faz vir a tribuna.

Continua a considerar illegal o mandado expedido pelo juiz seccional dr. Godofredo Cunha.

O orador não se preoccupa absolutamente com as carnes verdes; para elle tanto se lhe dá que ellas estejam verdes, como maduras e até podres.

Pensa em relação ao assumpto como o sr. senador pelo Districto Federal.

O que actualmente está em jogo não é a carne verde e sim um acto illegal, praticado por um magistrado da Republica.

Novamente aparteado, o orador defende o governo das accusações contra elle levantadas pela opposição.

Nem todos os mandados, expedidos por autoridade legalmente constituida, podem e devem ser cumpridos.

Para provar o acerto dessa affirmação, o orador formula a hypothese de um paiz, e, portanto de uma autoridade legalmente constituida, expedir um mandado de prisão contra um representante da nação.

Por acaso esse mandado deve ser cumprido?

Não; mil vezes não, diz o orador, porque esse mandado é illegal.

Em meio das suas considerações, o orador é obrigado a interromper o seu discurso por se haver esgotado o tempo concedido para falar no expediente.

A' vista disso, o orador solicita da Meza, e esta concede, que o mesmo continue com a palavra para falar na hora do expediente da proxima sessão.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra os trabalhos, marcando para ordem do dia da sessão seguinte — trabalhos de Commissões.

TRAPALHADA

NO SUPREMO TRIBUNAL

O chefe e o prefeito

MAIS CONFLICTOS

DUAS MORTES

COMBATE NA GAVEA

No Supremo Tribunal

Nasceu a indignação popular, que nos ultimos dias tem trazido a revolta pelas ruas da cidade, da violação do direito. O povo via quebrada a garantia unica das suas liberdades: era o desrespeito ao poder judiciario, a toga do magistrado manchada pelo desprestigio, o poder do juiz annullado pela desobediencia. Antevia no futuro o entralhaçamento da lei, a profanação da justiça, o imperio da anarchia.

Reagiu, emprestando ao direito a força necessaria para o seu dominio; não quiz deixar as portas abertas á desordem, cruzando os braços deante do primeiro attentado. Esse procedimento concretiza uma aspiração nobre, qual a de dar á Patria Republicana um futuro de liberdade.

O mais elevado tribunal judiciario, aquelle a quem essa mesma aspiração obriga a acatar, resolveu dignamente a questão, mantendo cercados de todas as garantias, os direitos do cidadão estabelecidos pela lei fundamental.

Ante esse movimento patriotico da alta magistratura do paiz, devem cessar todas e quaesquer manifestações hostis da população. A causa pela qual o povo se batia está vencedora. Resta voltar á calma, porque o coração da familia brasileira tem sido já bastante alanceado pelos infortunios, que trazem ferida e enlutada a alma nacional.

Si o governo continuar na pratica das violencias, afastando-se da lei, é porque é um governo mashorqueiro e quer a desordem. Nesse caso o papel do povo é empregar todos os meios para repellir a revolta.

O expediente de que lançou mão o chefe de policia, aconselhando aos agentes da Prefeitura um pedido de *habeas-corpus* sem assento na lei, foi hontem desprezado pelo Supremo Tribunal Federal, como se vê da detalhada noticia que abaixo publicamos.

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, o ministro Pindahyba de Mattos apresentou a petição de *habeas-corpus*, solicitado pelo dr. Valverde de Miranda, 2º procurador dos feitos da fazenda municipal, em favor dos agentes da Prefeitura dos districtos de Sacramento, 2º, de Sant'Anna, 1º e 2º de S. José, Espirito Santo e Candelaria, os quaes se diziam ameaçados de prisão quando, por ordem do sr. prefeito, iam inutilizar as carnes vindas de Maruhy e Cachoeira.

A petição era acompanhada de diversos documentos.

Quando o sr. ministro Pindahyba de Mattos pediu a palavra, as pessoas que, em grande numero, se achavam no tribunal, procuraram se approximar da mesa para melhor ouvirem a exposição e discussão do pedido. Terminada a leitura da petição e documentos, s. ex. começa a justificação de seu voto.

PINDAHYBA DE MATTOS — O que deduz da leitura que acaba de fazer póde ser reunido no seguinte: um mandado do juiz federal, competente no caso, é desrespeitado por ordem do sr. prefeito municipal e do chefe de policia...

BERNARDINO FERREIRA — E do governo...

PINDAHYBA DE MATTOS — Pela leitura dos jornaes se verifica a desordem que vae grassando por toda a cidade. Como bons brasileiros devem todos impedir a continuação de semelhante estado de coisas. Os mandados foram expedidos um em outubro e outro em dezembro do anno passado; até bem poucos dias a policia emprestava forças para que elles fossem respeitados; de ha dias, porém, para cá, entendeu desrespeital-os, dando logar aos disturbios de que todos estão scientes. Si era um mandado illegal, si assim entendia a Prefeitura, devia desde começo oppor-se a elle, e isto não aconteceu ou si o fez, não consta do pedido. O dr. 2º procurador dos feitos da fazenda municipal não juntou documento que comprovasse essa reacção.

LUCIO DE MENDONÇA — Foram feitos os embargos necessarios.

PINDAHYBA DE MATTOS — Não encontro junto á petição a prova desse documento.

LUCIO DE MENDONÇA — Os jornaes noticiaram o facto.

PINDAHYBA DE MATTOS — Falando com a maior franqueza eu affirmo que não li, mesmo porque estou farto destes conflictos provocados por questões de carnes verdes. O certo é que dois cidadãos requereram um mandado de manutenção que, expedido pelo juiz competente foi desrespeitado pelo prefeito, de accordo com o chefe de policia. Assim sendo, não encontro motivo para concessão de *habeas-corpus*. Essa é a minha humilde opinião e nella baseio o meu voto; o tribunal, porém, resolverá com mais proficiencia.

Pediu em seguida a palavra o ministro Lucio de Mendonça, procurador geral da Republica.

LUCIO DE MENDONÇA — Depois de se informar do ministro relator que o juiz federal havia deferido o pedido de nomeação de officiaes de justiça para cumprimento do seu mandado e prisão dos que o desrespeitassem, diz que é occasião do tribunal se manifestar sobre o merito da acção possessoria intentada perante aquelle juiz pelo barão de Mesquita e L. A. de Albuquerque. Entende que não é caso de pedido de informações; que o tribunal deve resolver com urgencia essa questão, aniquilando de vez todas as duvidas suscitadas. Acha que a concessão do *habeas-corpus* importa no reconhecimento da illegalidade do mandado.

BERNARDINO FERREIRA — Não senhor, são coisas perfeitamente separadas.

LUCIO DE MENDONÇA — O juiz federal póde ser competente; essa competencia, porém, não acarreta a legalidade da ordem. O proprio codigo penal, cuja disposição deixa de ser por ser sufficientemente conhecida, fala em — desrespeito a ordens legaes emanadas de autoridade competente. Logo a autoridade competente póde expedir uma ordem illegal. O sr. juiz federal, para colorir de legal a seu mandado, allega que o Supremo Tribunal já reconheceu a sua competencia para expedir mandados de manutenção. Isso, porém, é caso differente porque não se cogitava de desrespeito a uma lei de interesse local. Ha ainda pouco o Supremo Tribunal Federal, resolvendo sobre o procedimento do juiz federal na secção do Estado do Rio, achou legal o seu procedimento, impedindo a importação de carne para aquelle estado. Temos, portanto, no caso presente, duas ordens contradictorias, uma do juiz e outra do prefeito? A qual dellas se deve obedecer? Entende que a legal, a que diz com o interesse local, é a do prefeito, á qual deviam obedecer os agentes. A sua opinião pois é que o *habeas-corpus* deve ser concedido.

Pede em seguida a palavra o sr. ministro

BERNARDINO FERREIRA — Começa dizendo que o sr. procurador geral da Republica foi infeliz na exposição que acaba de fazer. Sente profundamente ter de usar dessa expressão, que são grandes a consideração e respeito que vota a s. ex. A leitura do pedido e analyse deste, feitos pelo ministro Pindahyba de Mattos, levam-no a classificar de infeliz a argumentação do sr. procurador da Republica. O juiz seccional expediu uma ordem legal porque se baseou na Constituição Federal, que é a lei das leis. Expediu um mandado que deveria ser obedecido e que, no emtanto, tem provocado essas arruaças, cuja descripção é feita diariamente pelos jornaes e cuja causa só póde ser attribuida ao seu desrespeito pelas autoridades policiaes. O mandado é illegal? Mas quem o diz? Quem o classifica desse modo?

O sr. prefeito municipal, parte na questão, tem ordenado o seu desrespeito, a sua desobediencia. O juiz federal interpretou a lei, bem ou mal é outra questão, interpretou-a como juiz, como nós a interpretamos. Exerceu um acto de sua jurisdicção, porque tem competencia para tomar conhecimento da acção proposta e resolver sobre o remedio legal solicitado. Dizem, e ninguem jámais poderá attentar contra esse despacho sob pretexto de que é illegal.

O contrario seria suffragar o principio perigoso e funesto de se permittir o desrespeito de uma ordem judiciaria, deixando-se essa ordem indefesa, á mercê de caprichos ou de interesses particulares. Qual a lei que o mandado desrespeita?

LUCIO DE MENDONÇA — A do Districto Federal.

BERNARDINO FERREIRA — Como a do Districto Federal, si o mandado não encerra medidas que possam ferir disposições daquella lei?

O proprio ministro Manoel Murtinho já se manifestou anteriormente sobre a inopportunidade de se conhecer de *meritis* da questão, emquanto ao Supremo Tribunal não chegar ella pelos meios ordinarios. No momento presente trata-se unicamente do desrespeito ao mandado do juiz federal, mandado que é perfeitamente legal. E' um sophisma a allegação de que está sendo prejudicada a saude publica, porquanto o juiz não manuteniu carnes deterioradas e nocivas.

LUCIO DE MENDONÇA — A lei do Districto Federal prohibe a venda de carnes sem o exame das autoridades de hygiene.

PINDAHYBA DE MATTOS — Os manutenidos dizem á Prefeitura: Aqui está a carne, examinem-a, vejam si ella serve. A Prefeitura, porém, recusa-se terminantemente, escusando-se a satisfazer o pedido.

BERNARDINO FERREIRA — Si por ventura os manutenidos expuzeram á venda carnes deterioradas, cumpre aos encarregados do exame procederem á sua apprehensão e tornar effectiva a medida sanitaria a que estão sujeitas todas as mercadorias prejudiciaes á alimentação.

Concluiu o sr. ministro Bernardino Ferreira dizendo que negava o *habeas-corpus* preventivo, principalmente porque a concessão dessa ordem, no caso vertente, importaria no desprestigio de um juiz, que praticara um acto no legitimo exercicio das suas funcções, acto que não podia ser julgado sinão pelos meios regulares e que devia ser acatado, sob pena de se inutilisar um dos principios fundamentaes da Constituição.

Nenhum outro ministro usando da palavra o sr. presidente Piza e Almeida passou a tomar os votos.

Declararam-se impedidos os ministros João Pedro e Alberto Torres.

Negaram o *habeas-corpus* os ministros Pindahyba de Mattos, André Cavalcanti, João Barbalho, Bernardino Ferreira, Americo Lobo e Manoel Murtinho.

Concediam o *habeas-corpus* os ministros Macedo Soares, H. do Espirito Santo e Epitacio Pessoa.

Assim, por 6 votos contra 3 foi negado o *habeas-corpus* solicitado.

O chefe e o prefeito

Quem primeiro chegou á central de policia, levando a nova decisão do Supremo Tribunal Federal relativamente ao pedido de *habeas-corpus* dos agentes da Prefeitura, foi o dr. Moraes Britto.

Referia este medico legista, ao sr. coronel Campello e ao delegado da 4ª circumscripção o que se passara no Tribunal e reproduzia as palavras dos ministros srs. Bernardino Ferreira e Pindahyba de Mattos, quando inopinadamente o dr. Wortigern Ferreira sahiu da sala do secretario e dirigiu-se ao gabinete do chefe.

Momentos depois era o dr. Moraes Britto chamado á presença do sr. Edmundo Muniz.

S. s., visivelmente agitado, pediu áquelle medico que contasse o que vira e ouvira no Supremo Tribunal e sobretudo que repetisse as palavras dos dois ministros já referidos.

O dr. Britto, muito gentilmente, accedeu ao pedido do chefe.

Não se póde descrever o estado de animo do sr. Edmundo Muniz ao ouvir a reprovação das palavras dos srs. Bernardino Ferreira e Pindahiba de Mattos.

Nesse interim, entrou no gabinete o sr. prefeito municipal.

As pessoas que ali se achavam retiraram-se, e, a portas fechadas estiveram os dois chefes, o do poder executivo municipal e o de policia, conferenciando até ás 3 1/2 da tarde.

Dahi sahiu a essa hora, o dr. Xavier da Silveira, dirigindo-se ao palacio do Cattete.

Seriam pouco mais ou menos 4 horas da tarde quando o sr. Xavier da Silveira, chegou ao palacio, sendo desde logo introduzido no salão dos despachos, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica até ás 5 horas, retirando-se para sua residencia.

Espalhou-se logo a noticia de que s. ex. havia apresentado a sua demissão ao sr. Campos Salles, e que este recusára peremptoriamente acceital-a.

Dizia-se mais que o sr. Campos Salles objectára ao sr. prefeito que a decisão do Supremo Tribunal de modo algum viria desmoralizal-o como s. ex. pensava, e que dado o caso de insistencia por parte do sr. prefeito, o governo nomearia então um politico indicado pelo demissionario.

O sr. Campos Salles disse ainda, segundo consta, que sómente depois de ouvir algumas pessoas amigas do governo, resolveria o incidente.

— A's 9 1/2 horas da noite o dr. Alvaro de Carvalho foi, por parte do sr. presidente da Republica, á casa do sr. Xavier da Silveira e segundo nos informaram voltou de lá trazendo a ratificação do pedido de demissão do sr. Xavier da Silveira.

Momentos após a retirada do sr. prefeito, da central, correu o boato de que o sr. chefe de policia tambem pediria a sua demissão.

Nesse sentido affixamos um boletim á porta do nosso escriptorio.

A' noite, porém, fomos informados, de que, com effeito, o sr. Edmundo Muniz estivéra a principio resolvido a imitar o procedimento do sr. Xavier da Silveira, mas que mudara de resolução á vista das palavras de um emissario do sr. senador Pinheiro Machado, que lhe determinava não tomar deliberação alguma sem ouvil-o.

Isso é significativo e vem dar maior valia [illegible]

certos rumores correntes, de conchavos mysteriosos...

Em todo o caso, as ordens do sr. Pinheiro Machado podem ter demovido o sr. Edmundo Muniz de deixar a chefia de policia, mas não lhe tornam a dar o que perdeu, porque s. s. está completamente desmoralizado.

Conferencias

A's 9 1|2 da noite estiveram no palacio do governo os srs. chefe de policia e general Hermes da Fonseca, commandante da brigada, que até ás 10 horas conferenciaram com o sr. presidente da Republica.

A' meia noite esteve no gabinete do sr. chefe de policia o dr. Thomaz Cockrane, secretario do sr. presidente da Republica.

Momentos depois ali entrou o sr. tenente-coronel Benevenuto Magalhães, assistente do sr. ministro da justiça.

Do resultado dessas duas conferencias nada transpirou.

O sr. ministro da justiça esteve no palacio do governo até ás 3 horas da tarde. Retirando-se dahi dirigiu-se á sua secretaria, onde pouco se demorou, seguindo para a estação da Prainha, onde tomou a barca em direcção a Petropolis.

S. ex. deverá descer definitivamente amanhã, voltando a residir no hotel dos Estrangeiros.

A madrugada de hontem

Depois dos factos que noticiamos reinava calma no centro da cidade, nos bairros do Cattete, Laranjeiras, Saude, Gamboa e Santo Christo.

Em S. Christovão, grupos pelas ruas de S. Januario, S. Luiz Gonzaga, largo da Cancella e outros pontos, quebrando combustores da illuminação publica, praticando outras tropellias.

Para o local da agitação partiu o delegado da 8ª urbana, acompanhado de força embalada.

Os grupos de populares, depois de tirotearem com a força, dispersaram-se.

O açougue da rua General Sampaio n. 32, de propriedade de João José Gomes de Azevedo, foi atacado sendo as portas arrombadas e arrebatada a carne.

Ao amanhecer reinava completa calma, não tendo occorrido, nada mais digno de menção.

A 2.ª Urbana

Estiveram mais serenos os animos hontem nesta circumscripção.

Continuou o mesmo apparato bellico da vespera.

Rua da Gambôa

A's 7 horas da noite a patrulha de ronda nesta rua, viu tres individuos apagando os combustores da illuminação publica.

Immediatamente atirou sobre o grupo, que respondeu a tiros de revolver.

Os individuos tomaram a direcção do becco da Viuva.

As praças de policia, julgando que os fugitivos tivessem se refugiado nos armazens ns. 44 e 46, pertencentes á firma Vieira de Mattos & Irmão, á bala e coronhadas fizeram abrir a porta.

Indagando os srs. Alvaro Henrique Vieira, socio-gerente, e o empregado Arnaldo Eurico Vieira, o que queriam, foram esbordoados a coice de arma.

Os policiaes prenderam Virgilio Francisco de Oliveira e Caetano da Silva Junior, que foram espancados e recolhidos ao xadrez da delegacia da 2ª urbana.

Um delles, que a patrulha disse ser João Rodrigues de Souza, vulgo *Patrona* conseguiu fugir, precipitando-se ao mar.

A não ser este facto nenhum outro alterou a placidez da 2ª circumscripção urbana que, á meia-noite, se conservava em calma.

Na 5ª urbana

Depois dos acontecimentos de ante-hontem, noticiados detalhadamente por nós, parecia estar toda a circumscripção em completa calma, quando ás 7 1|2 horas da noite chegou aviso á 5ª delegacia de que nas ruas Cardoso Junior e Alice, em Laranjeiras, diversos populares depois de passarem fios de arame de um para outro lado se entrincheiraram em um morro proximo, de onde receberam a policia á pedras, balas e bombas de dynamite.

O respectivo delegado, em virtude da communicação, fez seguir para o local mais uma força de 20 praças de cavallaria afim de ser restabelecida a ordem, o que de facto conseguiu horas depois.

Até ás 12 horas da noite continuava inalterada a ordem, conservando-se de promptidão na delegacia, além da força distribuida por diversos pontos, uma outra de 100 praças sob o commando geral do major Alvaro Mello, auxiliado pelo capitão Chuen e alferes Galvão.

Em consequencia dos ferimentos recebidos no conflicto travado entre o povo e a policia ante-hontem, á noite, nas Laranjeiras, falleceram hontem Manoel da Silva e Manoel Francisco Gouvea.

A 6ª urbana

Os successos tambem se manifestaram hontem, á noite, em alguns pontos desta circumscripção.

Ainda cedo já constava que numeroso grupo de populares levaria a effeito o plano de assalto aos postos policiaes.

O ponto de concentração do povo foi a Gavea, onde ás 7 horas da noite iniciou o movimento. Vaias, assobios, protestos e toda a sorte de tropelias foram desde logo executados.

O construcção de barricadas, ficou resolvida e momentos depois estava impedido o transito das ruas proximas á Gavea.

O trafego dos bonds cessou ás 7 horas e 35 minutos, hora esta em que desceu o ultimo carro.

Os outros tres carros que estavam em viagem foram atacados e virados, servindo assim de trincheiras.

Estes carros têm os ns. 32, 37 e 38.

O posto policial foi atacado, e, sendo diminuto o numero de praças para offerecer resistencia aos assaltantes, pelo commandante foi requisitado auxilio.

Da policia central e da 5ª delegacia partiram 30 praças de cavallaria e do quartel da brigada seguiram em carro 50 praças de infantaria.

Todos estavam armados e municiados.

Tendo sido percebido que do posto as praças se communicavam com a policia, os populares cortaram os fios telephonicos e com elles se utilizaram para impedir a entrada da força.

A's 10 horas da noite chegaram ao Largo dos Leões, acompanhados da força, os agentes de policia seguindo todos dahi para a Gavêa em um bond especial.

Este vehiculo até á meia noite não havia regressado á estação, pelo que fazia prever ter sido atacado. Em um botequim em frente a referida estação do Largo dos Leões muitos moradores da Gavêa esperavam conducção; os trilhos naquella zona foram arrancados.

A' 1 hora da manhã de hoje tendo resolvido alguns moradores da Gavea irem mesmo a pé não conseguiram fazel-o porquanto proximo ao Jardim Botanico cerca de 100 homens marchavam em direcção ao largo dos Leões e pelo caminho apagavam os combustores da illuminação publica.

A' ultima hora constava ter havido grande tiroteio entre o povo e as praças de policia.

E' impossivel o transito, e todas as communicações são difficilimas.

Aggravando-se cada vez mais as occorrencias, foi mandada guardar a casa do sr. dr. chefe de policia, á rua da Matriz, por uma força de 17 praças armadas e embaladas.

O policiamento

O policiamento da cidade foi feito da seguinte modo: 2ª circumscripção 10 praças de cavallaria e 15 de infantaria; 5ª 60 de cavallaria e 60 de infantaria; 6ª 30 de cavallaria e 30 de infantaria; 7ª 10 de infantaria; 10 10 de infantaria.

As casas de armas

Todas as casas de armas da cidade foram guardadas por praças de infantaria da policia.

O embarque das carnes

O delegado da 7ª circumscripção esteve até ao anoitecer no entreposto de S. Diogo dirigindo o serviço de embarque das carnes tendo as suas ordens 60 praças de cavallaria e 30 de infantaria.

Amor á Guarda

A' noite, o capitão Meira Lima, da 2ª urbana, levou ao chefe de policia a noticia de que João Saloni distribuira a quantia de 3:000$ por diversos individuos na Gamboa, afim de que estes promovessem disturbios.

Corre, porém, como certo que o dinheiro visto em poder de Saloni fôra destinado ao pessoal do lenço branco, que forma a famigerada *Guarda Vermelha*, milicia da confiança do sr. Edmundo Muniz Barreto.

Ao ser exacto a noticia do capitão Meira Lima, a *Guarda Vermelha* foi roubada e talvez seja esse o motivo da prestesa daquella autoridade em communicar a nova ao seu chefe.

Testemunha insuspeita

Da conducta da policia n'esses tristes successos dá testemunho a nossa collega «A Noticia», perfeitamente insuspeita.

De sua edição de hontem extractamos os seguintes topicos:

«No largo do Machado, ás 8 e 40 da noite, um pelotão de infantaria de policia commandado por um official, chegando á rua do Cattete, ao enfrentar com a estação da Jardim Botanico, fez alto e o respectivo official deu a voz de commando:

Alto, frente! Direita volver! Preparar armas! Apontar armas! .....

Felizmente a ordem de disparar não foi dada.

Imagine-se o momento angustioso das pessoas que ali se achavam, tendo á vista as armas apontadas durante 5 minutos e aguardando com pavor a voz de fogo.»

Vê-se que produziram effeito as proclamações guerreiras do sr. chefe de policia.

—Ainda da mesma collega copiamos o topico abaixo, muito caracteristico:

«Foi ainda sabedor o dr. chefe de policia, de que até senhoras foram vistas nas sacadas de diversas casas da rua Dois de Dezembro e Candelaria, a dar vaias á passagem da policia......»

Notas diversas

A's 11 horas da noite, o delegado da 7ª urbana recebeu denuncia de que pretendiam atacar o açougue da rua Bomjardim, esquina da de D. Feliciana.

Dirigindo-se ao local, quando lá chegou a autoridade não encontrou ninguem.

Por precaução, deixou o açougue guardado por praças de armas embaladas.

—O dr. Ayres da Rocha delegado da 3ª urbana, tendo dirigido um officio ao sr. chefe de policia communicando haver passado o exercicio do cargo ao seu 1º supplente dr. Almeida Nobre, foi chamado ao gabinete do chefe, que lhe pediu para continuar no exercicio das respectivas funcções.

A vista disso, foi declarado sem effeito o officio alludido.

Carvão economico Small Coal, excellente combustivel, unico apropriado aos fogões de cosinha de casas de familias; preço 40$ por tonelada (1000 kilos). Rua General Camara n. 11, 1º andar.

PRESOS ESPANCADOS

A' hora adeantada em que nos chegam ás mãos as noticias e o nosso cuidado em dar aos nossos leitores detalhada narração de todos os acontecimentos, impede-nos muitas vezes de, no momento, dizer as medidas que temos em vista empregar.

Assim aconteceu com a violencia de que foram victimas os srs. Venancio José, José Joaquim da Silva, Felisberto Fernandes Alves, Pedro de Andrade José Monteiro e Joaquim Guarin Lorena, os quaes foram covardemente espancados, depois de arbitrariamente presos, por ordem do sr. Meira Lima, delegado da 2ª circumscripção.

Desejando o *Correio da Manhã* promover, em nome dos offendidos, a responsabilidade criminal daquella autoridade, pede aos cidadãos acima que cheguem a esta redacção afim de serem dadas as providencias necessarias para instauração do processo competente.

Aux Deux Océans — Nesta antiga e acreditada casa, grande reducção nos preços de todas as perfumarias estrangeiras, artigos de toilette, escovas e pentes; na rua do Ouvidor n. 111.

Chamamos attenção para o annuncio *A Jardineira* que vem na secção competente.

Blusas, cintos, rendas, collets e camisas para senhoras. Está liquidando com prejuizo *A Paulista*, largo de S. Francisco, 2. n. 2.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Ao meio dia realizou-se a inauguração das obras da nova Escola de Bellas-Artes na praça da Gloria, singelamente ornamentada para esta cerimonia.

Aquella hora achavam-se presentes o sr. dr. Sabino Barroso ministro do interior; a directoria da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brasil, representada pelo seu presidente, barão de Ramiz Galvão, secretario dr. Oscar Varady, conselheiro Cybrão, dr. Thaumaturgo de Azevedo, thesoureiro coronel Julio Cesar de Oliveira, dr. Sá Vianna, general Hermes da Fonseca, visconde da Veiga Cabral e dr. Villela dos Santos e a directoria e corpo docente da Escola Nacional de Bellas Artes: srs. Rodolpho Bernardelli, Henrique Bernardelli, dr. Moralez de los Rios, Amoedo, Zeferino da Costa, Girardet, barão Homem de Mello, Bernа, dr. Araujo Vianna, dr. Barbosa, dr. Marcio Nery, dr. Carlos Cianconi, e bacharel Diogo Chalréo, secretario da Escola; commendador Catramby; a Associação Commercial pelos srs. Bento Leite e o Instituto Historico e Geographico fez-se representar pelo sr. dr. A. Milton e commendador Villela; o Instituto Polytechnico pelo seu presidente dr. Paula Freitas; o Terceiro Congresso Scientifico a celebrar-se no Rio de Janeiro em 1903, pelo marquez de Paranaguá, e o Club de Engenharia pelo dr. Miguel Galvão. Além destes cavalheiros notamos ainda a representação da companhia empreiteira das obras, o major Carvalho, senador Lauro Muller, conselheiro Corrêa, professor Modesto Brocas, Guimarães Passos, representação da imprensa local, e alumnas e alumnos da Escola de Bellas Artes.

Lida a acta de collocação da pedra fundamental, assignada por todos os presentes, foi enterrada no alicerce uma caixa de madeiras de lei, encerrada em outra de chumbo, e contendo jornaes do dia e da vespera, moedas, sellos e estampilhas brasileiras em circulação, moedas e sellos do 4º centenario e o auto de inauguração escripto em pergaminho.

Cimentada a caixa, o sr. barão de Ramiz Galvão leu uma bella e breve allocução, depois do que foi servida uma mesa de doces e uma taça de champagne, sendo brindados na occasião o sr. Rodolpho Bernardelli, a Associação do 4º Centenario, e muito especialmente o dr. Frontin, ausente, a Empreza Constructora, o dr. Morales de los Rios e a imprensa, dissolvendo-se em seguida a reunião.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CORREIO DA MANHÃ»

Argel, 31. — As tropas francezas derrotaram 3.000 thouaregs em Monteza Haggar.

No combate houve 71 mortos e cerca de 200 feridos.

Londres, 31. — Os homens politicos estão preoccupados com as novas questões que vão surgir em face das colonias sul africanas depois de celebrada a paz com os boers, havendo divergencia no modo de encarar a situação das duas Republicas e no programma politico que deve ter o governo da metropole.

Os imperialistas, sempre antipathicos e perseguidores, entendem que o governo deve, logo depois de feita a paz, estabelecer o regimen militar até que se dissipem os receios de uma nova sublevação e seja obtida a submissão effectiva e real dos boers ao dominio inglez.

Os liberaes combatem essa idéa e entendem que o governo deve conceder aos boers a maior somma possivel de liberdade até que lhes seja facultado governo autonomo, facilitando-se-lhes a confederação, unico meio de evitar os odios de raça, o que será inevitavel se houver concentração de poderes na metropole, como pretendem os imperialistas.

Suppõe-se que o rei Eduardo VII está de accordo com as idéas do partido liberal.

Londres, 31. — O millionario americano Pierpont Morgan partiu para a Italia afim de conseguir a incorporação de importante companhia de paquetes ao trust da navegação.

Londres, 31. — Noticias telegraphicas recebidas hoje da capital belga, asseguram que os delegados boers que se acham em Bruxellas declararam que os representantes das duas republicas do sul da Africa assignaram, em nome dos presidentes Paulo Kruger e Steijn, o tratado de Pretoria firmando a paz com a Inglaterra.

Londres, 31. — Commemorou-se hoje a data do anniversario da installação da sociedade Ibero-Americana com um grande banquete realizado no Metenhol hotel, na Nothumberland avenue.

A festa foi presidida pelo deputado Noon, com assistencia de 35 americanos meridionaes.

Londres, 31. — Sabe-se aqui terem terminado as conferencias dos chefes boers, reunidos em Vereeniging, ás quaes assistiram as autoridades Botha, Delarey, Dewet, Meyer, Schalkburg, Smutts, Beyers, Brind, e varios representantes dos boers partidarios e oppocisionistas das propostas da Inglaterra, ficando resolvida a parte mais importante das bases apresentadas pelo governo britannico e das exigencias dos boers, que era a amnistia ampla para os crimes politicos.

Consta que o general lord Kitchener prometteu em nome do governo britannico, que a Inglaterra seria generosa.

Londres, 30. — Novas convulsões submarinas no mar das Antilhas seccionaram os cabos telegraphicos de Fort France, na Martinica, e ilha de São Thomas.

Southampton, 31. — Chegaram do sul da Africa 392 soldados que se envalidaram na campanha contra os boers.

Paris, 31. — O presidente Loubet partiu para Montlemar, onde se realisará um concurso musical.

A municipalidade offereceu-lhe um banquete e á noite, desfilarão em frente ao palacete de sua hospedagem todas as sociedades daquella localidade.

Paris, 31. — A subscripção para as victimas sobreviventes da Martinica já se eleva a dous milhões de francos.

Naquella ilha continuam as erupções, mas sem novos desastres para a população; augmenta, no emtanto, a emigração para Guadeloupe.

Paris, 31. — Commemorando o anniversario natalicio do litterato francez Ernest Daudet, inaugurou-se hoje a sua estatua nos Campos Elyseos.

O acto foi muito concorrido.

Paris, 31. — O dr. Gautier realizou uma conferencia em que expoz o seu processo da cura do impaludismo, citando 23 casos graves, nos quaes obteve completo exito.

Roma, 31. — O rei Victor e a rainha Helena regressaram a esta capital, sendo festivamente recebidos.

Genova, 31. — Chegou o sr. Morgan que vem tratar do «trust» das companhias de navegação.

Madrid, 31. — O sr. Suarez Inclau acceitou a pasta da agricultura. E' provavel que a sua nomeação seja hoje mesmo assignada.

Madrid, 31. — O embaixador americano nesta capital conferenciou com o ministro das relações exteriores, a quem apresentou as suas reclamações relativas á retenção de um telegramma enviado pelo sr. Sabino Rosas ao presidente Theodoro Roosevelt felicitando-o pela independencia de Cuba.

O ministro prometteu averiguar o caso e punir os delinquentes se os houver.

Madrid, 31. — De Barcelona partiu para Ferrol o couraçado *Carlos V*.

Naquelle porto vão se realizar grandes festas em homenagem á officialidade da fragata escola *Sarmiento*.

Santiago, 31. — O governo britannico enviou ao presidente German Riesco saudações pela brilhante solução obtida com o tratado de Santiago sobre as questões diplomaticas com a Republica Argentina.

Santiago, 31. — Dizem os jornaes que o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho já enviou ao ministerio do interior do seu paiz minucioso relatorio sobre o commercio e a industria da republica chilena.

Santiago, 31. — O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho pretende inaugurar no dia 15 de Junho a exposição dos productos brasileiros, o que será feito com grande festa, em que mais uma vez se accentuarão as sympathias dos chilenos pelo Brasil.

Santiago, 31. — O deputado Philippe declarou que o partido radical havia recebido com magoa o convenio celebrado entre os governos da Argentina e do Chile.

Em torno desta declaração, vão se aglomerando outras adhesões, prevendo-se que o mesmo sentimento attinja a alma popular.

O sr. Ramon Montaner considera o tratado com o mais franco documento da fraqueza do Chile, o deprimente para o caracter nacional, suffocando o enthusiasmo das classes armadas da nação.

Buenos Aires, 31. — O general Bartholomeu Mitre renunciou hoje, conforme se esperava, a cadeira que tão dignamente occupava no senado.

Buenos Aires, 31. — Agio do ouro 2 1.50 °l.

Buenos Aires, 31. — O senado rejeitou a renuncia apresentada pelo general Mitre do mandato de senador.

O velho estadista argentino apresentando a sua renuncia disse que terminou ha tempo a agitação da sua vida publica e se nella continuou com a sua reeleição foi em homenagem ao partido que lhe dispensou votos expontaneos.

Hoje, accrescentou o general Mitre, desappareceu a tyrannia das lutas civis. Os argentinos estão unidos; a paz e a liberdade garantidas; a ordem constitucional consolidada. Está encerrado o periodo das agitações violentas, alcançando o paiz uma situação normal e estavel e a paz externa afiançada.

Concluе o general Mitre:

«Penso que cumpri a minha tarefa, cooperando para esses resultados na limitada esphera das minhas faculdades, durante setenta e cinco annos. A renuncia é imposta pela lei do tempo.»

Buenos Aires, 31. — Os jornaes desta capital mostram-se surprehendidos com a rebeldia das autoridades sanitarias do Rio de Janeiro em manter as quarentenas para as procedencias desta Republica cuja população em qualquer ponto do seu territorio goza de excellentes condições sanitarias.

Torna-se extranho esse procedimento e tanto mais depois que o dr. Cyro de Azevedo, ministro brasileiro junto ao governo argentino, a esse respeito teve uma conferencia, em que ficou assentado que o governo brasileiro resolveria a questão rapidamente e de accordo com a justiça e interesses reciprocos.

Buenos Aires, 31. — Corre como certo que o governo brasileiro comprará os cruzadores *Moreno* e *Rivadavia*, em construcção por conta do governo argentino.

O CRUZADOR "TRAJANO"

Fundeou hontem, ás 10 horas da manhã, no nosso porto o cruzador-escola *Trajano*, de regresso da viagem de instrucção dos guardas-marinhas confirmados, em pequenos e successivos cruzeiros pelos portos do sul da Republica, entre o desta capital e o de S. Francisco, em Santa-Catharina.

Tendo partido pelas 8 horas da madrugada de hontem, da Ilha Grande, o *Trajano* fez boa viagem, a vapor, com mar bonançoso.

Sabemos ter sido a viagem de bastante aproveitamento para os guardas-marinha, em levantamentos de plantas hydrographicas etc. e nos exercicios de bordo.

Ao baixar hontem á terra, apresentou-se o commandante ás autoridades superiores da Armada, a quem narrou as principaes peripecias da viagem.

Trouxe o *Trajano* a seu bordo a seguinte officialidade e guarnição:

Commandante, capitão de mar e guerra João de Andrade Leite; official immediato, capitão-tenente Nicoláo Possolo; 1º tenentes Miguel Augusto Dorat e Aristides Galvão Bueno; 2º tenentes, Ayres de Carvalho, Adalberto Guimarães Bastos, José Felix da Cunha Menezes, Mario do Amaral Gama, Mario Spindola e Mario de Paula Guimarães; cirurgião, 1º tenente dr. Antonio Alves da Silva Junior; commissario, 1º tenente Olegario Rodrigues Vaz; machinistas, 1º tenente Henrique O. F. Derinquelien, chefe de machinas; 2º tenente Oscar Henrique Ferreira, 2º tenente José Pinto da Gama; ajudantes machinistas, Virgilio de Pinho; guardas-marinha, Manuel Francisco Filho, Salustiano Olympio dos Santos; guardas-marinha confirmados, Frederico de Sá Castro Menezes, Orlando Marcondes Machado, Eduardo Augusto Brito e Cunha, Alvaro Nogueira da Gama, Leopoldo Nobrega Moreira, Thiers Fleming, Raymundo de Mendonça, Celestino San Juan, José Claudio da Silva, Oscar Guadelupe Bastos, Mario da Gama e Silva, Hugo Gama, Mario Victor Barreto, Oscar Spinola, Frederico Neves Coutinho, João F. Milanez, Tacito Moraes Rego e Agostinho Lomba.

Officiaes inferiores: contra-mestre, Raymundo Pereira Silva; 1º guardião, Agostinho C. de Carvalho; 2º dito, Lourenço da Rocha Maciel; 3º dito, Leonidio Thomaz de Aquino; escrevente, Alvaro Pereira Frazão; fiel Manoel Gomes Fernandes; enfermeiro, Arthur C. P. Bacellar; carpinteiro, José da Costa; caldeireiro, Symphronio Ribeiro; serralheiro, Narciso Cesar Alves; armeiro, Luiz Lysias de Vasconcellos; sub-ajudantes-machinistas, Henrique Paulo Fernandes, Arthur Ernesto de Menezes, Antonio Justiniano Gonçalves e Rodolpho Gonçalves; praticantes de machinista, Roberto de Alencar Osorio; sargento de marinheiros nacionaes, José Gregorio da Silva; 1 cabo marinheiro e 3 cabos foguistas; marinheiros de 1ª classe, 23; ditos de 2ª, 55; grumetes, 43; foguistas de 1ª classe, 5; de 2ª, 4; de 3ª, 15; 5 cozinheiros, 2 despenseiros, 17 criados e 1 pintor.

Total, officiaes, marinheiros e tarifa, 227 homens.

Moveis de estylo e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor n. 115.

IMPRUDENCIA FATAL

A's 2 horas da tarde de hontem o menor Samuel Mascarenhas, filho do sr. Samuel Mascarenhas, de 15 annos e residente á rua Benjamin Constant n. 3 A, quando procedia á limpeza de uma espingarda, esta disparou indo o projectil attingir-lhe o peito, resultando a sua morte immediata.

O facto foi communicado á 5ª delegacia urbana, comparecendo ao local um dos inspectores.

O corpo do desventurado menor, a pedido de sua familia, ficou depositado em casa, de onde, depois de examinado pelos medicos da policia, será removido para o cemiterio de S. João Baptista.

Charutos Bahia Milhazes, os melhores.

UM DESESPERADO

N'uma pequena eminencia de terras na Piedade, á rua da Capella, reside com sua mulher e filhos o individuo de nacionalidade italiana Pedro Castano, um pobre velho de 80 annos de edade e paralytico.

Desgostos intimos o acabrunharam ultimamente, tornando-o fraco, incapaz de resistir aos dissabores da vida.

Homem alegre, expansivo, tornara-se elle agora muito retrahido, evitando tudo e de todos se afastando, vivendo sempre encerrado no seu quarto, de onde raramente sahia.

No dia 25 do mez p. p., Castano resolveu afinal fazer uma pequena digressão, tomando para esse fim um trem.

Na volta, ao desembarcar, aconteceu elle cahir, contundindo-se em varias partes do corpo.

Aggravando-se o seu estado, a familia de Castano mandou chamar o dr. Julio Monteiro para tratal-o.

Esse accidente ainda mais contribuiu para o abatimento do infeliz velho, em cujo cerebro se enraizava dia a dia a idéa do suicidio.

Hontem, pela madrugada, ergueu-se elle de mansinho do leito e, dirigindo-se a um movel proximo tomou de uma navalha, golpeando-se no pescoço profundamente.

Não podendo supportar a dôr que soffria, Castano começou a desprender alguns gemidos, despertando assim a sua familia que dormia.

Em seu soccorro accudiram sua mulher e seus filhos mais velhos, que momento após mandaram chamar um medico.

O estado do infeliz Castano é grave inspirando o maximo cuidado.

A's 10 horas da noite de hontem foi que teve conhecimento desse facto a autoridade da 1ª suburbana, passando a necessaria guia afim de ser o ferido recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Café Globo—Rua 7 de Setembro n. 63.

DESESPERADA

Da barca *Segunda*, que parte de Nictheroy, ás 6 e 30 minutos da tarde, precipitou-se ao mar no meio da bahia, uma senhora trajando decentemente de preto e ainda joven.

Salva pelos marinheiros da barca, de nomes Thomas Gonçalves e Oscar Gomes, foi recolhida á mesma embarcação.

Chegando ao cáes Pharoux, foi levada para a 1ª delegacia urbana, sendo dahi enviada para o hospital da Misericordia.

A' autoridade não quiz declarar o seu nome.

Foi arrecadada uma carta dirigida ao dr. chefe de policia nos seguintes termos:

«Je meurs volontairement, que l'on n'accuse personne; c'est la souffrance de ma vie intime que me fait commettre cet acte. —R. D.»

Chocolate Suchard—7 de Setembro, 63

TIRO

A's 7 horas da noite de hontem, foi attingido por um tiro de revolver, quando passava pela rua da Alfandega, em direcção á sua residencia, o nacional Pedro Fausto de Almeida, morador á rua Parahyba n. 22.

O offendido, que foi alvejado no hombro esquerdo, depois de medicado foi recolhido com guia da 3ª circumscripção á Santa Casa de Misericordia.

Fausto não sabe a quem attribuir a autoria do crime, entretanto declarou que desconfiava ter partido o mesmo de uns individuos que antes se acharam agglomerados no largo de S. Domingos.

O delegado tomou conhecimento do facto e intimou os proprietarios da carpintaria sita á rua da Alfandega 162, onde, segundo affirma o offendido se refugiaram os accusados.

Tendo sido resolvido, na sessão de encerramento do 4º Congresso, realizar-se o 5º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia nesta capital, em os primeiros dias do mez de junho do anno de 1903, pelo secretario geral reeleito dr. Carlos Costa, na ausencia do presidente dr. Souza Lima, é convidada a classe medica desta capital e dos Estados, a enviar suas adhesões, á rua de S. José n. 82, afim de effectuar-se a primeira assembléa, até principio de julho, a qual terá de resolver acerca dos Estatutos e Regulamentos, propostas de questões a premio etc., etc.

EXERCITO

Tendo a commissão nomeada para estudar os dois typos de lança inteiriça de aço, offerecidos ao ministro da guerra pela casa Rheinische Metall-Waaren und Machinenfabriks, opinado pela adopção das de haste canellada fabricadas pelo processo Ehrhardt, resolveu o sr. ministro da guerra fazer uma encommenda de 600 lanças deste typo.

Estas lanças, que pesam 1 kilo e 90 grammas têm de extensão 2m80, serão distribuidas aos corpos de cavallaria desta guarnição, em substituição ás que actualmente usam.

E' intuito do sr. ministro da guerra aproveitar as lanças, ora em uso, nos corpos do sul, que por sua vez tambem serão substituidas, á proporção que forem recebendo equipamento os mesmos corpos.

— Foram concedidos 90 dias de licença ao alferes-alumno Alvaro de Carvalho.

— Concedeu-se a cidade do Rio Grande por menagem, ao alferes do 11º regimento de cavallaria Dionysio Fernandes.

— O arraçoamento da força federal estacionada nos Estados abaixo mencionados, ficou assim constituido:

Bahia: etapa 1$198, extraordinario 796, forragem 1$657;

Pernambuco: etapa 1$360, extraordinario 872, forragem 2$282.

— Tocará hoje, durante á tarde, no jardim da praça da Republica, a banda de musica do 2º regimento de artilheria.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias ao alferes José Vieira da Rosa; e de 29, ao alferes Urbano Varella.

Será nomeado agente da enfermaria militar de S. Luis de Caceres o alferes José Paulo de Oliveira.

—A lancha *13 de Maio*, que faz o serviço de transporte dos officiaes e praças, que se destinam ao asylo dos invalidos da patria, quando ante-hontem fazia esta travessia, apanhou forte tufão, que felizmente não teve maiores consequencias, apezar da imprestabilidade da lancha, devido á pericia e audacia do patrão sr. Avelino.

Esperamos que providencias energicas sejam tomadas pela intendencia, retirando do serviço a supracitada lancha, que caso continue, será talvez causa de lamentavel desastre.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Xavier de Figueiredo Brito, ao districto, o 2º tenente Germano Eugenio Vidal; ao posto medico, o dr. João Damasio; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 10º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento, os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 5º.

Livros collegiaes—Grande sortimento Livraria Alves, Ouvidor 134.

A CRISE DO ASSUCAR

O dr. Paulo de Amorim Salgado dirigiu de Pernambuco, hontem, o seguinte telegramma ao dr. Antonino Fialho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

«Em grande reunião de agricultores promovida pela Sociedada Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco e realizada, hontem, foi eleita uma commissão para representar a lavoura na conferencia assucareira da Bahia.

Votos de unanime adhesão e homenagem de gratidão á Sociedade Nacional de Agricultura por esse grande commettimento em favor da lavoura de canna e da industria assucareira.»

Instituto de idiomas modernos (Escola Berlitz) Sete de Setembro n. 112.

FORMICIDA «SHOMAKER»

Merece attenta leitura dos srs. agricultores o annuncio que na ultima pagina inserimos hoje, deste novo formicida, cuja efficacia é affirmada por grande quantidade de attestados dignos de toda a fé.

Curso de preparatorios regidos pelos mais notaveis professores desta capital. Vide a lista no *Correio da Manhã* de 30 de março.

FACADA

Tiveram pequena contenda em Bomsuccesso, Leocadio Joaquim Nogueira e João Baptista da Silva por motivo frivolo.

Mais tarde encontraram-se os dois adversarios e uma discussão foi encetada, acabando por enfurecer-se Leocadio, que vibrou no seu contendor profunda facada, que o attingiu no abdomen, na altura do estomago.

A victima, com guia da 1ª suburbana, foi recolhida á Santa Casa de Misericordia.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez, confessando a autoria do delicto.

MARINHA

O cruzador-escola *Tamandaré* passará, de amanhã em deante, a occupar o seu antigo ancoradouro, ao norte da ilha das Enxadas, tendo a seu bordo aquartelados os guardas-marinha alumnos da Escola Naval.

—Está indigitado para o cargo de official immediato da flotilha do Amazonas o 1º tenente Joaquim Nunes de Souza.

—Tem estado gravemente enfermo, em sua residencia nesta capital, o sr. capitão de fragata João Antonio Soares Dutra, vice-director da Escola Naval.

—Tivemos conhecimento hontem de que se acha enfermo o sr. capitão de fragata Joaquim José Rodrigues Torres, commandante da escola de aprendizes marinheiros do Estado da Bahia.

—Como aprendizes sem vencimentos, foram admittidos no Arsenal de Marinha os menores: Gaston Drastolphino dos Passos Perdigão, na officina de fundição; Palmarino Lemos, na officina de torneiros de machinas.

—Obteve permissão para residir fóra do asylo de invalidos, nesta capital, o marinheiro nacional de 1ª classe Luiz Alves da Cruz.

Ao sr. almirante chefe do estado-maior general da Armada foram apresentadas, acompanhando officio do sr. capitão-tenente Marques da Rocha, commandante do corpo de infantaria de marinha, algumas amostras do pão fornecido para a Armada, por ter este official considerado esse genero alimenticio nocivo á saúde, da maneira por que é fabricado.

Submettidas a exame da junta de saúde naval, foram as ditas amostras julgadas imprestaveis.

E' de esperar que sejam adoptadas providencias energicas para que cesse o abuso commettido pelos fornecedores daquelle genero alimenticio de primeira necessidade.

—Foi nomeado o 2º tenente Americo dos Reis para servir na flotilha de Alto-Uruguay.

—Para inventariar a bordo do couraçado *Floriano*, foi designado o commissario capitão-tenente Francisco A. de Lima Franco; a bordo do cruzador *Barroso*, o commissario 1º tenente Ernesto José de Souza Leal.

—Foi designado para a escola de aprendizes—marinheiros do Estado de Alagôas o commissario guarda-marinha Octavio Brazileiro Cadaval.

Teve ordem de embarcar no couraçado *Floriano* o commissario 1º tenente Edmundo de Vianna Maciel.

— O serviço de registro, durante a primeira quinzena do junho corrente, na ilha de Vianna, será assim feito: 1, 5, 9 e 13, vapor *Carlos Gomes*; 2, 6, 10 e 14, caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*; 3, 7, 11 e 15, cruzador *Tiradentes*; 4, 8 e 12, navio-escola *Benjamin Constant*.

— Da ordem do dia do quartel general:

Aviso aos navegantes — Chama a attenção da Armada para o aviso aos navegantes n. 3, relativo á substituição da barca-pharol *Canal de Bragança* do Estado do Pará, pelo palacho *Restaurador*.

Rectificação — O 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, da 19ª companhia, n. 948, Manoel Venancio de Lima é nomeado para servir como instructor da escola de aprendizes marinheiros do Estado da Parahyba, e não do do Estado do Ceará, como fez publico a ordem do dia deste quartel general, n. 126, de 26 do mez passado.

—Detalhe do serviço:

No Arsenal: ajudante, capitão-tenente Jeronymo de Lamare;

No corpo de infantaria de marinha: officiaes de serviço, 1º tenente Orlando Ferreira e 2º tenente Armando Ferreira; inferior de dia, 1º sargento J. Ramos Marinho;

No corpo de marinheiros nacionaes: official de estado, 1º tenente José Francisco de Moura;

Navio-registro, cruzador-torpedeiro *Tamoyo*.

Uniforme 1.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

MORTO POR UM TREM

O trem SU 3, quando fazia a manobra na estação de Sapopemba, afim de entrar na linha de Santa Cruz, apanhou um individuo desconhecido de côr branca, e estatura regular.

Foi remettido para o Necroterio pelo trem SU 6, acompanhado de guia do inspector de serviço na 6ª delegacia suburbana.

Trajava o cadaver calça de algodão riscado, camisa de zephir azul e paletot de casimira cinzenta.

Tinha a cabeça decepada e escoriações pelo corpo.

Dentes artificiaes; Sá Rego, especialista R. Gonçalves Dias, 1.

Chamamos a attenção do publico para a grande liquidação de calçado por motivo de negocio na Loja do Povo, rua da Uruguayana n. 81.

E. F. Central do Brasil

Na feria de hontem da estação do Engenho Novo foi encontrada uma nota falsa do valor de 50$000.

Esta nota foi remettida para a Caixa da Amortisação, afim de ser feito o competente exame.

—A thezouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 65:657$379, tendo em caixa o saldo de 812:988$084.

—Na 5ª prova escripta realisada ante-hontem para o concurso de auxiliares de escripta foram habilitados os srs: José Machado Tosta, José Severiano Tavares e Octavio da Rocha.

Amanhã serão chamados, ás 10 horas da manhã, os candidatos que ainda não responderam á chamada.

—A agencia da Central vai dar passes aos srs. Basilio Emygdio de Almeida, Candido Bernardino Esteves e André Rodrigues Villarinho.

—Mediante recibo vão ser entregues os documentos pedidos pelos srs. Belisario José Ricardo, Henrique Frederico Brannes, Lidanio Nery de Carvalho.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

De 15 dias, ao conductor de 1ª classe Frederico Carlos Egypto Rosa, em prorogação; e de 90 dias, ao conferente de 3ª classe Hernani Elysiario da Silva.

—A locomoção entregou ao trafego os seguintes carros: 1 da serie G, 2 D, 3 H, 2 J, 1 K, 1 L, 4 O O, 5 O T, 6 Q e 3 T. Total 28.

Do dia 25 á 30 foram entregues 11 carros diversos.

—Não convém á estrada a acceitação da proposta dos srs. Manoel Santos & C.

—Foi acceito o fiador proposto pelo funccionario Honorio Pereira de Mello.

—Os srs. Julio Miguel de Freitas & C., F. Lebre, Haupt, Biehn & C. e a Companhia Nacional de Oleos dirijam-se á Contabilidade para serem extrahidos certificados.

—O sub-director do trafego expediu aos agentes a seguinte circular:

«Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, de conformidade com o despacho da directoria, de 17, em meu officio n. 1776, de 16 do corrente, será inaugurado no dia 2 de junho proximo, um posto telegraphico provisorio, no kilometro 350, entre Rocha Dias e João Ayres, para servir ao movimento de trens durante os trabalhos de construcção do tunel.

O signal telegraphico deste posto será TJA (—.——.—), correspondendo-se com as estações de Rocha Dias e João Ayres para o serviço de licença dos trens.

A intermediaria para as communicações telegraphicas do posto do kilometro 350 será a estação de Barbacena, devendo, porém, fazer-se directamente o serviço de telegrammas entre o referido posto e as estações de E. da Camara até Barbacena.»

— Foram concedidos os passes pedidos pelos srs. Luciano Alves da Silva Netto e Leonidio Candido de Barros.

— Foi mandado certificar o que constar sobre os pedidos feitos pelo sr. Henrique de Gusmão e dd. Leonor Maria de Souza Ferreira e Leocadia Maria Hyppolita.

— A estrada não tem em disponibilidade o material que a Companhia de Tecelagem de Santa Luzia propõe-se a comprar.

— Foram indeferidos os pedidos dos srs. Adolpho Nobre da Silva e Diomar Lopes Coelho.

— O sr. Euclydes Ferreira Real deve aguardar que expire o prazo de 18 mezes, para então ser attendido.

— Pelo sub-director da contabilidade foi expedida a seguinte circular aos agentes:

«Para vossa sciencia e devida observancia, remetto-vos um exemplar do boletim das alterações e modificações dos valores officiaes e da quota do imposto mineiro a ser cobrado no proximo mez de junho, sobre os respectivos generos incluidos na pauta integral de janeiro.»

Collegio Reunnet, 134, Rua Haddock Lobo. 134. Recebem-se alumnas internas semi-internas e externas.

A. Morales de los Rios—Engenharia, construcções; rua Buarque de Macedo n. 30

Cursos praticos de linguas vivas, especiaes para academicos.

FALLECIMENTOS

Victimado pela febre amarella falleceu hontem nesta capital, onde residia ha nove annos, o dr. C. W. Snellebrand, hollandez, engenheiro em chefe da «Societé Anonyme du Gas.» A perda foi muito sentida não só por quantos conheciam o finado, e tiveram ensejo de aprecial-o como cavalheiro e homem de caracter, mas ainda pela administração daquella sociedade, a qual elle prestou assignalados serviços, e sobretudo pelos empregados seus subordinados, aos quaes tinha captivos por sua extrema bondade.

O enterro se realiza hoje, sahindo ao meio dia da casa da rua de S. Francisco Xavier n. 25 para o cemiterio do Cajú.

— Falleceu hoje á 1 e 40 minutos da madrugada, na casa n. 49 da Praça da Republica o distincto alumno da Escola Militar Nicoláo Muniz Freire, estimado filho do tenente-coronel Nicoláo Alexandre Muniz Freire.

O inditoso academico contava 18 annos de edade.

—Finou-se hontem, victimado pela tuberculose pulmonar, o antigo empregado municipal e sr. Mario Rego Macedo, brasileiro, casado e de 38 annos de idade. O seu corpo foi sepultado hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

—De syncope cardiaca falleceu ante-hontem o antigo advogado dr. Feliciano Euzebio Prazeres, brasileiro, casado e 51 annos de edade.

Os seus restos Mortaes foram dados hontem á sepultura, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Foi dado hontem á sepultura, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do sr. Francisco Barcellos de Lima Junior, conhecido empregado da Intendencia Municipal.

—Victimado por um accesso de pneumonia, succumbiu, hontem o sr. Joaquim Antonio Moreno, portuguez, casado, e de 46 annos de edade. No cemiterio do Carmo, foi o seu corpo inhumado hontem, ás 4 1|2 horas da tarde.

A's cinco horas da tarde de hontem foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier, ao corpo de Nelson Macalé, brasileiro, solteiro, de 19 annos de edade, hontem fallecido de febre amarella.

—Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde em consequencia de um desastre o intelligente menino Samuel Mascarenhas Filho, filho do sr. Samuel Mascarenhas, estimado empregado do Banco Rural e Hypothecario.

AVISOS FUNEBRES

Manoel José de Souza Vieira

(Ex-official do trafego da E. de F. C. do Brasil).

Luiza Zeferina de Souza Vieira e seus sobrinhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado irmão e tio Manoel José de Souza Vieira, e as convidam novamente para assistirem á missa do 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 2 do corrente, ás 8 horas, no convento de Santo Antonio, confessando-se desde já eternamente gratos.

Manoel Carlos Rodrigues Coelho

A familia do finado Manoel Carlos Rodrigues Coelho convida seus parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem a uma missa que será celebrada terça-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. do Soccorro, matriz de S. Christovão e desde já se confessa eternamente agradecida a todos, por esse acto de religião.

VIDA ACADEMICA

Escreve-nos o academico Adaucto do Nascimento Feitosa:

«Sr. redactor: — Lendo o jornal que v. s. dirije, como o faço diariamente, deparei com uma noticia, cujo titulo é *Estudante preso por estudante*, em que se lê que um *sr. Feitosa que se intitula estudante e que na qualidade de agente de policia quiz prender em nome do chefe os estudantes que conversavam*.

Omittido o nome tudo do *que se intitula estudante*, talvez algumas duvidas possam pairar no espirito, não só dos meus collegas, mas tambem dos que me conhecem, e é com todo interesse que peço a v. s. a gentileza de dissipal-a, tornando publico, como ampliação á noticia publicada, que sendo estudante da «Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro», e formado em odontologia não sou o *que se intitula estudante* nem *agente de policia*.

Agradecido pelo acolhimento, justo sou o admirador etc.»

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

2º anno — *Physiologia* Virgilio da Silva Campos, José da Silva Novaes, Garcia Neves de Macedo Forjas Junior e Raul de Almeida Magalhães, plenamente; Heitor Teixeira de Godoy, simplesmente.

CURSO ODONTOLOGICO

1º anno—*Histologia* — João Chrysostomo Caltado, Candido Francisco das Chagas, Francisco Ribas de Faria e Raymundo José Nunes, simplesmente.

Um retirou-se e um foi reprovado.

Serão chamados amanhã a exame os alumnos:

1º anno—*Physiologia* — Alcibiades Lopes, Wilfrido da Gama e Silva, Candido Francisco das Chagas, João Chrysostomo Caltado, Francisco Ribas de Faria, Raymundo José Nunes, Jorge Marques Pereira, Angelo Barra, Mario Dumam e Lucio Sampaio.

CURSO DE PHARMACIA

2º anno—*Pharmacologia*—(2ª parte) — Prova escripta para todos os alumnos.

Escola Militar do Brasil

CORREIO DA ESCOLA

Cartas—Antonio Martinho Arêas, Mario Alves Ferreira, João Frederico Ribeiro e Pedro Freire Gameiro.

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente Euclydes de Moura; estado-maior, alferes Januario Santiago; adjuncto, alferes-alumno Ribeiro Dantas; contingente, alferes Padilha; serviço medico, dr. Sodré e inferior de dia alumno Nillanova Machado.

Uniforme 5º.

Federação dos estudantes brasileiros

Foi eleito presidente interino desta associação o sr. Manoel Barreto Dantas, alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—O sr. presidente interino nomeou bibliothecario o sr. Roberto Moss.

A séde da federação é na rua da Quitanda n. 89, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Club Academico

Por motivo de força maior, a directoria não poude installar este Club no predio da rua Haddok Lobo n. 27, conforme havia noticiado, estando em contracto para obter o da mesma rua n. 56.

Esperando que os academicos, que a distinguem com a sua valiosa cooperação, desculpem esta involuntaria falta, a directoria confia na boa vontade dos mesmos e participa que por esses dias proporcionará todas as regalias, que seus estatutos lhe conferem.

Universidade Popular Livre

Na sessão da congregação, realizada no dia 30 de maio sob a presidencia do conselheiro Corrêa, informou este:

«Que se realizaram, no dia 25, no Salão da Sociedade Nacional de Agricultura, a primeira prelecção do curso de historia do Brasil, pelo dr. Felisbello Freire, e no dia 27, a primeira do curso de Direito Judiciario, pelo dr. Kelly, o qual continuará nas seguintes terças-feiras; tendo-se matriculado em um e outro curso muitos cidadãos.

Que vão realizar-se as primeiras prelecções: hoje, do curso de Direito Criminal pelo dr. Luis da Silveira; no dia 1º de junho, a do curso de molestias intertropicaes, pelo dr. F. Fajardo; no dia 3, a do curso de antropologia anatomica, pelo dr. Leão de Aquino; no dia 8, a do curso de molestias vergonhosas, pelo dr. Gabizo; e no dia 2 de julho, a do curso de Direito Constitucional, pelo desembargador Sousa Pitanga.

Que aos matriculados foi declarado que si, no fim de anno, requererem exame, e forem approvados, ser-lhes-á passado certificado de approvação.

O secretario, commendador Henri Raffard, communicou que o sr. dr. Joaquim Abilio Borges, com quem se entendeu, declarou-lhe que tinha grande satisfacção em pôr á disposição da Universidade os salões e laboratorios do seu estabelecimento da praia de Botafogo n. 292, nas noites em que forem precisos para os cursos da mesma Universidade, principalmente os de chimica e physica, aos quaes aproveitarão os laboratorios. Tomará tambem a seu cargo, se a congregação entender conveniente, o curso de Pedagogia. Agradeceu-se o valioso offerecimento, e foi convidado o dr. Abilio para fazer parte da congregação, como professor de pedagogia.

A' noite realizou-se no salão do Retiro Litterario Portuguez a primeira prelecção do curso de Direito Criminal, com bastante concorrencia, notando-se entre os presentes os srs. Francilio Marques, Santos Luzes, conselheiro Correia, Alfredo de Sampaio Sodré Pereira, Vicente Vargas de Andrade e Augusto Diogo Tavares.

O professor dr. D. Luis da Silveira fez uma bella prelecção, sendo muito applaudido ao terminar.

Matricularam-se no curso os srs. Chrispim Meira, Eutychio Campos, Felisberto de Carvalho, Pedro Herculano da Silva, Manoel Roberto do Nascimento, Vivaldo Magalhães Castro, Alexandre Pires Salgado, Simão José de Assumpção e Christiano Augusto Franco.

O curso, cuja primeira prelecção hoje se realiza, é do dr. F. Fajardo sobre molestias intertropicaes.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

As aulas da turma supplementar do 1º anno do Externato do Gymnasio Nacional começam a funccionar amanhã, ás 9 horas da manhã.

— Acaba de ser inaugurado no Rio Comprido o curso nocturno do Collegio Francez, á rua Haddock Lobo n. 47, fundado por conhecidos professionaes, sob a direcção dos srs. H. Breuil, director daquelle collegio, G. de Alencastro, C. Freire e E. Sommier.

Assim, á mocidade dos bairros do Rio Comprido, Tijuca, Engenho Velho e São Christovão, será proporcionado ensino superior, preparatorio, commercial e artistico, como se vê do programma, publicado na secção competente.

— O sr. Manoel Barreto Dantas, alumno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, vem nos declarar que não é representante do jornal *Reacção*, aquella faculdade.

— Do Estado de Minas, onde se achava em viagem de recreio, regressou a esta capital o distincto academico de medicina Aristides Pamplona, membro da commissão de sciencias e letras do Club Academico.

Passa hoje, o anniversario natalicio do estudante Alcides de Carvalho Menezes, applicado alumno do Collegio Militar.

OS OPERARIOS

AS 8 HORAS DE TRABALHO

MENSAGEM AO CONGRESSO NACIONAL

A' vista dos pedidos que recebeu o Congresso Central dos Operarios no Brasil, fica ainda no escriptorio desta folha, á disposição dos operarios que a quizerem subscrever, a mensagem que publicámos na integra e que vae ser dirigida ao Congresso Nacional, por iniciativa daquella associação.

Assignaram mais os seguintes operarios:

Raul Augusto da Silva, Gabriel Augusto da Silva, Athaydo Elias da Silva, Oscar José da Silva, A. S. Junior, João José de Andrade Sobrinho, Octavio Waldemar, Adriano de Souza Castro, João Luiz de Jesus, Arthur Ribeiro, Ambrosio Pires Garcia, Manoel Soares, José [illegible] … Jacintho Molisani, Eduardo Gomes de Oliveira, Carmini Antonio Molisani, Francisco Teixeira da Cunha, Jayme José Abrantes, Bernabé Marques da Silva, Raul Bueno de Faria, Bento José Alves de Carvalho, José de Oliveira Horta, José Luiz dos Santos, Joaquim José Corrêa da Costa, Joaquim do Couto Castro, Elias de Sant'Anna Barbosa, José Avelino da Rosa, Graciano Antonio Marques, André José Alves, Alexandre Carlos Molisani, Manoel de Silveira Castro, Felix José de Sant'Anna, Elias Netto de Carvalho, Lourenço da Costa, Manoel de Almeida, Manoel Augusto Figueira, Antonio Gonçalves Pereira, Francisco Ferreira Serpa, Manoel Luiz dos Santos, João Barbosa Pereira da Motta, Manoel Gonçalves Pereira, Manoel Francisco da Silva, Francisco Figueiredo, Joaquim Luiz dos Santos, Antonio Rangel, Francisco Rangel, Moysés Cardoso, Euclides Geminiano da Silveira, Maximiano da Oliveira, José da Silveira Paranhos, Antonio de Paiva Pinho, Manoel Pereira de Almeida, Christino Mamede, Virgilio Antero dos Santos, Clemente Rabello, Olympio Menezes da Motta, Alvaro Pinto Lima, André Raposo dos Santos Junior, Joaquim Soares Rego, Francisco Moleiro, Felisberto de Castro, Julião Antunes de Mattos, Domingos do Monte Castello, Justino Pontes Barradas, Manoel José da Silva, Antonio Ignacio Teixeira; Antonio Rodrigues de Araujo, Antonio Cardoso, Mamede da Silva Ribeiro, Manoel Pereira da Costa, Francisco Gonçalves Ramos, José Dias, Joaquim de Carvalho, José Teixeira da Fonseca, Alvaro Luiz Ramos, Francisco Fionella, José Pereira, José Pereira Cardoso, Cecilliano Ferreira de Oliveira, José Ribeiro de Magalhães, Adolpho Corrêa, Joaquim Martins Meira, Thomé de Carvalho, José Gonçalves Leite, Joaquim Ignacio Pimentel; os seguintes socios do Congresso União dos operarios das Pedreiras: Domingos Moreira e Silva, Manoel Alves de Carvalho, Seraphim Vicente Ribeiro, Antonio Ferreira dos Santos Ribeiro, José da Silva Soares, Agostinho da Silva Vieira, Antonio Gaspar, Miguel Francisco da Silva, Joaquim Vicente da Silva, José Gonçalves Raymundo, José Ferreira Reis, Joaquim da Silva Santos, Manoel dos Santos, Manoel Canastra, Antonio dos Santos, José Antonio de Souza, Joaquim Antonio dos Santos, Francisco Pereira da Silva, José Monteiro de Souza, Francisco Fernandes, Francisco Fernandes Braga, Albino Queiroz, Albino Bento da Silva, Francisco da Silva Branco, Alfredo Pereira de Carvalho, José Francisco dos Santos, Manoel Baptista, Antonio da Silva, Augusto Dias, Joaquim Ferreira dos Santos, Domingos Ferreira Gomes, Manoel Gonçalves de Oliveira, Domingos de Souza Cordeiro, Rufino Gonçalves Raymundo, Antonio Fernandes Lessa, Manoel Gomes, Antonio Coelho, José Ferreira, Domingos de Souza Mineiro, Antonio Gomes Teixeira, Antonio Ferreira Gomes, José Ferreira da Silva, Manoel de Oliveira Coelho, Manoel Francisco Gomes, Manoel Joaquim da Costa, Domingos Manoel Bires, Eziso de Paiva, João Nepomuceno Torres, José Pereira, Manoel da Silva Ramalho Junior, João Pereira Moreira, Manoel Leite, Manoel de Oliveira Branco, José Soares de Oliveira, Innocencio Ferreira dos Santos, José da Silva Rodrigues, Antonio de Almeida Junior, Domingos Soares de Oliveira, Joaquim de Oliveira Pinto, Manoel Gomes de Azevedo, Luiz José de Lima, Antonio José da Silva Pinto, Antonio Ferreira Patricio, João Teixeira, José Tavares Ferreira, Joaquim dos Santos Maia, Domingos Barros, Bernardo Gomes Peixoto, Garcilaso Moreira, Antonio Joaquim Rodrigues da Cruz, Joaquim da Silva Reis, Manoel Coelho Fiusa, Antonio Francisco Penstra, Custodio Pereira Estrella, Joaquim José de Almeida, Albino Ferreira Borges, Antonio de Souza Dias, Ventura Ferreira Gomes, Manoel Abrantes, Antonio Moreira da Costa, Bernardino Freitas Duarte, Manoel Pinto Nogueira, Joaquim Ferreira da Silva, Antonio Soares Dias, Albino Almeida, Antonio de Almeida Garrido, Antonio Martins Moreira, José Ferreira de Souza, Esferino Zeze Carneiro, Antonio da Silva Moreira, Amadeu Soares Brites, Albino Pereira, Joaquim da Silva Pereira, Antonio Pereira Valbão, Nicolau Antonio Pereira, Domingos Moreira dos Santos, Alvaro Dias Duarte, José Maria Borges, Manoel José da Costa, Luiz da Silva, Carlos Bento Ferreira dos Santos, Antonio da Silva Penedo, Antonio Rodrigues, Domingos da Silva Marques, Bernardo Rodrigues, Joaquim Paulo dos Santos, Antonio Augusto da Fonseca, João Pereira Castiano, Victorino Vieira de Mello, Manoel Carvalho Pedrosa, Antonio Alves de Souza, Antonio Rodrigues de Souza, José da Annunciação Bartholomeu, Manoel Tavares, Antonio Braz Malheiros, Justino Ferreira, Abel de Almeida, João Gonçalves de Queiroz, Manoel Rodrigues da Silva, Domingos da Costa, José da Cruz Figueiredo, Joaquim Rodrigues Barbosa, Antonio Pereira, José de Souza Cordeiro, José Joaquim Gomes da Costa, Joaquim dos Santos Catula, José Maria Borges, Manoel Moreira da Silva, Francisco José Barbosa, Antonio da Silva Barão, Domingos Ribeiro da Silva, Paulino Alves de Carvalho, Manoel Fernandes Boogas, Albino da Silva, Bernardino da Silva Teixeira, Antonio Dias Pacheco, Manoel Luiz Rodrigues, Manoel Moreira, João da Silva Ribeiro, Joaquim Luiz Mendim, Antonio Martins Bullas, Antonio Guimarães, Manoel Fernandes Pereira, José Barbosa, Francisco Moreira da Rocha, José Dias dos Santos, José da Silva Martins, Manoel Gonçalves Paranhos, Manoel dos Santos, Manoel da Silva Gaulleiro, Antonio da Silva Ferreira, João Domingues, Manoel Alves Junior, Joaquim Rodrigues da Costa, Francisco da Silva Loureiro, Arnaldo Faria, David da Silva, Abel da Silva, Joaquim Ferreira Machado, José da Rocha Ramalho, Antonio Ferreira Fernandes, Manoel Moreira, Manoel Marques, Manoel Pereira Gomes, Manoel dos Santos, Antonio Pinto Gomes, Antonio Pinto de Oliveira, Antonio Ferreira Reis, José Antonio Carreiro, Manoel Correia dos Santos, Domingos Pereira de Carvalho, Manoel Ferreira Povoas, Francisco Xavier da Cunha, Domingos Marques Seabra, Antonio Dias Martins, Manoel de Oliveira Mendes, Antonio da Silva Ferreira, Antonio da Silva Torres, Julio da Silva Santos, Antonio Ribeiro da Costa, Casemiro Dias Paranhos, Felix Pereira, Antonio da Silva Carvalho, Francisco Ferreira Teixeira, Francisco Aryval Cons, Domingos Ferreira Lessa, Antonio Luiz Campanha, Bento Simões, José Domingos de Abreu, José Gazin Cruz, Albino Bezerra Ferreira, [illegible] … Horacio J. Vieira, Pedro Caldas, Damião Espi y Bello, Francisco Carlos Ferreira, Jacintho Louzada, Elias Carvalho Alvarez, Isidoro Peres Gonçalves, Venancio Moreno Paços, Candido Monte Espinosa; os seguintes operarios da Fabrica de Chapéos da Mangueira: Arthur de Oliveira, Victor Augusto dos Santos, Fernando Valence, João da Costa, Joaquim de Oliveira, Adolpho Berger, Joaquim Bernardo da Silva, Emygdio M. Lopes, Abel José da Silva, Antonio Luiz de Antunes, Alexandre F. Ferreira, Augusto Ferreira Leite, Pedro de Souza Lima, Leopoldino Corrêa de Souza, Ignacio Menezes, João Porto Miranda, José Ramos, Julio Ferreira de Pinho, José Gomes de Pinho, Manoel Campello, Manoel Ferreira, Antonio Miranda da Silva, Valentim Carvalho da Silva, Francisco Moraes, José Francisco, Manoel Ferreira da Silva, Francisco Freitas, Felisberto dos Santos Ferreira, Antonio Milani de Canã, Ricardo de Oliveira, José de Oliveira Guimarães, Manoel Tavares dos Santos, Nery da Rosa, Americo R. Resende, Alvaro F. de Mattos, Guilherme Vieira Castro, Daniel Ribeiro, Constantino Vieira de Castro, Ignacio Morgado, José Martins Junior, Joaquim Rodrigues, Waldemar dos Santos, Antonio Ferreira Guimarães, Eurico da Costa Braga, Antonio Milan, Francisco de Menezes, Generoso A. Gonçalves, Manoel G. de Mattos, João Camello dos Santos e os seguintes operarios do Lloyd Brasileiro: José de Almeida, Joaquim Ribeiro, Constantino de Barros, Antonio Martins Ferreira, Ubaldo do Sá, João Baptista das Chagas, Romão Domingues, Francisco Valle, Arlindo Gomes de Andrade, Joaquim Vieira da Rocha, Francisco Aguita, Manoel Martins Moreira, José Lopes, Antonio Nogueira da Rosa, Luiz Pinto da Siqueira, Candido de Almeida Amaro, Victor Ramos, Manoel Constancio da Silva, Alvaro Ferreira da Cunha, Gabriel Corrêa Vasques, Virgilio Pinto, Miguel Nobrega, José Vargas da Silveira, Carlos da Rocha Mattos, Antonio Lino de Souza, José Fernandes, José Macedo, Francisco José Dyonysio, Domingos Pinheiro Vianna, Seraphim de Sá Quintinha, Josué Joaquim Theodoro, Manoel Joaquim, Alvaro Pereira de Mendonça, Silvino José da Silva, Benedicto Augusto Alves, Lourenço Cazal, Pedro Emilliano dos Santos, José Barbosa de Rezende, Liborio Antonio Dias, Luiz Scarpa, Guilherme Garde, Evaristo de Castro Peixoto, Deolindo Dias, José Gabriel, Julio Monteiro, Arlindo da Silva, Francisco Flores, Seraphim Gomes Flores, Alfredo Gomes Flores, Antonio Joaquim de Souza, Vicente Ferreira Mendes, José Maria dos Santos, José Soares, Manoel Ignacio da Rosa, Francisco Rodrigues Leite, Rufino Ferreira, José de Almeida, João Aurelio de Souza, Napoleão da Costa, Antonio de Oliveira, José Joaquim Pereira Martins, José Roberto de Oliveira, João Moreira, Francisco Ribeiro, Francisco Martins Affonso de Souza, Domingos Gray, Scarp Giovanni, Romão José dos Santos, Frederico Martins dos Santos, Manoel Gonçalves, Horacio Agapito da Silva, Armando Francisco Dionysio, João Fortuna, Manoel dos Guita, Leonardo Avelino Soares, Jeronymo Mendes, Antonio Pinto, Agenor Pinheiro e Reis, Arthur da Silva Pinto, José Alegria, Idalino Rosas de Souza, Antenor Dias, Alvaro da Cunha, Paulo J. P. Mestin, Luiz Schumann, João da Cruz Junior, Manoel José Avelino Coelho, Francisco Bessa, Trajano Luz, Euclides Pereira dos Reis, João Francisco Dyonisio, Henrique Méxiat, Rodrigo Augusto Pinto, Landinirio Delphino Siqueira, José Maria Cavalcante, José João Tavares, Oswaldo Ramos, João Dantas Cabral de Menezes, José Antonio Pereira, Francisco Martins da Rosa, Augusto Ferreira, João Gomes de Lima, Antonio Martins, Joaquim Baloldor, Antenor Vasques, Manoel Martins de Souza, Marcellino Barros Pereira, Alfredo Barcellos, José Alves, José Maria Pinto da Costa, Fausto Gomes, Luiz José da Silva, José Garcia Cardoso, Frederico Augusto Lopes, João Soares de Azevedo, Manoel do Nascimento Borges, J. do Lucas, Joaquim Dias da Cruz Junior, Antonino Gloria, José Gabriel dos Anjos, Adão Ficher, Affonso de Souza Guimarães, Saturnino Ferreira de Souza, Manoel Eloy da Veiga, Constancio Joaquim da Costa, Oscar Fumino, Francisco S. Azevedo, Antonio de Oliveira, Antenor Carlos de Araujo Franco, Vicente Fairaco, Joaquim do Amaral, Josué Theodoro, João Cordeiro Coelho, Antonio Gonçalves de Olintora, Manoel Alvaro Costa, João Severo Lage, Antonio Tavares, Antonio Gomes da Silva, José Ferreira Lucas Junior, Jacintho Ribeiro Junior, José Coelho de Lemos, Reynaldo Teixeira, José Vieira de Sá, Narciso da Cunha, Caip de Alvarenga, Nonato Fausta dos Santos, Thimoteo José Martins, Alvaro Pereira de Mendonça, Antonio Martins da Cunha, Joaquim de Jesus, Joaquim José da Costa, Jeronymo de Almeida Pinto, Antonio Gonçalves, Alfredo Ramos, José Ribeiro de Souza, Ualdino Lino dos Santos, João Carrão Brisso, Arthur Drumond, Manoel Dias de Almeida, José Pedro dos Santos, Manoel de Mattos Pavão, Antonio Teixeira de Souza, Domingos de Almeida, Antonio Medeiros, José Medeiros, Guilherme Soares, Francisco Pinto, José Pedro Fernandes, Alexandre da Rocha Porto e Joaquim Medeiros Garcia.

—

A directoria do Congresso Central União dos Operarios no Brasil reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, á rua da Assembléa n. 73, 2º andar.

(Amanhã continuaremos a publicação dos nomes dos operarios do Lloyd Brasileiro, e muitos outros que assignaram a mensagem).

Por portarias do sr. ministro da fazenda foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos para tratamento de saude:

De dous mezes ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Paraná, Manoel Azevedo da Silveira Netto.

De tres mezes ao conferente da Alfandega desta capital Cicero Brasileiro de Mello.

De dous mezes ao carimbador da Caixa de Amortização Antonio Luiz Machado Junior.

De egual tempo ao sargento da força da guardas da Alfandega do Estado do Maranhão, José Euticlio Ribeiro.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o alferes Vieira; 1ª promptidão, tenente Pinto, alferes Collinet; ronda aos theatros, capitão Paula Costa; medico do dia o dr. major Adolpho Lisboa.

CORREIO GERAL

A succursal do Campo de S. Christovão começará a funccionar na proxima segunda-feira, 2 de junho.

Amanhã será o edificio visitado pelo dr. Luiz Betim, director geral e demais funccionarios da directoria e administração.

Esse edificio estará aberto desde o meio dia ás 8 horas da noite, podendo visital-o o publico.

Não haverá festividade alguma, porque trata-se de um melhoramento que já foi festivamente iniciado, quando se inaugurou a primeira succursal de Botafogo.

A referida repartição fará nos dias uteis tres distribuições de correspondencias: ás 7, ás 10 da manhã e ás 5 da tarde. Nos domingos fará duas: ás 7 e ás 10 da manhã. As collectas de todas as caixas da zona serão feitas tres vezes nos dias uteis: ás 6 e 12 da manhã e 3 da tarde e nos domingos ás duas primeiras.

As malas que a succursal terá de expedir para a repartição central sahirão ás 7 da manhã, 1 e 4 da tarde.

Nessa repartição far-se-á o serviço de venda de sellos, registro de cartas, com e sem valor, registro de jornaes, amostras, encommendas etc. emissão de vales postaes para as capitaes e cidades da União e finalmente a de entrega de impressos a domicilios, mediante a taxa de 700 réis.

O pessoal de todo o trabalho da administração é será o seguinte:

Encarregado o contador dos Correios de Pernambuco, em commissão—Alfredo Camara; fiel, o praticante Brasil Alves, praticantes incumbidos do serviço interno— Francisco Elliot, João Macieira e João Bomfim Pinheiro da Costa, servirão na zona da succursal 20 carteiros e 4 collectores e ainda no serviço interno 1 estafeta e 1 servente.

A collecta e o transporte das malas entre a repartição central e vice-versa, serão feitas, cada qual, por um vehiculo.

«FISC-SYSTEM»

Foi-nos mostrado um interessante e bem confeccionado trabalho sobre a regulamentação e uniformização de uma das rêdes de viação urbana desta capital, concedido por carta patente ao engenheiro Henrique de Salusse Lussac, autor do systema a que denominou «Fisc-System».

Sob o ponto de vista financeiro, este systema parece completo, pois realisa a rigorosa fiscalisação da cobrança das passagens.

Assevera o autor que, uma vez adoptado o seu systema, os onus da fiscalisação externa serão fortemente diminuidos, quanto aos carros em trafego, pois as directorias estarão munidas de meios especiaes para conferir qualquer emissão que possa haver diaria, mensal ou annualmente, accrescentando que este mesmo systema melhora sensivelmente a classe de homens de trabalho (conductores e cocheiros) por uma bem imaginada combinação de participação de beneficios.

Ainda, por uma engenhosa combinação o «Fisc-System» proporciona ao publico uma participação de beneficio, realizavel de um modo que parece pratico e simples.

Está claro que, diminuidos os onus da fiscalização, este systema elimina por completo a classe dos fiscaes, elemento principal do systema.

Garante o inventor que, com o seu systema, serão realmente evitados, totalmente, os desvios de renda.

O inventor privilegiado, vae sujeitar o seu systema á experiencia dos interessados e faculta o seu emprego, desinteressadamente, durante um mez ou mais, para que julguem de sua efficacia.

CORREIO DOS THEATROS

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

Recreio — TOSCA, drama em 3 actos e 4 quadros de Victorien Sardou.

Esse passional e tragico episodio final da historia dos ardentes amores de Floria Tosca, tratado pelos processos de exaggerado conhecimento da technica theatral de Sardou; a linha caprichosa e ondulante dessa personagem heteroclita, que, borboleteando, atravessa os mais desencontrados estados d'alma e rapidamente vae dos sorrisos intencionaes da alta comedia aos gritos lancinantes da tragedia: a personalidade celebrada e grandiosa de Sarah Bernhardt sendo a primeira, á luz da rampa, a encarnar e vivar o mixto ultra-feminino da scantatrice romana, a ella tão semelhante pelas affinidades de temperamento que chegou a ser proclamada a unica a interpretal-a nos limites da verdade scenica — essas circumstancias todas tornaram a peça — «Tosca», um desses trabalhos sobre os quaes vivem sempre postos os olhos das actrizes que em si acalentam esperanças de colher louros, em arriscadas emprezas e temerarios commettimentos.

Peça de uma feitura conscientemente trabalhada, no intuito unico, exclusivo de obter de uma actriz o maximo das suas faculdades artisticas, exigindo mesmo, em dadas situações, a violação flagrante do correcto substituido pelo defeito, elevado á altura de belleza, sobre tantas difficuldades a «Tosca» sobrepõe ainda o terrivel escolho da utilisação, em grão absoluto, dos recursos vocaes, variando, em saltos perigosos, da violencia extrema á requintada meiguice.

Desse conjuncto terrivel de exigencias, a todos se afigurava que, no actual momento do nosso theatro, nenhuma artista ousaria encarregar-se, sob pena de afundar-se na mais absoluta das decepções ou encerrar-se no vergonhoso circulo de uma imitação caricata, indigna talvez.

Repentinamente, arrancando uma dolorosa sorpresa a quantos sincera e verdadeiramente labutam pelo renascimento do theatro, entre nós, Lucilia Peres, uma risonha promessa de artista fóra das linhas habituaes das mediocridades, annuncia calma, numa indifferença quasi irritante a «Tosca», para sua festa artistica.

Jornalistas e camaradas dessa artista, e entre tantos, nós, levantaram-se contra a ousada tentativa a apontar ... impiedosamente o temerario do emprehendimento.

Foi improficua essa opposição. Ante-hontem, no cartaz do theatro Recreio ostentava o prestigio da «Tosca», em prol da actriz Lucilia Peres.

[illegible] …

Bragança, Rangel, Grijó, Marzulo, Cecilio, Layrot e Luciana concorreram para a afinação geral.

De Bergerac

—

Apollo — O VELHO DA MONTANHA, 3 actos e 11 quadros, com musica do maestro Cauti.

Não tem outro intuito, sinão fazer rir, rir desabaladamente, a peça fantastica, ou antes, a magica que a companhia Tomba exhibiu ante-hontem, infelizmente para um publico pouco numeroso, porque os frequentadores dos espectaculos do Apollo, pacatos cidadãos, deixaram-se ficar em casa, receiosos de que os soldados do general Hermes reproduzissem as façanhas dos heroicos dias de S. Christovão.

Não fora isso, e o theatro da rua do Lavradio, com grande jubilo do sympathico Milone, talvez não chegasse para conter os apreciadores do genero a que se filia «O velho da montanha», já applaudido, aliás, em temporadas anteriores.

Elementos tem-n'os de sobra os tres actos da peça para deliciar a massa, cuja predilecção é accentuada pelos heróes de aventuras fantasticas.

E «O velho da montanha» encerra-os em não pequena quantidade, fornecendo larga margem ao Lambiase para trazer em hilaridade continua o auditorio naquelle typo de comico ambulante, empresario sem vintem, victima, com seus dous companheiros, Columella e Fiametta, de coisas assombrosas, que não pretendemos contar aos leitores.

Maieroni e Cesana incumbiram-se dos dois outros comicos napolitanos, cantando a segunda com graça um «pot-pourri» de trechos de operetas populares, bisado a pedido do poleiro.

Porzi, além do velho da montanha, fez com agrado o Schá da Persia, e Marazzi foi um eunucho grotesco.

Na rainha das flores e na favorita do Schá estreou Rosina Bellagrandi, que cantou com sentimento uma valsa de Bonafous, intercalada no 2º acto.

As demais interpretes, Rassoli, Taniani, Kamaull e Rodea deram conta do recado, sendo tambem de notar o enthusiasmo, a convicção profunda, com que Ciampolini se metteu na pelle do negro justiceiro, dando bastante que fazer ás pernas.

No 2º acto, foram dançados os bailados «Zamacueca», «Os palhaços» e a «Dança Oriental», os dois primeiros pelos coros e o terceiro por Maria Fornasari.

A montagem, ... deslumbrante quanto na primitiva, agradou; a orchestra e coros cumpriram o seu dever.

E muito já disse o chronista, que lamenta não ter podido assistir á festa de Lucilia Peres, uma artista para quem o futuro surge sob os mais brilhantes auspicios.

H. M.

—

João Caetano (Nitheroy) — PETROPOLIS NO PRELO, revista de Osorio Duque-Estrada, musica de Costa Junior.

A empreza Martins Junior, que occupava o theatro Floresta, da capital do Estado, estreou ante-hontem no João Caetano, de Nitheroy, com a revista em 3 actos, «Petropolis no prego», de Osorio Duque-Estrada.

Certo descuido por parte da direcção de scena, que, apezar da permanencia da companhia em Nitheroy por uma semana inteira, não realizou um unico ensaio, tanto mais necessario quando havia lacunas a preencher e retoques a fazer na peça de Osorio Duque-Estrada, deu logar a hesitações e faltas de alguma gravidade, que iam compromettendo seriamente o autor da revista.

Algumas dessas faltas, commettidas sem motivo que as justificasse, tornaram-se imperdoaveis. Não houve siquer o cuidado de procurar-se um violão que evitasse o ridiculo de estar um artista em scena a fazer acompanhamentos com a bengala; o movimento dos scenarios foi atrapalhado.

A falta de ensaios compromettou, e não pouco, o desempenho por parte de toda a companhia.

Duas vezes ouvimos o sr. Medeiros a gritar para os bastidores, sem que obtivesse resposta; cortou-se mesmo, a peça, pois não chegámos a perceber porque motivo subiu o panno para a scena do Olympo. Nesta, os versos de Affonso Celso intitulados «Rosas», sahiram de pés quebrados na quadra final, soffrendo egual avaria, tambem, na ultima quadra, os que constituem a Invocação de Cupido a Jupiter.

A scena dos Palhaços chegou a indispor o publico, que não conhecia a peça, apesar da certeza de que o seu autor seria incapaz de autorizar semelhante descalabro, indigno de ser levado a effeito perante uma platéa illustrada.

Nenhum artista estava seguro do seu papel. Por uma simples mudança de ponto, perturbaram-se quasi todos, havendo alguns, e dos principaes, que não sabiam a letra (!!) do canto, mesmo depois de bisado!

O typo de Rosa Villiot foi exaggerado a ponto de se tornar uma caricatura quasi ridicula.

Do bailado das flores é melhor não falar: antes o houvessem cortado.

Tanto mais indesculpaveis se tornam essas faltas, quando a revista merece bem outros cuidados, e temos noticia de que foi de outro modo exhibida em Petropolis, onde tanto agradou.

Mal annunciada a estréa, despertando apenas a curiosidade de algumas pessoas mais em contacto com a empreza, attrahiu apenas pequeno numero de espectadores, em Nictheroy.

A revista tem o seu valor, como obra de genero, e, ajustada, com mais cuidado, conseguirá obter successo.

A musica do maestro Costa Junior é deliciosa.

—A representação de hoje serão incluidos na peça alguns typos locaes de Nictheroy.

Correspondente.

NOTICIAS E RECLAMOS

A companhia Tomba dará esta semana a opera de Mascagni «Cavalleria Rusticana», e a opereta de Audran «Miss Helyett».

❁ Prosegue no Recreio Dramatico ... [illegible] ...

❁ Deve embarcar amanhã em Lisboa, com destino a esta capital, a companhia dramatica portugueza de que é estrella a Angela Pinto.

❁ Ao que sabemos, a troupe Tomba vae fazer uma nova temporada em S. Paulo.

❁ Acaba de apparecer um exemplar da cançoneta «Sabe-Duvinha» ... [illegible] ...

HOJE

Apollo — A bella opera-comica de Zeller, «O vendedor de passaros», é a peça que vae deliciar o publico do «Apollo».

A' noite, a opereta fantastica «O velho da montanha».

Lucinda — Dous espectaculos, que, certo, hão de levar grande concorrencia ao theatro da rua do Espirito Santo; á tarde, a mágica «Tim tim por tim tim» e á noite «Os sete bilhetes».

Recreio — «Matinée» e «soirée».

A' noite, a «Tosca», de Sardou, com Lucilia Peres no protagonista.

Parque Guarda — Grande festa popular, a tarde, e á noite ... [illegible] ... Ao Parque.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Para aquelles que conhecem de perto, e por isso mesmo apreciam deveras as grandes qualidades de coração e de espirito que exornão a alma generosa e boa do conceituado negociante sr. Manoel da Cunha, é de festa o dia de hoje, por motivo do seu anniversario natalicio.

No seio do commercio desta praça, de que faz parte como socio da firma M. Cunha & Paim, e na sociedade fluminense, onde o anniversariante conta innumeras e sinceras amisades, a data feliz não passará despercebida.

—Para regozijo do seu digno pai, o sr. João Francisco de Oliveira e Souza, funccionario da directoria geral dos Correios, completa hoje tres annos a interessante Almerinda Firmina de Souza.

—Commemorou hontem o seu anniversario a exma. sra. d. Thereza Miranda de Azevedo, esposa do sr. José Camillo Ortigão.

—Faz annos hoje o intelligente menino Edgard, irmão do sr. dr. Benjamin Benatar.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a graciosa e sympathica senhorita Deolinda Candida Rodrigues, prezada cunhada do sr. Joaquim C. P. Villas Boas, ajudante da secção de Rebocadores e comprador da firma Wilson Sons & C. Limited, desta praça.

—Passou hontem o anniversario do sr. Antonio Gonçalves de Araujo Penna, motivo por que foi o respeitavel cavalheiro muito felicitado pelos seus amigos, que são quantos o conhecem.

—Oswaldo, interessante filhinho do sr. José Albino de Souza Pimentel, completa hoje um anniversario.

—Passa hoje o anniversario do sr. Mario Alves, auxiliar da administração d'*A Noticia*.

—A população da cidade de Leopoldina, no dia 24 do mez hontem findo, anniversario natalicio do revm. padre Julio Fiorentino, vigario daquella freguezia, fez-lhe significativa manifestação, de sympathia e apreço. Compareceram ao acto diversas associações pias, de caridade e de ordem civil.

Por parte do povo falou o dr. Randolpho Chagas, vereador da cidade, e por parte das escolas, o sr. Dilermando Cruz, promotor da justiça da comarca.

Viajantes — Parte hoje para a Europa o sr. Carlos Pareto, criterioso chefe da casa importadora Carlos Pareto & C. o qual vae estudar a organização das fabricas das principaes cidades manufactureiras do velho mundo.

Clubs e festas — CLUB DOS DEMOCRATICOS — No dia 7 de junho, os porticos do Castello se abrirão para um sumptuoso baile, que marcará data na chronica dos destemidos foliões.

Diabo Coxo, Zé da Costa e *Rocambole*, numa azafama doida, preparam innumeras sorprezas para este dia.

Como elles estão fazendo a coisa muito em segredo, deixamos este aviso aqui, para prevenção da rapaziada democratica.

Notas religiosas — Na matriz de Nossa Senhora da Conceição de Lourdes, em Villa Isabel, encerra-se hoje o mez de Maria com missa ás 8 horas, acompanhada de canticos sacros, e ladainha solemne, com benção do Santissimo, ás 7 horas da noite.

Depois d'amanhã principiará um triduum em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus, que se celebrará no dia 6 com missa solemne ás 11 horas e benção do Santissimo Sacramento logo em seguida.

Durante o mez de junho, aos domingos, dias santificados e feriados, continuarão as barraquinhas e leilão de prendas, executando uma banda de musica as melhores peças do seu repertorio.

—Hoje, ás 4 horas da tarde, será encerrado com toda a solemnidade o mez Mariano, na matriz da Lagôa, pregando ao Evangelho, o revm. dr. Benedicto de Souza.

Do maestro Abdon Milanez será cantado um magestoso *Te-Deum*, pelas distinctas amadoras, as exmas. sras. dd. Bernardina Azeredo, Idá Marcondes, Alice Fialho, Martha e Elisabetha Koper, Cesaria Rocha, Candida Vianna, Adelaide Carvalho e Mello, Marietta Netto, Marianna Gonzaga, Cecy Siqueira, Idalina Reis, Mary Massé, Santa Rasteiro e Nogueira Brandão.

Do maestro A. Gonzaga será cantado o *Tantum-Ergo* a tres vozes (a secco), de A. Gouvêa; de Leoni, a *Ave-Maria Stella*, pela exma. sra. d. Marieta Netto, e o *Salutaris*, de Massonet, pela exma. sra. d. Cesaria Braga.

O maestro sr. H. Laville gentilmente se offereceu a fazer os acompanhamentos no excellente orgam daquella matriz.

—A festa do seu orago realiza hoje, com toda a pompa, a irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, havendo missa ás 11 horas e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, pregando ao Evangelho o revm. monsenhor Alberto Gonçalves.

Antes do *Te-Deum* será proclamada a administração que deverá servir no anno de 1902—1903.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Pisa e Almeida, secretario o sr. dr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

«Aggravo de petição» — N. 451. Pernambuco. Relator, o sr. A. Torres. Aggravante, José Francisco da Silva. Aggravado, Custodio Fernandes dos Santos. Negou-se, por desempate, provimento ao aggravo, para se julgar competente a justiça federal, contra os votos dos srs. M. Soares, Herminio A. Lobo, J. Barbalho e M. Murtinho.

«Habeas-corpus» — N. 1773. Capital Federal. Relator, o sr. João Barbalho. Pacientes, João Giorelli e Antonio Wernek. Foi negada a ordem por não ser devidamente instruida a petição contra os votos dos srs. A. Torres e M. Soares, que concediam para esclarecimentos.

N. 1.778. Capital Federal. Relator, o sr. Epitacio Pessoa. Paciente, José Leite Machado. Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos srs. Herminio e A. Lobo.

N. 1.776. Capital Federal. Relator, o sr. André Cavalcante. Paciente, Roberto Ribeiro Filho. Não se tomou conhecimento da petição por ser incompetente o Tribunal para conhecer do caso originariamente.

N. 1.779. Capital Federal. Relator, o sr. Macedo Soares. Pacientes, Antonio Carneiro e Manoel Palmeira. Instrua a petição.

N. 1.775. Capital Federal. Relator, o sr. Manoel Murtinho. Pacientes, Antonio Luiz Pereira e outros. Não conheceram da petição por não estar devidamente instruida, contra os votos dos srs. A. Torres, Herminio e M. Soares, que concediam a ordem para esclarecimentos.

N. 1.777. S. Paulo. Relator, o sr. Alberto Torres. Paciente, Manoel Corrêa Vasques. Foi concedida a ordem para ser apresentado o paciente na sessão de 7 de junho, prestando informações o juiz substituto da secção de São Paulo.

N. 1.780. Capital Federal. Relator, o sr. João Pedro. Paciente, Julio de Almeida. Idem, para ser apresentado na 1ª sessão, prestando informações o dr. chefe de policia.

N. 1.787. Capital Federal. Relator, o sr. Americo Lobo. Paciente, Luiz Pereira Pinto de Andrade. Foi concedida a ordem de soltura, contra os votos dos srs. Americo Lobo e André Cavalcanti.

N. 1.774. Capital Federal. Relator, o sr. P. de Mattos. Pacientes, Francisco Guarra Fragoso e outros agentes da Prefeitura Municipal. Foi negada a ordem de «habeas-corpus», contra os votos dos srs. Epitacio Pessoa, H. do Espirito Santo e Macedo Soares. Impedidos os srs. João Pedro e A. Torres.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. dr. Vieira de Castro. Promotor publico, o sr. dr. Sampaio Vianna. Secretario, o sr. dr. Ramos Moncorvo.

JULGAMENTO

«Processo crime» — Relator, o sr. dr. Celso Guimarães. Autora a Justiça; réo, Manoel Pinto de Mesquita, accusado do crime de furto. Foi defendido pela sra. dra. Maria Coelho e condemnado a 1 anno e nove mezes de prisão cellular, grão médio do artigo 331 n. 2 combinado com o artigo 330 § 4º do Codigo Penal e multa respectiva.

A defesa appellou.

—

Funccionam amanhã os seguintes tribunaes: Camara Civil da Corte de Appellação, ás 10 1/2 horas; Camaras reunidas do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Sá Pereira, ás 11 horas.
Do dr. Enéas Galvão, ás 11 1/2 horas.
Do dr. Alfredo Russell, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Com um programma composto de sete pareos, dos quaes se destaca o grande premio Guanabara, realiza hoje esta sociedade a sua 5ª corrida annual.

Estudámos com cuidado todas as carreiras e offerecemos aos leitores os seguintes palpites:

Albatros, Sympathia.
Seccion, Lola.
Perichole, Catalina.
Albion, Punilles.
Isis e Nickel.
Camrobert, Picquet.
Boer, Argelia.

TERTIUS-GAUDET

Jurema, Vanda, Mimosa, Bonaparte, Auxerre, Multicolor e Jupyra.

—Aos aguristas recommendamos as seguintes duplas:

15, 26, 12, 13, 38, 23 e 87.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Esta sympathica sociedade cyclista realiza hoje mais uma excellente corrida. Como provaveis vencedores das diversas carreiras apontamos os seguintes cyclistas:

Jupy, Colombia.
Fausto, Gastão.
Gil, Nacional.
Elbe, Oregon.
Barus, Calderon.
Recife, Myosothis.
Brasil, Alldebrando.
Elbe, Kleber.

Azares: Huber, Petronio, Lester, Kleber, Lester, Hildebrando, Bragança e Oregon.

Não correrá hoje o amador Bombardino.

—Servirão como juizes na corrida hoje os srs.:

Confirmador de sahidas: Henrique Candau. De chegada: A. Maria Pinto. L. Freitas e A. P. Maia. De percurso: J. C. Adnet, A. P. da Cruz e W. Walter. De archibancada: Josino Medeiros, J. Candau e Brian, Junior. De fiscalisação geral: L. Rousset, M. Caudau e José Huber. Chronographistas: Capitão J. W. Soares Pinto.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE MAIO

Decifrações do dia 25

Problemas ns. 71: QUEM PORFIA MATA CAÇA, de Enrico e 72: CALÇADO-CALDO, de Ismena.

Decifradores: Cid, Adon, Zulcan, Javotte, Calú, Bijú, Helmer, Prince Condé, Pseudonymo, Figurante, Marcante e d. Isabel.

TORNEIO DE JUNHO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 1

ADIVINHA

(A's exmas. e distinctas collegas Carmelitana de Arantes, Rosita, Isaura Lemos, Magnolia, Laurita e Herculia, e aos amicos charadistas Eucasolivri, d. Sigismundo, Thebas, Aguildo e Policeman).

Nasci de um simples desejo,
P'ra noutro em breve morrer:
Por berço—tive o mysterio,
Por morte—a luz hei de ter!

Não pára ahi a extranheza
Da minha vida nos traços:
— Eu, quando nos olhos teus venho,
Só me apresento em pedaços!...

Ai! tenho amantes aos centos,
Que se fazem dedicados,
Quer tentem só conhecer-me,
Quer digam meus predicados...

Em prosa ou verso, elles contam
Taes coisas a meu respeito,
Que me desvendam segredos
Que eu só guardava no peito!...

E as mil e bellas roupagens
De fórma e nome, que eu tenho?!...
...Em todas sempre em pedaços!...
São partes minhas... convenho...

Emfim, me resta um consolo:
— Eu me ... sem haver choros,
P'ra resurgir mais perfeita
E dar victorias e louros!...

SUAVE

—

CORREIO

Suave.—Agradecemos penhoradissimos a valiosa remessa.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo... — 970 — Porco.
Moderno. — 194 — Touro.
Rio...... — 058 — Gato.
Salteado. — — Perú.

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 44-50 loteria da Capital Federal — extrahida em 31 de maio de 1902—plano n. 44.

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

22970......	50:000$000	832......	100$000
19265......	5:000$000	778......	100$000
18927......	2:000$000	8173......	100$000
9880......	1:000$000	[illegible]	100$000
6695......	1:000$000	[illegible]	100$000
1394......	500$000	7885......	100$000
11089......	500$000	10879......	100$000
22971......	500$000	11821......	100$000
8789......	200$000	12540......	100$000
4940......	200$000	17014......	100$000
6714......	200$000	17142......	100$000
10957......	200$000	17145......	100$000
11044......	200$000	22873......	100$000
18666......	200$000	23371......	100$000
17079......	200$000	24809......	100$000
18091......	200$000		

APPROXIMAÇÕES

22969 a 22971......	500$000
19264 a 19266......	200$000
18926 a 18928......	200$000

DEZENAS

22961 a 22970......	200$000
19261 a 19270......	100$000
18921 a 18930......	100$000

Todos os numeros terminados em 0 tem 8$000.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 4ª loteria, do plano n. 108 extrahida em Aracajú, em 31 de maio de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

112615......	10:000$000	[illegible]	200$000
79543......	2:000$000	[illegible]	100$000
116446......	1:000$000	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	500$000	[illegible]	100$000
179368......	500$000	206132......	100$000
18142......	200$000	248095......	100$000
81527......	200$000	247592......	100$000
197547......	200$000	270106......	100$000
176879......	200$000		

APPROXIMAÇÕES

112614 a 112616......	100$000
79542 a 79544......	50$000
116445 a 116447......	50$000

DEZENAS

112611 a 112620......	10$000
79541 a 79550......	[illegible]
116441 a 116450......	[illegible]

Todos os numeros terminados em 2615 tem 10$, terminados em [illegible] tem [illegible] e os terminados em 5 tem [illegible].

J. C. de Oliveira Rosario.

AVISOS

Dr. Lugo Diniz, esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas na rua da Quitanda n. 53.

Leão Velloso Filho—Advogado, rua da Alfandega n. 12.

Vicente Piragibe—Advogado, rua da Alfandega n. 13.

CASA mais bem sortida em roupas feitas para homens, rapazes e crianças. Rua da Uruguayana n. 2, esquina do largo da Carioca.

O dr. Antonio de Bustamante—Operador e parteiro, participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua do Resende n. 67.

Hermogenes da Silva Freire— Despachante geral da Alfandega, rua 1º de Março, 21.

Alliança da Bahia—Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres. Tendo de reserva 757:6...$. Agentes C. W. Gross & C., rua de S. Pedro n. 66, sobrado.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Aymoré», para Santos, mais Portos do Sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

«Athenien», para Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

«Centro America» para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registar até ás 10 e cartas para o exterior até ao meio-dia.

«Byron», para Bahia, Pernambuco, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

«S. Felix, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo até S. Matheus e portos da Bahia, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até 1 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Corcovado», para Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registar até ás 10, cartas para o exterior até ao meio-dia.

«Oceano», para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, objectos para registar até ás 8 da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 8.

«Itapacy» para os Portos do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia.

«Chile», para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, objectos para registar até ás 2, cartas para o interior até ás 3 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4.

TELEGRAPHO — Acham-se retidos na estação Central, os seguintes telegrammas:

De Montes Claros, para Mafrellos; de Aracajú para Padre Francisco Santos.

Na de Villa Isabel — De Jaguarão, para capitão Monteiro Barros.

Na praça da Republica — De S. Borja, para Leopoldo Rodrigues, de Rio Comprido, para Domingos Bastos.

Memorias da Rua do Ouvidor

I

O Monte de S. Januario—Rudimentar cidade e primitivos povoadores—Quadro de genero—O Senado da Camara em organização municipal—Arruações e construcções—Sorteios e sesmarias—A praia de «Nossa Senhora do O'»—A praça do «Carmo» e a rua «Direita»—O «Desvio do Mar», berço da rua do «Ouvidor»—Fortaleza e Egreja—A rua de «Aleixo Manoel» e a rua da «Cruz»—A «Quitanda das Cabanas»—Typos e aspecto—Quitandeiras e mascates—Ao toque d'Ave-Maria—O oratorio de Nossa Senhora da Lapa—O commercio de beira-mar e a «Praia do Peixe»—O santuario da rua da «Cruz», depois egreja da Lapa dos Mercadores—A rua do «Padre Homem da Costa», antiga de «Aleixo Manoel»—O padre [illegible]—[illegible]—Actividade do Senado da Camara—Os bandos e as proclamações—[illegible]—Intima convivencia—Por dentro das gelosias—Mulheres de mantilha e descantes á guitarra—A illuminação publica—O dr. Vieira Fazenda e a rua do «Gadelha»—A rua da «Sé Nova»—Devido ao Ouvidor de Comarca—Phase definitiva—Exuberante commercio—[illegible]—A rua do «Ouvidor» até 1808—Feitoria e colonia.

—

O monte de S. Januario emergia da luz com sua cidade recentemente fundada, com seu templo de muros alvissimos e torres sonoras, com seu rebanho de colonos [illegible] das hostilidades dos indios Tamoyos, rechaçados por Estacio de Sá, que succumbira após a luta, combatendo como um bravo, vencendo como um herói.

E da cidade de S. Sebastião, assentada sobre aquella eminencia, depois morro do Castello, os primitivos moradores baixaram pouco a pouco, construindo as suas habitações de taipa e suas choupanas de palma ao longo da actual rua da *Misericordia*, vindo o mar beijar a orla branca de areias scintillantes aos fogos do sol, e a lua, larga como um escudo heraldico, projectar claridades melancolicas no beiral farfalhante das palhoças, e sobre os tectos rudes dos pardieiros, que abrigavam os principaes da colonia e os *homens bons do povo*.

Pela extensão da praia, nas horas activas da matina e do correr do dia, a celeuma dos marujos e dos escravos ensurdecia atroadora; aqui e ali canôas a prumo nas pedras das restingas alongavam sombras perplexas; os jesuitas e capuchinhos cruzavam por entre as turbas, demandando lares religiosos e compassando o territorio dos conventos; ao passo que as mulheres alterçavam na mercancia ao ar livre, contendiam nas permutas e vendas, dispersando-se uma ou outra ao grito agudo da criança semi-nua que mergulhava na onda, que do fundo claro das areias trazia nos dentes a pequena moeda de cobre, arremessada pelo embarcadiço, sentado nas curvas sem ponte, á inclinação, sem refrigerio.

E lá do mar calmo um navio se desenhava com a vela ao meio da verga, e as baleeiras e as canôas dos pescadores, em cadenciado rumor, arranhando com os remos o crystal das vagas, approximavam-se em grupos, despejavam em terra mulheres e homens que avolumavam e tumultuavam a multidão.

Constituido o Senado da Camara, passados pelo governador Mem de Sá provisões, nomeando alcaide-mór, escrivão de sesmarias, tabellião de notas, ouvidor e provedor-mór, etc., a cidade se organizava; e, procedendo-se á successivas arruações, dir-se-ia o pujante nucleo [illegible] e esteios rôtos, cujos nós eram as construcções que irrompiam do sólo, os templos que obscureciam de empinadas alturas os horizontes diaphanos e o ether azul.

E levas de fidalgos e colonos, de negros e indios barbaros de ambos os sexos e de todas as edades empenhavam-se no labor das terras, na construcção das fortificações, na edificação gradual da cidade, concedendo o Senado da Camara marinhas e sesmarias aos povoadores em troca, que desbravavam florestas, que arroteavam as glebas, que se mobilisavam na paz e na guerra.

Recortada pelo mar, pelas sinuosidades arenosas, a praia de *Nossa Senhora do O'* foi perdendo a sua configuração primitiva, mudando de nome (*Logar do Terreiro do Polé, Praça do Carmo, Terreiro do Paço, Largo do Paço*, etc.) alongando-se na antiga rua *Direita*, hoje *Primeiro de Março*.

Em todo o percurso, as casas dos moradores se enfileiravam, a principio interrompidas por espaços devolutos, depois mais unidas, mais aconchegadas.

Semeadas de vegetação marinha, de cômoros, de restingas, a praça do *Carmo* e a citada rua *Direita* mereceram attenção do Senado da Camara e dos colonos, muito principalmente a arruação do começo desta, que quebrava em angulo, recebendo a sinuosa abertura a denominação de *Desvio do Mar*.

Sendo este desvio o berço originario da rua do *Ouvidor*, vemos que, posteriormente, quando vereador Aleixo Manoel, pae de Pedro Homem Albernaz, sesmeiro de chãos e casas nesta cidade, tomara a referida via publica, desde seu ponto inicial até a actual rua de *Gonçalves Dias*, o nome de rua de *Aleixo Manoel*, segundo documentos de 1590 a 1600, existentes no archivo da nossa municipalidade.

Em seu começo dentro do mar, o forte de Santa Cruz, mandado construir em 1605 pelo capitão-mór Martim de Sá, governador do Rio de Janeiro, já se achava em ruinas e encravado no continente em 1617.

Em 1623, porém, officiaes e soldados da guarnição da cidade pediram e obtiveram permissão do referido governador para ali levantar uma capella, onde seus restos descansassem á sombra tres vezes santa do emblema da Redempção.

Transformada em templo aquella praça de guerra pelos bons soldados do rei, foi ella inaugurada em 1628 com a invocação de Santa Vera Cruz, installando-se a irmandade militar que até a data presente subsiste, opulenta e utilissima.

E desde o lançamento dos alicerces, desde a conclusão definitiva da tradicional egreja, o trecho da rua do *Ouvidor*, que lhe fica á beira, chamou-se rua da *Cruz*, ou rua da *Vera Cruz*, de conformidade com o *Livro de Tombo*, com as pesquizas dos chronistas.

Do lado opposto, isto é, da rua *Direita* para o mar, estendia-se uma areosa planicie, a *Quitanda das Cabanas*.

Ahi, o mercado da colonia era pittoresco e activo. Verdadeiro bazar humano, typos de varias raças e de varias côres perambulavam no afan da lida, nos interesses da feira, no ardor do negocio.

Em circulos na praia, peixes de vivos matizes formavam como que radiosas grinaldas feridas pelo sol; cabanas innumeras flechavam com seus tectos de palha o ambiente calido, ao passo que a regateira, arrepanhando a saia, crescendo dos tamancos, desguelava-se em vozerias e a africana estupida, de face lanhada e ventre chato, escorrava nas pernas finas gluteos bambos e disformes, tronco suarento e têtas pendentes.

E ao pregão dos quitandeiros, e á bulha dos mascates, a quietação reinava por aquelles logares ao toque da Ave-Maria, que convidava os fieis á oração, e despertava n'alma do colono saudades da patria e dos amigos que o viram desapparecer nas vastidões do oceano.

E pouco a pouco as canôas abicavam, os marinheiros desembarcavam e rezavam, a luz dos barcos borboleteava no crespo do mar, abrindo-se o oratorio dos mercadores, o humilde santuario de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores aos navegantes e aos que faziam o pequeno commercio de beira-mar, na localidade hoje denominada *Praia do Peixe*.

Depois, o oratorio da rua da Cruz vin-se deserto de seus devotos, fôra demolido, tendo em 1832 [illegible] as suas imagens para o formoso templo de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, que o substituiu, constituindo-se consistorio e irmandade, do que se lavrou termo e declaração.

Disputado ao mar, o mesmo trecho fronteiro á linha de casas da rua *Direita* progressivamente se alterava, habitações e mais habitações cresceram á porfia, e o nome da rua do *Padre Homem da Costa* substituiu o de rua de *Aleixo Manoel*, isso no anno de 1657, logo que a referida rua *Direita* alterara a sua primitiva demarcação.

Qual a causa dessa mudança de padrão, desse imprevisto nos annaes da rua do Ouvidor á objecto quasi lendario, imperando o acontecimento curiosa historia que não convém ser esquecida.

O illustre dr. J. M. de Macedo prende o incidente á estada de um certo padre Homem da Costa, que alli se domiciliou.

Pilherico, folgazão, casamenteiro, o bom do padre se tornara popular na localidade, e os moradores daquella rua, especialmente as moças coloniaes, confirmavam-lhe a natural estima, repetindo-lhe as graçolas, os feitos e o nome, que ficou desde então na memoria publica como indicativo da rua, em desproveito da denominação official e aceita de rua de *Aleixo Manoel*.

Por essa data, as cartas de sesmaria e os autos de arruações de braças de terreno para edificações de casas firmavam-se numerosos; e a municipalidade, não absorvendo o municipio, desdobrava-se proficua, activando construcções, concedendo licenças a officinas e estabelecimentos multiplos.

E os bandos a cavallo, fantasiados e de trombeteiros á frente, com seus almotacés de calção e espada, percorriam a cidade, transmittindo proclamações e annuncios que cumpria serem ouvidos, e sem discrepancia observados.

A rua do *Padre Homem da Costa*, que não ia além da rua da *Valla*, que dava escoamento ás aguas pluviaes e ás do chafariz da Carioca, povoou-se rapida, confraternisando os seus moradores com os da rua *Direita*, nos alegres convivios da noite, nos regrados deveres referentes ao *Terço*, ás desobrigas da Quaresma, aos motivos do culto, finalmente.

Nas casas, em geral terreas, da actual rua do *Ouvidor*, por dentro das gelosias, ao lume fumarento da candeia, as matronas do Reino contavam historias á prole, e as raparigas tafulas, sentadas nas soleiras das portas abertas ou nos balcões de madeira dos raros sobrados, descantavam á guitarra romanças e xacaras, seguidilhas e fandangos, ao luar das noites serenas, á claridade do céu sem estrellas.

De quando em quando, uma mulher de mantilha escapava de uma porta e entrava noutra; tocadores de serenatas modulavam canções, e de distancia em distancia, na rua do *Ouvidor* e nas demais da cidade, fogaréos em longas hastes fincadas na terra avermelhavam o ar, crepitando estrondosamente as mechas em combustão de colofonia, registos de azeite de peixe.

A rua do *Padre Homem da Costa*, entretanto, mudava de nomes como as papoulas mudam de côres, como os corações mudam de affectos.

Assim, no dizer do dr. Vieira Fazenda, o eminente sabedor da chronica historica da cidade do Rio de Janeiro, o trecho da rua do *Ouvidor*, comprehendido entre Quitanda e Ourives, em 1681 chamou-se rua do *Gadelha*; e, ulteriormente, em 1749, ao lançar-se a primeira pedra para a mallograda Sé Nova, hoje Escola Polytechnica, o quarteirão circumscripto pela rua Uruguayana e largo de S. Francisco de Paula (antes da *Sé Nova*), recebeu o nome de rua da *Sé Nova*.

Denominações vacillantes, chrismas impersistentes, a velha rua de *Aleixo Manoel*, da *Cruz*, do *Padre Homem da Costa*, do *Gadelha* e da *Sé Nova*, conquistaram por ... outro brazão heraldico, confirmação nominal e definitiva, indo ahi residir o ouvidor dr. Francisco Berquó da Silveira, que, em 1780, occupara o largo predio n. 61 de um só andar e tres lojas, fronteiro a *O Paiz*.

E desde essa data e até o presente o cargo de magistrado da comarca, remindo a versatilidade da tradição, deu á florescente e luxuosa rua, assumpto destas *Memorias*, o popular e inapagavel nome de RUA DO OUVIDOR.

Não permittindo que se fanassem os tons quentes e pittorescos dos costumes da metropole, o transmudado *Desvio do Mar*, com a installação do Ouvidor, começou a desenvolver-se exuberante de commercio, correndo parallela com a rua do *Aljube* (Hospicio), dos *Ferradores* (Alfandega), da Quitanda, dos Ourives e dos *Latoeiros* (Gonçalves Dias), cada qual com seu genero de actividades privativas, com sua caracteristica especial.

Reportando-nos á do *Ouvidor*, muito embora fadada aos deslumbramentos e ás modas, foram precursoras das bellas costureiras e modistas francezas, as quitandeiras coloniaes que alli se estabeleceram, de 1750 a 1808.

Conjunctamente e antecipando-se ás ricas vitrinas e aos estabelecimentos parisienses, de desenhos mais tarde, alfaiates, sordidas e retalhistas baratos, associaram-se em toda linha, exhibindo estes ultimos suas tabernas com amostras pendentes do tecto, na [illegible], penduradas ao exterior das portadas, não impedindo todavia a visita dos freguezes ... das Almas e a fenda por onde cahiam as moedas de cobre na gaveta do balcão.

Ao escurecer, ... candieiro entornava luz de sangue sobre a mercadoria no chão sem soalho, e estendida nos armarios sem vidro; distinguindo-se ao alto e ao fundo da pluralidade das vendas, a imagem de Santo Antonio de Lisboa, em seu oratorio, de lamparina accesa, em sua peanha em estylo de altar.

Incluidas naquelle periodo, (1750-1808), as casas de negocio, no local existentes, contrastavam por tal modo com as da rua do *Ouvidor* moderna, que não nos parece banal aqui mencionar algumas, o que deveras accentua a original esthetica, os intuitos nativos.

Frequentada pela burguezia do tempo, pais de familia, soldados e negros, os estabelecimentos movimentavam-se, supprindo as necessidades immediatas, satisfazendo os interesses communs.

A' hourario do Ouvidor ahi residente, é certo, novas tendas se abriram, mais casas commerciaes se inauguraram, salientando-se Post'arte como galopante arteria da cidade, como nutrido emporio das exigencias publicas.

Percorrendo o *livro de licenças do Senado da Camara* de 1750 a 1808, nelle encontramos, quanto á rua do *Ouvidor*, concedidas—cinco licenças para quitanda de varejo; onze para tabernas, com aferição de balanças de arame, cabos e folha; duas para lojas com aferição de vara e covado; e uma apenas para armazem de sal e tijolo, barbeiro, policio, alfaiate, sapateiro e loja de *fazendas de lei*, não especificadas.

O progresso, entretanto, acelerou-se irrefreiavel, instrumentando o cyclo commercial daquellas paragens, e trafico dos mercadores, a barbara exhibição dos africanos e bestial engordado dos escravos, agrupando, com licença da municipalidade, doces, bonecas de panno, ..., que vendiam por conta [illegible] senhoras.

Eis, em rapidos traços, a aquarella que guardar da *Rua do Ouvidor*, antes da chegada de D. João VI, quando o Rio de Janeiro não passava de uma feitoria e o Brasil inteiro de selvagem colonia.

Mello Moraes Filho

COMMERCIO

Rio, 1° de Junho de 1902.

CAMBIO

O mercado abriu hontem com as taxas officiaes de 12 5|16 e 12 11|32 d. sobre Londres e fechou com a de 12 5|16 no Banque Française, de 12 9|32 d. no Banco da Republica e de 12 1|4 d. nos bancos inglezes e Allemão.

De manhã houve hesitação, sacando os bancos a 12 11|32 d. com muitas condições e declarando comprar a 12 13|32 d. sem outro papel offerecido francamente a 12 3|8 d. Dentro em pouco as taxas baixaram a 12 1|4 d. para as letras bancarias, com transacções a 12 9|32 d. tambem, contra outro papel a 12 5|16 d. mas os bancos firmaram-se depois, sacando a 12 5|16 d. com outro papel negociado a 12 3|8 d. Durante a tarde o mercado conservou-se sustentado, sacando alguns bancos a 12 11|32 d. contra outro papel a 12 13|32 d. fechando o mercado com as letras bancarias a 12 5|16 d. com outro papel angariado a 12 3|8 d.

Houve movimento regular constando os negocios feitos de 12 1|4 a 12 11|32 d. bancarios, contra outro papel de 12 5|16 a 12 13|32 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	12 1|4	a	12 11|32 d.
Paris	90 »	$773	a	$781 por fr.
Hamburgo	90 »	$964	a	$966 por R/m.
Italia	2 »	$772	a	$784 por lira.
Portugal	3 »	348	a	357 °/o.
Nova-York	3 »	4$006	a	4$096 por doll.

Soberanos, 19$800.

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 30	2.580:645$681
Dia 31	155:292$918
	2.744:938$750
Em egual periodo de 1901	2.068:248$945

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 31	10:911$565
De 1 a 31	645:836$107

Não houve alteração na pauta da semana que hoje finda.

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 31	16:108$414
De 1 a 31	297:916$013

CAFÉ

As vendas de sexta-feira attingiram a 15.000 saccas, negocios estes, que em sua maioria foram realisados já fóra da hora do costume. Hontem o mercado abriu com os ensaccadores mais ou menos animados e os commissarios sustentando o preço de 6$400 pelo typo 7, com negocios realizados talvez a 6$300.

Houve alguma procura para exportação, mas as vendas conhecidas á tarde não eram de importancia, orçando-se em 5.000 saccas. O preço de 6$800 pelo typo 7, continuou a prevalecer, conservando-se o mercado sempre sustentado sobre esta base.

Por barra dentro entraram 954 saccas e em transito existiam 6.734 ditas. Para Santos passaram em Jundiahy 16.400 saccas.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 6	6$900	a	—
» n. 7	6$800	a	—
» n. 8	5$700	a	—
» n. 9	5$100	a	—

Entradas diversas

Dia 30:

Estrada de Ferro Central	557.707
Cabotagem	—
Barra dentro	147.098
Total: kilogs	714.795
» saccas	11.913

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	12.771.632
Cabotagem	767 364
Barra dentro	2.168 068
Total: kilogs	15.702.064
» saccas	261.701
Média diaria, saccas	8.728

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central	8.784.557
Cabotagem	214.701
Barra dentro	1.067.364
Total: kilogs	10.070.619
» saccas	167.843
Média diaria, saccas	5.596

Movimento

Stock no dia 29	668.247
Embarques no dia 30	29.659
	638.588
Entrada nos dias 30	11.913
Stock no dia 30	640.501

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos Publicos:	
Apol. geraes de 5 °/o, 20 a.	875$
» 15, 20, 10 a.	874$
» 10 a.	873$
» 2, 2, 8 a.	870$
Emp. 1895, (nom.) 1 a.	875$
» 1897, 5, 10, 18, 23 a.	990$
Inscripções 5 °/o, 7, 10 a.	675$
» 10, 4, 8 a.	680$
» (nom.) 3.000$, 800$ a|r.	670$
» 500$, 3 000$, 22 000$ a|r.	675$
Emp. Municipal, 20 a.	148$500
» 50, 50 a.	148$
Bancos:	
Commercio, 86 a.	118$
Republica, 27, 100 a.	94$500
Rural e Hypothecario, 6 a.	29$500
Companhias:	
S. Christovão, 50 a.	95$
Confiança 10 a.	198$
Petropolitana, 100, 75 a.	175$
Nacional de Linho, 5.000 a.	19$500
» 200, 100 a.	19$750
» 100, 100, 100, 200 a.	30$
Debentures:	
Jardim Botanico, 200 a.	196$

ALVARÁ

Apol. do emp. 1895 4 a.	880$

Offertas

	v	c
Apolices		
Geraes de 5 °/o	875$	870$
Emp. de 1895	885$	880$
» » » (nom.)	870$	—
» » 1897	992$	990$
» » » (nom.)	993$	990$
Emp. Municipal	149$	148$
» (nom.)	—	152$
» 1868	—	152$
Inscripções de 5 °/o	679$	676$
» (nom.)	—	673$
Debentures:		
Sorocabana	42$500	42$
Carris Urbanos (200$)	170$	—
Jardim Botanico	197$	194$
Emp. Viação	88$750	88
Emp. de Obras Publicas	98	18$500
«Jornal do Commercio»	—	160$
Bancos:		
Commercial	—	95$
Commercio	117$	—
Norte America	7$	6$
Lavoura e Commercio	68$	60$
Hypothecario	—	7$
Republica	85$	84$
Rural e Hypothecario	30$	23$
» » (3/5)	10$	6$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	146$	140$
S. Christovão	96$	95$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	—	15$
V. de Sapucahy	7$250	6$750
Seguros:		
Argos Fluminense	—	560$
Geral	10$	—
Garantia	—	125$
Varegistas	50$	—
C. Tecidos:		
Alliança	228$	215$
Brasil Industrial	—	161$
Corcovado	193$	190$
Confiança	—	195$
Nacional de Linho	20$	19$750
Petropolitana	—	175$
Progresso Industrial	—	200$
S. Pedro de Alcantara	124$	—
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	84$
Melhoram. no Brasil	11$	10$500
Sal e Navegação	18$500	17$500
Transp. e Carruagens	80$	—
Melh. do Maranhão	—	4$

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 31 de maio de 1902

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra	—	3 °/o	3 °/o
» no mercado	—	2 3/4 a 2 13/16 °/o	2 3/4 a 2 13/16 °/o
CAMBIOS.—Sobre Paris	por l.	25.22 1/2 frs.	25.21 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.48 mks.	20.48 mks.
» Genova	» »	25.61 ls.	25.61 ls.
» Madrid	» »	34.66 pes.	34.76 pes.
» Lisboa	por 16	41 3/4 d.	41 3/4 d.
» Nova-York	por dol.	4.87 1/8	4.87 1/8
» Brazil	por pes.	25.24	25.28 1/2
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 °/o		78	77
» 1889 4 °/o		71 3/4	71
» 1895 5 °/o		80	80 1/4
» Funding 5 °/o		98	98
» 5 °/o Oeste de Minas		83 3/4	83 1/2
BUENOS AIRES.—Premio do ouro		131.60	131.60

TELEGRAMMAS

Lisboa, 28.

O paquete allemão «Mainz» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje para os portos do Brasil.

Santos, 31.

	Hoje	Hontem
Mercado apathico		Apathico
Good average	4$300	4$300
Entradas	42.551	64.638
Stock	911.670	951.640

O vapor «Centro America» sahiu para a Europa com 639 saccas.

		Julho	Dezembro
HAVRE—Estavel	Hoje	36 1/2	37 3/4
Inalterado	Hontem		
HAMBURGO—Estavel	Hoje	30 1/4	31 1/4
Alta de 1/4	Hontem	30	31 1/4
LONDRES—Calmo	Hoje	30/-	31/6
Inalterados	Hontem		

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado estavel.

Good average	4$300

Vendas de hoje 10.000 saccas.

ESTATISTICA SEMANAL

STOCK EM HAVRE

Café do Brasil	2.350 000	contra	2.352.000
De outros paizes	600.000	»	59 .000

ESTATISTICA MENSAL

STOCK EM HAMBURGO

Café do Brasil	1.065.000	contra	1.072 000
De outros paizes	170.000	»	190.000

ESTATISTICA SEMANAL

Embarques para E. U.	124.000	Europa	64.000
Sahidas para E. U.	152.000	Europa	51.000

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguros Lloyd Americano no dia 7, para reforma de estatutos.

Banco C. Real de S. Paulo, no dia 12 á 1 hora.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações da remessa, em 31 de maio de 1902:

	Saccas
Barra do Pirahy	267
Desengano	109
Commercio	540
Serraria	1073
Juiz de Fóra	673
[illegible]	93
Cruzeiro	30
Taubaté	62
Cap...	204
Porto Novo	114
Varias	187
Total	3,362

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima	33.455
Varias	—
	33.455

	Kilogrammas
Recebido no dia 31	346.120
» desde o dia 1	12.517.335
Em egual periodo de 1901	8.726.993

Está deduzido o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 30 de maio de 1902

	Maritima	S. Diogo	Total
	kilogs.	kilogs.	kilogs.
Carvão vegetal	—	22.098	22.098
Couros salgados e seccos	470	—	470
Feijão	—	690	690
Madeiras	25.438	—	25.438
Milho	35.613	1.913	37.813
Palha	—	1.500	1.500
Queijos	—	3.348	3.348
Toucinho	—	1.828	1.828
Diversas	43.730	100.377	143.407

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 31

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «Almirante Saldanha», 58 tons., m. E. José de Mello, equip. 6, c. sal ao mestre.

Macahé, 1 d.—Hiate «S. João», 46 tons., m. A. José Ricardo, equip. 5, c. café a Antonio da Costa Miranda.

Aracajú 8 ds.—Paq. «Esperança», comm. A. Gonçalves Torres, passags. Manoel Coelho, João Penna Manoel D. Sobral, Eurico A. Andrade Feliberto Freire, Dr. Manoel Raymundo Mendes, capitão-tenente Amynthas J. Jorge, sua mulher, 2 filhos e 9 creados e Rosendo de Oliveira.

Havre e escs., 26 ds., 1 d. de Santos—Paq. franc. «Entre Rios», comm. Carré, passags. A. Castelos e familia.

Villa Constituição pela Ilha Grande, 8 ds., 1 d. do ultimo—Vap. ing. «Nadia», 1.582 tons, m. C. D. Godfrey, equip. 25, c. trigo ao Moinho Inglez.

Porto Alegre e escs. 8 ds. 22 hs. de Santos—Paq. «Itapacy», comm. J. Soares, passags. d. Maria B. da Silva e 3 filhos menores, Joaquim Pereira Pinto, e 3 filhos, Antonio C. da Fontoura, Joaquim de Oliveira Lopes e sua mulher, Maria da Gloria Lima, Sebastião de Barros, Frank Florel Alfredo de Souza, Orminda Souza, Horacio Fernandes Lima, Salomão Fernandes Lima, Horacio Fernandes Filho, Antonio Fernandes Lima, Raliza Fernandes Lima, Marcinilia Fernandes Lima, Julia Fernandes, Lima, os inglezes Adelina J. Broth, Dorothéa Broth, Carlos Hallawell, sua mulher e 1 creada, os portuguezes José dos Reis e 80 de 3ª classe.

Sahidas no dia 31

Trieste e escs.—Paq. austriaco «Beatrice» comm. Lessan.

Pernambuco e escs.—Paq. «Itamby» comm. J. Dunbar.

Nova York.—Paq. allemão «Bellaggio» comm. H. Buss, passags. Maria Emilia de Avila e o americano John Lynn.

Hamburgo e escs.—Paq. allemão «Rosario» comm. Hartmann passags.: Candida Ferreira Guimarães, os allemães Heinrich Schinbolt, sua mulher e um filho, 60 de 3ª classe e 28 em transito.

Genova e escs.—Paq. italiano «Sempione», comm. Dagnino, passags.: 172 de 3ª classe, e 683 em transito.

Manáos e escs.—Vap. «Recife» 650 tons. m. Antonio S. Maciel, equip. 30 c. varios generos, passags.: Manuel Alves Fernandes e 3 de 3ª classe.

Santos—Paq. ing. «Claverhill» comm. W. Saldan.

Marselha e escs.—Paq. franc. «Nivernais», comm. Ferrori, passags. 21 de 3ª classe, e 308 em transito.

Montevidéo—Vap. uru. «Saltena» 724 tons. m. B. de Oliveira, equip. 25 c. varios generos.

Southampton e escs.—Paq. ing. «Elbe» comm. J. Thomas.

MARITIMAS

Vapores a entrar

1 Hamburgo e escs. «Doria».
1 Nova York e escs. «Kaffir Prince».
1 Portos do sul, «Victoria».
1 Portos do sul, «Itapema».
2 Bordéos e escs. «Chili».
3 Rio da Prata, «La Plata».
3 Bremen e escs., «Aachen».
3 Antuerpia e escs. «Belgrano».
4 Rio da Prata, «Orapesa».
4 Hamburgo e escs. «Corrientes».
5 Portos do norte, «Planeta».
5 Portos do norte, «Brasil».
5 Santos, «S. Paulo».
5 Montevidéo e escs. «Santos».
6 Genova e escs. «Minas».
6 Liverpool e escs., «Iberia».
8 Southampton e escs. «Thames».
8 Nova York e escs. «Wordsworth».
8 Liverpool e escs., «Rosetti».
9 Hamburgo e escs., «Tucuman».
10 Rio da Prata, «Magdalena».

Vapores a sahir

1 Rio da Prata e escs. «Aymoré» (12 hs.)
2 Bahia e escs. «S. Paulo», (4 hs.)
2 Portos do sul, «Itaperu», (4 hs.)
2 Bahia e Pernambuco «Itapema».
2 Nova York e esc. «Byrons».
2 Genova e escs. «Centro America».
3 Bahia e Aracajú «Esperança».
3 Rio da Prata, «Chili».
3 Campos «S. João da Barra».
4 S. Francisco e escs., «Industrial».
4 Bordéos e escs., «La Plata», (3 hs.)
4 Liverpool e escs., «Orapesa».
5 Bremen e escs., «Halle», (2 hs.)
7 Genova e escs., «Les Alpes».
7 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
8 Portos do Pacifico, «Iberia».
9 Rio da Prata, «Thames».
11 Southampton e escs. «Magdalena».

SECÇÃO LIVRE

Colletes para moças e senhoras

Modelo novo e aperfeiçoado, o que ha de mais elegante, vendem-se a 12$, 13$, 15$ e 25$ e tomam-se encommendas na Casa do Sol á rua do Theatro n. 33, em frente ao Gabinete Portuguez.

Collegio Abilio

RELATORIO DO COMMISSARIO DE HYGIENE DR. LOURENÇO DA CUNHA

Recreios

E' o recreio ornado de bellas e frondosas arvores, que offerecem o mais agradavel abrigo do sol e amplo espaço para jogos, sem entretanto embaraçar a necessaria fiscalisação.

Durante a recreação, os menores (de 7 a 11 annos) ficam separados dos maiores (de 12 a 15).

No recreio da parte interior se acham o *calisthenium* e o *gymnasium*.

Além do portico para trapezio, argolas, escadas, etc., ha barras fixas, parallelas, horizontaes e verticaes, e páos para equilibrio.

Em deposito apropriados acham-se instrumentos e apparelhos moveis que facilitam e proporcionam uteis exercicios para o desenvolvimento gradual, methodico e harmonico dos diversos membros do corpo.

Entre os instrumentos introduzidos no Brasil pelo Collegio Abilio, são dignos de nota os halteres, as maças (milis) e os bastonetes (bastões com espheras).

Tem ainda o Collegio espingardas para os exercicios militares, de accordo com o modelo usado pelas escolas de Paris.

Em local especial se acham os instrumentos da banda de musica e o piano cujo ensino é dado particularmente.

(*Continúa*).

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

GUARDA NACIONAL

N'*A Noticia* de 28 do corrente deparou a directoria desta associação com a seguinte local:

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A directoria do Club da Guarda Nacional reuniu-se hontem e deliberou enviar á Camara dos Deputados uma mensagem, protestando contra a que tambem lhe dirigiu a Associação dos Empregados no Commercio desta capital, por conter injustas e inconvenientes accusações feitas contra a milicia.

Consta que um grupo de officiaes, que são negociantes e membros da Associação dos Empregados no Commercio, vae pedir a esta a convocação de uma assembléa geral para tambem protestar contra a mesma mensagem.»

Como nos cumpre dirigimos immediatamente em resposta á redacção desse conceituado jornal vespertino a seguinte carta, que foi gentilmente publicada a 29 do corrente, na mesma secção onde veiu a referida local:

«Rio de Janeiro, 28 de maio de 1902—Illmo. sr. redactor d'*A Noticia*—Em presença da informação inserta no vosso numero de hoje, sobre as deliberações do Club da Guarda Nacional, é grato á directoria desta associação declarar-vos o seguinte:

Consciente de não ter feito a mais leve injustiça e de ter unicamente com muita moderação exposto a verdade, na representação que esta associação teve a honra de dirigir ao Congresso Nacional, mantém esta directoria em absoluto tudo o que disse, e aguarda a contestação que o Club da Guarda Nacional promette, afim de explanar-se sobre o assumpto.

Orgulhando-se de interpretar fielmente as queixas e desejos de seus consocios, aguarda ainda, mas de accordo com os estatutos desta associação, a realização da assembléa geral que tenha por fim protestar contra a referida representação.

Tenho a honra de subscrever-me com o devido apreço, vosso admirador e criado muito obrigado

ARMANDO DE FIGUEIREDO, secretario.»

Premios

A Alfaiataria do Povo continúa a sua real liquidação por motivo de obras, e dá premios a todos os freguezes que comprarem 20$000.

Rua da Uruguayana canto do largo da Carioca.

Diabetes

CURA RADICAL COM O ELIXIR DO DR. FELISBELLO FREIRE

São innumeros e extraordinarios os sucessos alcançados por este notabilissimo medicamento no tratamento desta rude e antes incuravel enfermidade no periodo mais perigoso e desanimador.

A quem por ventura esteja entre nós soffrendo de tão cruel enfermidade, e aos nossos medicos recommendamos a experiencia deste novo medicamento.

Deposito geral na drogaria Bragança, Cid. & C., rua dos Ourives, 38.

Colletes para senhoras e meninas

Modelo privilegiado n. 3.102. Mme. Valentine & C., fazem colletes sob medida em 24 horas, desde 15$, assim como fazem colletes a Luiz XV, corpo direito, na praça Tiradentes n. 44, antigo largo do Rocio.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Preservativo da Erysipela

Attesto que tenho empregado em minha clinica, com o maior proveito, o especifico contra a erysipela e variola denominado—**Preservativo da Erysipela**—do dr. Siqueira Cavalcanti, o que juro *in pide gradi*.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1897.
DR. AMARO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE FIGUEIREDO.

Depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda 55 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias.

Para molestias de senhora provocadas por falta e irregularidade das regras, colicas uterinas, etc. o «*Regulador*» do dr. Siqueira Cavalcanti é de effeito prodigioso. Não chega a tomr tres dózes.

E' infallivel.

Anniversario

Faz annos hoje o millionario Firmo Ribeiro Dutra, destemido caçador de onças. 1—6—902.

DUTRA. BENEDICTO.

Guarda Nacional

Na conferencia de hontem, entre o sr. presidente da Republica e o dr. Sabino Barroso, ministro da justiça, tratou-se da representação da Associação dos Empregados no Commercio relativamente ao serviço da Guarda Nacional, ficando assentado que brevemente será expedido um aviso no sentido de serem praticamente adoptadas as providencias indicadas a bem da situação dos nacionaes, não só no commercio como em qualquer ramo da actividade industrial.

(Transcripto das «Varias» do *Jornal do Commercio* de 30 do passado).

A Loteria Esperança no Estado do Pará

Pelo sr. Nuno P. Oliveira, agente no Pará da acreditada loteria Esperança, foram pagos hontem o bilhete inteiro n. 7668 premiado com 10:000$, ao sr. Antonio Ricardo Bento e o n. 2679 com 1:000$ ao sr. Joaquim Moreira. Estes foram o 1° e 2° premios da loteria Esperança, extrahida a 27, ambos vendidos na Capital do Pará.

10872—12:000$

Pela agencia em Nictheroy, da loteria Esperança, foram pagos ao sr. José S. da Cruz e d. Margarida S. da Cruz os cinco quintos n. 10872, premiados com 12:000$ integraes na extracção de 26 do corrente.

Sorte grande

Pelo sr. J. V. Bandeira, representante da loteria Esperança na visinha Capital do Estado do Rio, foi pago o bilhete inteiro n. 20883 premiado com 8:000$ na extracção realizada a 28.

Almirante Mello

Havendo a commissão permanente, para angariar donativos, para se erigir o mausoléo ao almirante Custodio José de Mello, resolvido arrecadar semanalmente as quantias recebidas pelas differentes listas espalhadas na capital, com o fim de deposital-as na Caixa Economica, pede o especial obsequio ás pessoas, que se dignaram de aceitar esta incumbencia entregal-as todos os sabbados, de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Carmo n. 39, a qualquer dos membros da commissão abaixo assignada.

Outrosim, as pessoas que desejarem entregar qualquer donativo independente de lista, poderão fazel-o diariamente no mesmo local e ás mesmas horas—Augusto Brandão—Capitão de mar e guerra, *Lemos Bastos*—Capitão de fragata *Pinto da Silva*—1° tenente *Firmo Alves de Souza*—1° tenente *gr. Manoel Marques da Costa*—2° tenente *Marcolino Alves de Souza*.

Collegio Abilio

Excerptos do relatorio do dr. Lourenço da Cunha, commissario de hygiene, apresentado ao dr. director de hygiene e assistencia publica.

ALIMENTAÇÃO

A influencia notavel que o regimen alimentar exerce sobre a constituição da creança, constituindo um dos factores mais importantes e melindrosos na missão do educador, não podia escapar á attenção do digno director.

A alimentação do Collegio Abilio é sã, abundante, substancial e variada.

E' fornecida a descripção. Não ha rações. Apenas a sobremesa é limitada. As sextas-feiras ha sempre carne verde para os que não querem almoçar bacalhão (uma vez por semana no almoço), ou carne secca (tambem uma vez por semana). As refeições diarias são as seguintes:

A's 6 horas:—Café ou matte e pão com manteiga.

A's 9 horas:—Almoço (carne, figado, bacalhão ou peixe (ás sextas-feiras), um prato de verduras, pão, farinha e matte.

A' 1 hora:—Merenda.

A's 4 1|2 horas:—Jantar (2 pratos de carne) 1 de legumes, arroz, farinha, pão e sobremesa.

A's 7 1|2 horas da noite:—Matte e pão com manteiga.

(*Continúa*).

10:000$000

POR 140 RÉIS

Esperança.
Aos sabbados.

Continúa

Continúa o pessimo incommodo que não respeita sexo e nem idade, é o incommodo hemorrhoidario, tão facil de curar só com os «Pós anti-hemorrhoidarios, legitimos preparados por Luis Carlos e que acabam de chegar, na drogaria Costa Rodrigues & Pinheiro, á rua dos Ourives n. 37, e na Bahia, drogaria Serafim Carneiro.

50:000$000

por 1$500

Esperança,
Em 14 de julho.

Rodrigues Alves!!

Andrade Figueira!! Ouro Preto, Edmundo Bittencourt na pontissima!! Pinheiro Machado, Julio de Castilhos, Bricio, Q. Bocayuva, Vaz de Mello, Urbano Santos, Satyro Dias e Rosa e Silva, são os chapéos modernos chegados actualmente, que se vendem a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Lindos guardas-chuva a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$. Não se enganem! E' na casa do Jacintho Lopes 92 é 92! Os araras é que irão em outra casa pagar mais caro!!!

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. Senhora do Livramento

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

Esta Irmandade faz celebrar hoje, com todo o esplendor possivel, os actos do encerramento e coroação da Virgem Maria Santissima da seguinte fórma, ás 10 horas da manhã missa e communhão ás pessoas para este acto preparadas; das 4 horas da tarde em diante, tocará em elegante coreto uma banda de musica, sendo apregoadas lindas e mimosas prendas, offerta de diversos devotos; ás 6 1|2 da noite procissão da corôa em redor da igreja, ladainha e sermão pelo revdm. padre Comte, sendo soltos fogos do ar e um lindo balão, offerta de um devoto. O adro da igreja estará lindamente ornado. Para estes actos convidam-se os irmãos, irmãs, fieis e devotos.

Secretaria, 1 de maio de 1902.—O Secretario, *Alvaro Dionysio*.

Arch episcopal Irmandade de N. S. da Conceição da Gavea

ENCERRAMENTO DO MEZ DE MARIA

No domingo, 1° de junho, festa do encerramento do mez de Maria, missa com cantos religiosos, havendo communhão geral ás 9 horas da manhã, ás 7 horas da noite cerimonia da coroação de Nossa Senhora, com o comparecimento de muitos anjos e virgens, havendo leilão de prendas e tocando no adro da egreja a banda de musica dos operarios da Fabrica Carioca que gentilmente se presta a abrilhantar o acto, e pede-se o comparecimento de todos os irmãos e fieis.—O secretario, *Antonio Rocha Albuquerque Diniz*.

Associação Bahiana de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL

Convidam-se os srs. associados a comparecer, domingo, 1° de junho no Lyceu de Artes e Officios, ao meio dia, afim de assistirem á assembléa geral ordinaria e á discussão da reforma dos estatutos.—Em 28 de maio de 1902.—1° secretario, *Ubaldo Soares*.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

12:000$	por 700 rs. ás segundas
10:000$	por 700 rs., ás terças.
8:000$	por 700 rs., ás quartas.
12:000$	por 700 rs., ás quintas.
10:000$	por 700 rs., ás sextas.
10:000$	por 140 rs. aos sabbados.

Em 14 de julho

50:000$	por	**1$500**
25:000$	por	**$750**
10:000$	por	**$300**
5:000$	por	**$150**

Todos os bilhetes são divididos em fracções de 140 rs.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil.

O THESOUREIRO,
AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1052.

Irmandade de Nossa Senhora das Neves

EM PAULA MATTOS

Tendo-se exonerado do cargo de capellão desta Irmandade, o monsenhor Alberto Allegro, e não tendo a administração encontrado um sacerdote para celebrar missas, previno aos irmãos e fieis devotos que, emquanto não se arranjar capellão, não haverá missa aos domingos e dias santificados.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1902—O secretario, *Luis Gomes da Silva*.

Loteria Agave Paraense

N. 2.970

Em 31 de maio de 1902.

SOCIEDADE BENEFICENTE

Memoria ao Almirante Custodio José de Mello

Secretaria: Rua de S. Pedro, 244—Expediente das 11 ás 3 horas

Scientifica-se ás pessoas que quizerem pertencer a esta sociedade, que a inscripção para socios installadores termina no dia 30 do corrente mez, continuando-se a receber propostas para esse fim, na secretaria e na rua Frei Caneca 240, 255 e 262, Miguel de Frias 28 e Saude 143. Outrosim, communica-se que os socios installadores remir-se-ão de suas mensalidades, propondo 15 socios ou pagando 50$000.

BREVEMENTE—Assembléa geral para approvação dos estatutos e serem apresentadas as apolices do patrimonio social.

O 1° secretario, *P. ... G. de Oliveira*.

Aviso—Pede-se aos srs. socios, que ainda não foram procurados pelo cobrador, queiram dirigir suas mensalidades á secretaria ou na rua Frei Caneca, 240 e 255.

O thesoureiro, ANTONIO DUTRA DA SILVEIRA.

C. D. F.

Congresso Dramatico Fluminense

RUA SENADOR EUZEBIO 336

De ordem do cidadão presidente convido aos srs. socios, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, hoje domingo, 1 de junho, ás 4 horas da tarde.

ORDEM DO DIA

Interesses sociaes.

As 8 horas da noite, reunião intima com o concurso da Escola Dramatica.

M. Aguiar—1° secretario.

A Luso Americana Financial

SÉDE SOCIAL, RUA DA ALFANDEGA 113

Sorteio semanal

Foram sorteados os titulos por accumulação de 100$000 ns. 1089, 617, 114, 29, 893, 4811, 358, 287, 64, 719, a pagar aos instituidores desta capital. Chama-se a attenção do publico em geral, para o sorteio mensal de titulos de 100$000 a 1:000$000 que terá logar em 10 de junho proximo futuro.

O director geral—*J. de Guimarães*.

Rio, 31 de maio de 1902.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

A mesa administrativa desta irmandade faz celebrar em sua egreja, com a pompa e brilhantismo possiveis, hoje 1 de junho, a festa do seu Divino Orago, com missa solemne ás 11 horas e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, pregando ao Evangelho o exmo. e revmo sr. monsenhor Alberto Gonçalves, senador federal.

A orchestra, sob a regencia do maestro Humberto Milano e composta de habeis professores, dará execução ao seguinte programma:

Ouverture «Les gloires artistiques» de A. Lamotte:

Missa «Mimosa» do compositor sacro revd. padre José Mauricio N. Garcia; *Ave Maria*, de L. Luzzi; *Credo*, de C. Coccia; *Salutaris* de N. P. Toby.

O *T-Deum* será o do maestro Francisco Manoel da Silva, precedido da ouverture «Les palmes de France» de P. Amourdedieu.

Antes do *Te Deum* será feita a proclamação da administração que tem de servir no anno compromissal de 1902 a 1903.

De ordem do carissimo irmão provedor, convido os nossos irmãos e devotos a assistirem a estes actos.

Secretaria da irmandade, 1 de junho de 1902—O secretario, *M. G. da Silveira*.

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.—O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

A Companhia Auxiliadora P. do Brasil resgata a debenture n. 2.061

Aos domingos não ha sorteio.—A Directoria.

C. D. F. S.

CONGRESSO DRAMATICO FERREIRA DE SOUZA

Amanhã, domingo, 1° de junho, reunião intima.

Capital Federal, 31 de Maio de 1902.—A directoria.

A BRASILEIRA

Companhia de seguros sobre a vida e para a vida

RUA DE S. JOSÉ N. 59

Sorteio dos seguros da tabella n. 4., Capital Federal, 31 de maio de 1902.

Premiada a classe **A** rs. 20$000.

Milhar para a apolice remida n. 2.909

AVISOS MARITIMOS

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para Europa:

AACHEN	20 do corrente
MAINZ	4 de julho
HEIDELBERG	18 de »
BONN	1 de agosto

O paquete allemão

HALLE

(Illuminado á luz electrica)

sahirá no dia 6 do corrente ás 2 horas da tarde, para

MADEIRA, LISBOA, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN

Tocando na Bahia

Preço da passagem de 3ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos ... 400

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e cozinheiro portuguez a bordo.

Recebem-se passageiros para a Ilha da Madeira.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 110$, incluindo vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque tem logar no cáes dos Mineiros, no dia 6 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

63 RUA DA ALFANDEGA 63

ANNUNCIOS

ALUGA-SE POR PREÇO MUITO RAsoavel o predio da rua d. Anna Nery n. 256, com boas accommodações para familia: as chaves estão no predio n. 260 e trata-se na rua do Mercado n. 5.

ALUGA-SE UM CHALET NA RUA CURvello n. 19, Santa Thereza; as chaves na mesma rua n. 1 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 147.

ALUGAM-SE COMMODOS EM CASA de familia, salas 60$ outra de 25$, quartos de 15$ a 25$, na rua Silveira Martins n. 29.

ALUGA-SE UM BOM ARMAZEM PARA deposito, na rua do Hospicio n. 69.

ALUGAM-SE BONS COMMODOS a 10$, 15$, 25, 35$ e 45$, na rua da Misericordia n. 62.

ALUGAM-SE casinhas a 15$ com abundancia d'agua e bom quintal, na rua Amalia n. 19 A, estação do Cupertino e trata-se com Symphronio.

ALUGA-SE UMA BOA SALA DE FRENte ricamente mobiliada, é independente, e um bom quarto sem mobilia, com bom banheiro e lindo terraço, rua Francisco Muratori n. 18 proximo a rua do Riachuelo.

PRECISAM-SE DE CINCO OU SEIS canteiros e um bom ferreiro, na pedreira de Irajá.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA ESpaçosa para grande familia, situada em Botafogo, praia do Flamengo até cães da Gloria. Cartas para L. V. no escriptorio desta folha.

VENDE-SE PAPEL PINTADO PARA forrar salas e quartos, desenhos novos, a 300 réis a peça, galões a 1$ a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 37.

CARTAS DE FIANÇA PARA CASA E papeis de casamento; á rua da Assembléa n. 69.

VENDE-SE UM CIRCO DE CAVALLInhos de páo, de manivella, na rua do Passeio n. 9. Loja.

CORDAS PARA VIOLÃO—NAPOLITAnas na rua Uruguayana n. 81.

CAUTELAS DO MONTE SOCCORRO a 60 °/o, prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem, na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

RELOJOEIROS—TEMOS 10.000 CARtas de ponteiros de aço com pequeno toque de ferrugem, que vendemos a 500 rs. a carta; rua dos Ourives n. 111.

CALÇADO nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças; rua dos Andradas n. 2 A. Domingos Lage & C.

CAFÉ de primeira qualidade a 800 réis o kilo na Companhia Industrial Americana.
37, Rua da Quitanda, 37.

PHARMACIA ACREDItada, com commodos e consultorios, em ponto de grande transito, por seu dono ter de retirar-se, dispõe-se de uma, admittindo-se mesmo um socio, de preferencia medico ou pharmaceutico, cartas a A. J. no escriptorio do *Jornal do Commercio* á caixa n. 55.

GOTTAS

O EXM. SR. conselheiro doutor **Nuno de Andrade** receita em sua importante clinica.

E' esta uma prova evidente do quanto vale este medicamento.

VIRTUOSAS

CURAM radicalmente

HEMORRHOIDAS

de qualquer especie

Preparado de

ERNESTO SOUZA

Em todas as pharmacias e drogarias.

Vidro 5$000

Deposito:
Gonçalves Dias 57

RIO DE JANEIRO

FEBRES paludosas, intermittentes, sezões, molestias ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 5$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antigo Largo de S. Joaquim.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica de Rifger, maravilhosa descoberta approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene, torna a cutis fina e assetinada dando-lhe agradavel frescura attractivos, bellezas e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalizados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 14$; um 1$500; caixa de tres, 4$000. Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumarias.

Unicos agentes no Rio de Janeiro, Godoy, Fernandes & Comp.,

48 RUA DA QUITANDA 48

TONOL Licor excito-reparador, tonico de acção persistente e estimulante geral, especifico das asthenias nervosas sexual, cerebro-espinhal, muscular, gastro-intestinal e mental; das molestias consumptivas, das convalescenças prolongadas, das paralysias parciaes, da adynamia. E' o mais poderoso estimulante e fortificante do organismo. Rua Primeiro de Março n. 8.

CARNE SECCA de manta superior, kilo $700, $760, $800 e $900, toucinho de Minas, kilo 1$300, lombo de Minas, kilo 1$400 e 1$500, farinhas finas, litro $100, $180, $200 e $240, Suruhy, feijão preto, arroz inglez, litro $240, dito agulha de 1° $400 feijão amendoim, branco, enxofre, miudo, manteiga e outras côres, litro $220, e $280, fubá de milho, litro $200, tapioca ... kilo $600, batatas, kilo $240, ... lata, $800, manteiga ... 1$600, 1$800, 2$ e 2$200 ... superior de diversas marcas, 2$100, 2$500 e 2$600, Lepelletier 2$800, Demagny e banha de Porto Alegre, superior, lata de 2 kilos, sabão, caixa com 27 tijolos 1$200, dito em pães grandes $900, 1$, 1$300, especial, 1$500, marmellada, lata de kilo 1$100, de meio dito $700, vinho virgem, garrafa, $700, 5 garrafas 3$, dito verde $800 e outros muitos generos por preços baratissimos, só no grande armazem da Barateza, rua D. Manoel n. 48, esquina do becco dos Ferreiros; não tem competidor, o primeiro desta capital.—*Ferreira Leite & C.*

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.

PAPELARIA LEANDRO

RUA DO OUVIDOR N. 74

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares, assistente dessa clinica na Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, especialista da A. dos Empregados no Commercio.

Quitanda 48, de 1 ás 3 horas.

AO GLOBO

62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 12$000 a 25$000, e não a rigor de 4$000 a 10$000.

Importação directa

MUSICA MODERNA

Para piano

Saudades, barcarola, B. Quadros, 1$000.

Estou esperando, schottisch, senhorita C. Cordoril, 1$000.

Melindres, valsa, Ismael Madeira, 1$000.

Os namorados da janella, polka, Carlos T. Carvalho, 1$000.

Acrobatica, schottisch, Carlos T. Carvalho, 1$300.

Onde está a Graúna, tango, A. Feliz, 1$000.

Quo Vadis?, polka militar, Pauline Sacramento, 1$500.

Deixe dançar a menina, polka, Carlos T. Carvalho, 1$000.

Côra, valsa, Carlos T. Carvalho 1$500.

A' venda em casa dos editores

51 **Vieira Machado & C.** RUA DOS OURIVES 51

SITUAÇÃO

Vende-se, por 10:000$, uma magnifica situação a duas kilometros da estação de Mimoso (E. F. Carangola), com 10 alqueires de terra para todos os cereaes, com 10 a 12 mil pés de café de todas as edades, mandiocal para mais de 200 saccos de farinha, com machinismo necessario para fabricação; 500 pés de maniçoba, arvores fructiferas de todas as qualidades e muitas plantações, casas de moradia e para colonos, aguada a melhor possivel, logar saudavel, etc. Para tratar com o sr. Carlos Ribeiro Monteiro da Silva, na mesma situação.

Guimarães & Sanseverino

1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO

Em, 12 de junho

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

Aviso—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

A CASPA—A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção mastica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebeldes e asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo Xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

ATTENÇÃO

FABRICA DE MOVEIS

PREÇOS SEM EGUAL

Camas de 6 palmos de frontão	65$000
Ditas a Ristori, superiores 45$ e	60$000
Ditas de maçanetas, 40 e	35$000
Ditas para solteiro, de 30$ e	35$000
Lavatorios com pedra, de 58$ a	60$000
Toilettes, meias-commodas, de 100$	120$000
Commodas de vinhatico	65$000
Guarda-vestidos, de 65$, 120$ e	1[illegible]$000
Guarda-prata, de 130$ e	140$000
Guarda-louças	65$000
Mesas de abas, a 30$ e	38$000
Ditas elasticas, 70$ e	75$000
Cadeiras americanas, de 4$ a	5$000
Ditas austriacas de palhinha, duzia	120$000
Colxões de capim, a 1$500 o palmo de largo, para casado	13$500
Ditos de crina de 18$ a	40$000

Só se compra por este preço na rua Visconde de Itaúna n. 57, proximo á rua Formosa.

ATTENÇÃO

Desencaminhou-se uma menina de 9 para 10 annos de nome Hermelinda, por appellido Zizinha, de côr branca cabellos curtos, constando que está nas immediações do Estacio de Sá. Sua avó pede por caridade, porque se acha muito afflicta, o favor de a levar á rua de Presidente Barroso n. 100.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se uma importante Fazenda de café no Estado do Rio, perfeitamente montada, lavoura bem tratada, colonisada e com todos os pertences necessarios e uma fazenda importante. Tem tambem engenho de canna e grandes cannaviaes. A colheita actual do café está apenas começada.

Trata-se com Guimarães, Gonçalves & C., 28 rua de S. Bento.

Professora

Uma senhora falando todos os idiomas, canto e piano propõe-se a leccionar em casas particulares e collegios, para informações á

RUA DA QUITANDA, 74—A
PHARMACIA

CALÇADOS

Para homens

Botinas fortes, 8$000; idem superiores 9$; ditas de bezerro clarks, ponteadas até o salto, 10$ e 12$ ditas inteiriças 16$, borzeguins de bezerro, 13$000, botinas de pellica, portuguezas, 18$ sapatos de pellica, 15$000.

Para senhoras

Botinas fortes, 6$; idem com chapa, 7$; ditas superiores, ponteadas, 10$; borzeguins, 7$; ditos de pellica superiores 9$; botinas de pellica Galeá, 10$ botinas portuguezas Galeá, 12$ borzeguins portuguezes á Luis XV, 12$, sapatos de pellica, portuguezes com fivela 10$000.

Para crianças

Temos para todos os preços.

RUA DE S. JOSÉ N. 38

CORREA & AVILA

CREOLINA EXCELCIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

O melhor desinfectante

O mais barato

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78
RIO DE JANEIRO

GRAÚNA

E' o unico tonico que até hoje tem dado os melhores resultados por ser composto sómente de productos da flora brasileira. Não ha caspa que resista aos effeitos poderosos da Graúna.

Não ha mais queda de cabellos e nem calvice desde que se faça uso da Graúna.

A Graúna dá um brilho encantador aos cabellos e um tom avelludado como nenhum outro preparado. Não ha hoje uma só pessoa de tratamento, que estime os seus cabellos, que não faça uso da Graúna, o unico tonico que forçosamente ha de produzir bons resultados.

A Graúna é encontrada nas principaes casas de perfumarias, barbeiros e drogarias.

Preço do vidro.... 3$000

DEPOSITO GERAL

59 Rua do Carmo 59

DINHEIRO SOB PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

MIGUEL HŒRHANN

Professor de Gymnastica e Esgrima

Dá lições particulares de gymnastica pedagogica e de esgrima de florete e sabre.

Chamados: 29, rua da Boa-Viagem.

S. DOMINGOS

Vendem-se, compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos e harmoniuns de todos os autores, negocios sérios, na antiga casa Paranhos; na rua Sete de Setembro n. 199.

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria BEIJA-FLOR

54 PRAÇA TIRADENTES 54

HOTEL RIO MINHO

Ouvidor, 8

EM FRENTE AO PORTÃO DO MERCADO

Completamente reformado e pintado de novo. Peixada sem rival. Carne da melhor e examinada. Primeiros vinhos portuguezes que vêm ao Rio. Especialidades: verde, branco e tinto, Clarete do Pico e outros.

PLANTAS

Vendem-se de todas as qualidades, fructiferas, floriferas, de ornamento e sombra, fruteiras européas de todas as qualidades, 3$; ditas nacionaes a darem fructo a 3$, laranjeiras, 25 variedades, tanjerineiras, limeiras, limoeiros, cidras e toranjeiras, 3$; mangueiras de Bourbon, seis variedades a 6$; especialidade de roseiras, onde se encontram as mais raras novidades, a 10$ a duzia e 80$ o centro; palmeiras de todas as qualidades e para todos os preços. Encaixotam-se, despacham-se para todos os pontos do paiz; garante-se bom acondicionamento; na rua Marquez de Abrantes n. 15, com José Manoel de Oliveira.

Recebem-se encommendas na travessa do Rosario n. 15 B, com J. A. Torres & Irmão.

MARCA PENAFIEL REGISTRADA

As melhores palhas para cigarros, deposito rua da Quitanda n. 108.

Chama-se a attenção dos consumidores para as legitimas palhas de Ferreira Vianna & Filho, de Penafiel, que trazem a marca acima registrada.

SABÃO DA COSTA

PERFUMADO

Marca registrada

Transformado em um sabonete delicadissimo sem lhe fazer perder as suas bem conhecidas e maravilhosas propriedades, póde garantir-se que rivalisa com os sabonetes de alto preço que, para uso no banho e no lavatorio, nos vem do estrangeiro.

Encontra-se em todas as casas que vendem perfumarias.

Unico depositario para vendas em grosso.

J. C. VIEIRA

RUA THEOPHILO OTTONI 71 — SOBRADO

EXISTEM MUITOS

purgantes. Aconselhamos sempre contra a prisão de ventre o Pó Rogé por ser o purgante mais agradavel e o mais efficaz que seja possivel achar. Com effeito o uso do Pó Rogé basta para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que o seu gosto é muito agradavel, as senhoras e as crianças o tomam com prazer. Elle desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e dos humores viscosos. Em uma palavra, purga agradavelmente e rapidamente.

Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, pora recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta metade do vidro. O pó se dissolve per si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rua Jacob, Paris e 115, rua de S. Pedro, Rio de Janeiro. A' venda em todas as boas pharmacias.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frere (A. Champigny & C. successores) no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

GONORRHEA

O opiato e a injecção Palmeira são os unicos até hoje conhecidos, que curam em seis dias, por mais chronica que seja, na pharmacia Palmeira, rua da Alfandega n. 208.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a............	5$000
Limpeza de dentes......	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente............	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a............	7$000
Dentes a pivot..........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto e........	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25.

Entrega-se a domicilios.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o Licor e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvado pela exma. Junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 103.

A' LYRA BRASILEIRA

M. J. GOMES FERREIRA

E' quem vende instrumentos de musica e tudo quanto pertence a este ramo de negocio mais barato, assim como concerta com perfeição e preço sem competidor.

136, Rua da Alfandega, 136

Laemmert & Comp. Editores

RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Escripturação Mercantil

EXERCICIOS PRATICOS

com a mais rigorosa observancia de regras de arte.

AUXILIADOR PARA APRENDIZAGEM DOS ASPIRANTES Á CLASSE DOS GUARDA-LIVROS

POR

Pompilio J. Fontoura

1 volume in-8º grande, 96 paginas, 3$000

Extremamente pratico, este livro recommenda-se pela singeleza e intuição dos exemplos apresentados. O autor acompanha o desenvolvimento da escripturação, desde o inicio até a conclusão dos balanços, apresentando diversas hypotheses, cuja elucidação vai em seguida e exposto com clareza como convém em obras desta natureza.

Recommendamos este livrinho aos entendidos e ás pessoas que desejam aperfeiçoar-se na parte de bem escripturar os livros.

NAS MESMAS CASAS:

Estudos sobre a escripturação mercantil por partidas dobradas em materias de mercadorias, por José Maria de Almeida Outeiro, 3ª edição, 1 grosso vol. in-8º, enc. 12$000

Codigo commercial telegraphico brazileiro, por Pinaud e Sulzer, contendo um vocabulario completo para redacção dos telegrammas em linguagem convencionada. Tabellas especiaes de mercadorias do Brazil, etc.

1 grosso vol. enc....... 20$000

Indicador Postal Brazileiro para uso dos empregados postaes da Republica, negociantes, jornalistas, etc. Contém todas as agencias do Correio com suas designações para o endereço perfeito das cartas.

1 volume.............. 5$000

Noções praticas de escripturação mercantil por partidas dobradas, por Francisco Alves da Costa.

1 volume.............. 2$000

Este livro é destinado aos principiantes que não tenham noção de escripturação mercantil.

Escripto em linguagem facil e clara explica os lançamentos, exemplificando com modelos intuitivos.

TEINTURERIE PARISIENNE

65 Rua da Quitanda 65

(JUNTO Á DO OUVIDOR)

Dotada de um machinismo dos mais perfeitos, esta tinturaria tinge e lava toda quantidade de roupa, vestidos e fazendas em peça ou em obra.

Especialidade na lavagem chimica de vestidos sem desmanchar nem alterar a côr.

Tingem-se e lavam-se luvas de pellica.

PREÇOS RAZOAVEIS

DIXIE

Mosquiteiros automaticos americanos

CHRONOMETRO VICTORIA

109 Rua Rosario 109

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

José Rodrigues da Costa

RUA SENHOR DOS PASSOS 80

FILIAL:

Rua 24 de Maio n. 229

Engenho Novo

ALFAIATARIA CLUB ELEGANTE

DE ROUPAS SOB MEDIDA

97 Rua do Ouvidor 97

RIO DE JANEIRO

31 DE MAIO DE 1902

3º Club 23ª prestação, sorteado n. 79 do sr. José Castellões, morador á rua do Ouvidor n. 88.

3º Club 18ª prestação, sorteado n. 79 do sr. Avelino Guimarães, morador á rua dos Arcos n. 51.

Recebem-se assignaturas para o 4º e 5º clubs.

Tonico de quina

GLYCERINADO, o unico que mata a caspa e impede a quéda dos cabellos. Vidro 2$, duzia 18$000.

Na casa de perfumarias de Abel & C. 38 rua dos Ourives.

ROUPAS SOB MEDIDA

PRESTAÇÕES SEMANAES DE 5$000

TERNOS A ENTREGAR

10º ao nº 93 do sr. João Antonio de Almeida Gonzaga, á rua dos Ourives n. 83.

11º ao n. 7 do sr. Roberto Machado da Silva, á rua 1. de Março n. 58.

12º ao n. 18 do sr. Manoel da Costa Franco á rua Paysandú n. 10 A.

Rio, 31 de maio de 1902.

F. de Orvi & Ferreira

101 RUA DO ROZARIO 101

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

NINGUEM COMPRE

Louças, porcellanas, christaes, vidros talheres de christofle e apparelhos para jantar sem ver o sortimento e preços na CASA MUNIZ Ourives 56. Apparelhos para jantar de corações de fino gosto a 50$ 60$ 80$ até 500$000.

Havendo avulso qualquer peça.

56, RUA DOS OURIVES, 56

GASPAR & LEMOS.

CASA YGLESIAS & C.

ALFAIATES

RUA DO OUVIDOR N. 149 B, SOBRADO

5º Club.—Hontem sahiu o n. 7. Rua dos Pescadores n. 4.

6º Club.—Sahiu o n. 24, do sr. José Camanha. Rua Visconde Inhauma 38.

7º Club.—Sahiu o n. 25, do sr. João Pereira Braga. Rua da Alfandega n. 15.

Rio de Janeiro 1º de Junho de 1902.

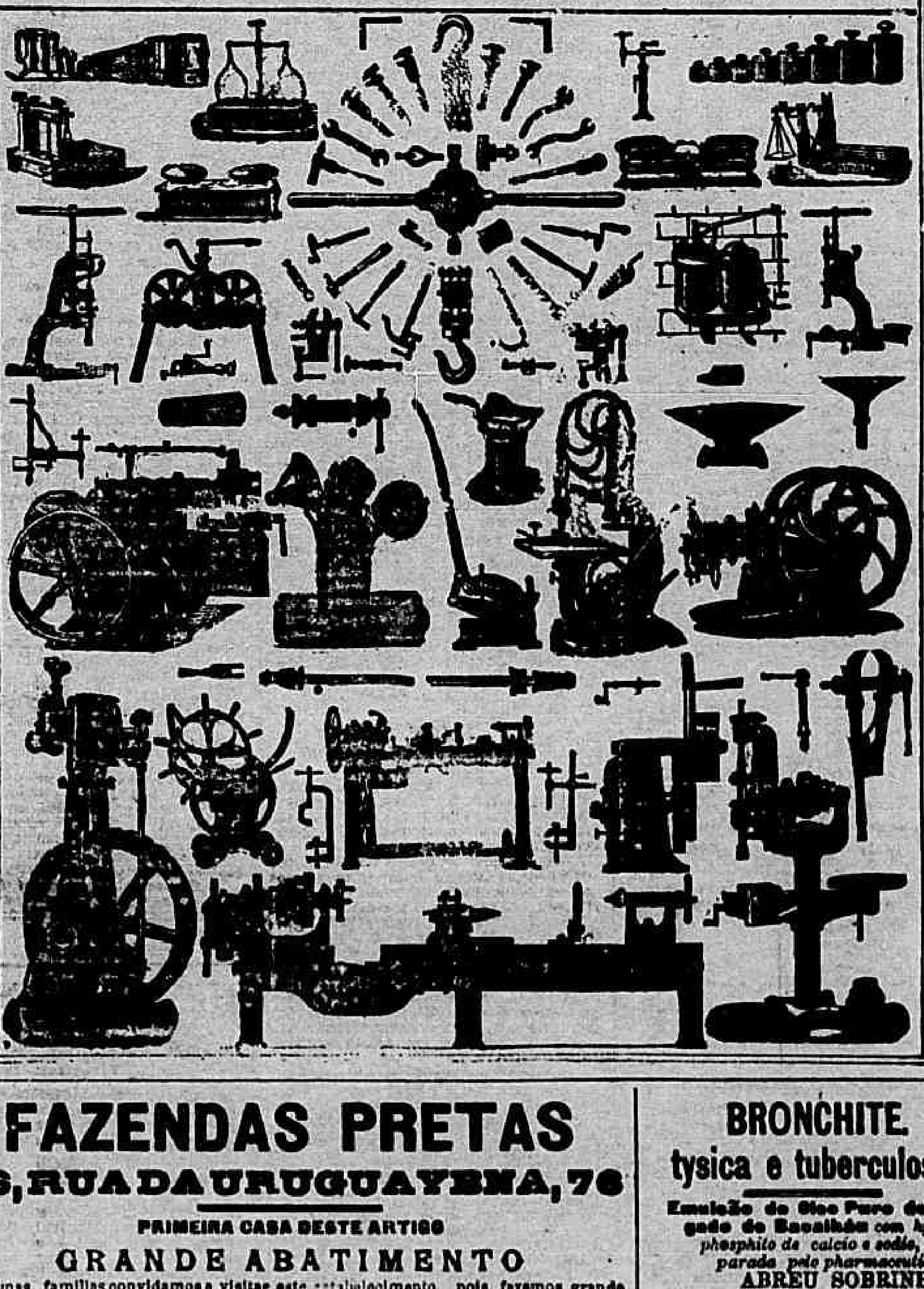
YGLESIAS & C.

FABRICA NACIONAL DE BALANÇAS

Grande Deposito de Machinas

CARLOS CONTEVILLE & CABAUD

101, Rua de S. José — RIO DE JANEIRO



FAZENDAS PRETAS

76, RUA DA URUGUAYANA, 76

PRIMEIRA CASA DESTE ARTIGO

GRANDE ABATIMENTO

A's exmas. familias convidamos a visitar este estabelecimento, pois fazemos grande differença em todos os artigos, para dar logar á entrada das grandes compras que acaba de fazer na Europa o nosso socio

APROMPTA-SE VESTIDOS PARA LUTO EM 12 HORAS

76, RUA DA URUGUAYANA, 76

TELEPHONE N. 87

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

MACHINA DE ESCREVER

"REMINGTON"

e todos os seus pertences.

Unicos depositarios

DANNECKER, CAROLI & C.ia

58, rua da Alfandega, 58

NÃO EXIGE PURGANTE

PASTILHAS DE CHOCOLATE

Vermifugas purgativas

Approvadas pela Directoria de Saúde Publica

Rio de Janeiro

PREÇO 1$000

RUA DOS OURIVES 36

Magnolina

Valsa de grande successo

Composição do pianista Francisco Bastos

PREÇO 1$500

ARTHUR NAPOLEÃO & C.

RUA DO OUVIDOR 69

BRONCHITE

tysica e tuberculose

Emulsão de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com hypophosphito de calcio e sodio, preparada pelo pharmaceutico — ABREU SOBRINHO.

A nossa Emulsão, preparada com o maior esmero e pureza tem, não só sido preferida por causa dos seus effeitos beneficos colhidos em numerosas curas, como por mascarar em grande parte o gosto repugnante do oleo de bacalhão. O emprego de nossa Emulsão é de uma preciosa vantagem nas tosses, bronchites, anemias, engorgitamento, escrophulas, tysica e tuberculose. Admira a facilidade com que as crianças tomam nossa Emulsão, e ainda mais é para notar como em pouco tempo, tornam-se alegres, fortes e coradas, usando-a sem repugnancia.

A Emulsão Abreu Sobrinho é um preparado já bastante conhecido, encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e especialmente nos seguintes depositos: Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 78. J. J. Pereira de Araujo, rua do Hospicio 88, Rio de Janeiro, Baruel & C., S. Paulo; Lopes de Abreu & C., Bello Horisonte, Minas.

Vidro 2$, duzia 20$000

Febres palustres

chamadas tambem Sezões ou Maleitas, curam-se prompta e facilmente com as Pilulas de fedegoso e cafeana preparadas pelo pharmaceutico Abreu Sobrinho. O uso destas pilulas não interrompe o trabalho. Não só curam promptamente as febres, como fazem desapparecer as inflammações do baço e figado, que se tenha adquirido por algumas anteriores.

Caixa...... 2$500 | Duzia..... 24$000

Pharmacia ABREU SOBRINHO, largo da Lapa 78, Rio; Baruel & C., S. Paulo, e em todas as boas pharmacias e drogarias.

BELLO HORISONTE CLUB

27, RUA DOS ANDRADAS, 27

No 26º sorteio da 1ª aggremiação realizado hontem foi sorteado o n. 49, e no 9º sorteio da 2ª o n. 58.

SILVA & PEIXOTO.

INDICAÇÃO

Si querem passar agradavelmente os momentos da refeição vão á rua da Ajuda n. 48 onde encontrarão uma magnifica chacara para serviço ao ar livre e um esplendido salão, sendo o serviço tanto de meza como cozinha de 1ª ordem e por preços muito razoaveis.

Especialidade em vinhos de todas as qualidades.

48 RUA DA AJUDA 48

MEDEIROS & SÁ.

CLUB DIAMANT.

Rua Gonçalves Dias 10 Sobrado

RELOGIOS ENTREGUES

No 1º Club. n. 77 ao sr. Arminio Sampaio da Cunha, da administração do Correio da Manhã.

No 2º Club. n. 70 ao sr. José Rodrigues de Souza, Rua S. Clemente 128.

No 3º Club. n. 77 ao sr. João Rodrigues Rua Moraes Valle n. 2, 4ª prestação.

A. Mattos & C.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na rua do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C.

CASA DIXIE

Domingos G. F. de Menezes

Provisoriamente

Rua do Rosario n. 98

LIQUIDAÇÃO

Botinas elastico senhoras 5$800; sapatos entrada baixa pellica senhoras 10$500; sapatinhos sem salto creanças 2$300; botinas fortes homem e rapazes 5$500; sapatos brancos pello entrada baixa pompom 8$500. Todo calçado do Bazar tem grande fama por ser superior.

ROUPAS

Paletots brim homem rapazes [illegible]; calças para crianças 1$300; camisas brancas peito linho superiores para homem era de 9$500, vendemos agora por esta grande liquidação 6$500; calças brim homem trabalhador 2$500; blusas homem 1$200; ceroulas homem 1$200; calças brim casimira superiores bem feitas 3$500; colletes espartilhos grande saldo são todos barbatanas e perfeitos para moças e senhoras 3$500; camisas brancas senhoras 1$800; chapéos pretos ou de cores meninos [illegible]; saias chita senhoras 2$500; calças pretas homem 3$900; por estes preços o respeitavel publico fica inteirado que todos os preços baixarão quereis comprar na barateza não se enganem e venhão ao Bazar rua Haddock Lobo 4 Estacio.

ATTENÇÃO

Capas enfeitadas crianças 5$500; cobertores listrados 2$800; flanelas superiores lisas 900; capas enfeitadas senhoras 7$[illegible]; cobertores grandes 4$800; americano enfestado 2 metros dá um lençol 1$100 peça metro 10$500 peça que dá 8 lençoes; capas bordadas senhoras 9$500 até 1[illegible]; flanelas lã para camisas 2$800 metro; capas grandes modernas enfeitadas 1[illegible]; cobertores muito grandes érão de 15$[illegible] vendemos agora 8$500; flanelas listradas para camisas trabalhadores 800; camisas meia francezas superiores homem [illegible]; blusas para homem 1$900, ternos para meninos; saias forradas azul marinho senhoras 12$500; panelas ferro esmaltado para cosinhar 1$700 kilo, Nanzuck branco 1$200; colchas brancas; pretos granito; toucas meza talheres; colheres sopa; chicaras e pires, linhas todas as qualidades; meias todas qualidades, tudo que é preciso enfeitar vestidos no Bazar colosso rua Haddock Lobo 4 largo Estacio.

LEILÃO DE PENHORES

19 DO CORRENTE

A. CAHEN & C.

LOUIS LEIB, successor

4 Rua Barbosa Alvarenga 4

(ANTIGA RUA LEOPOLDINA)

Tendo de se fazer leilão no dia 19 do corrente, de todos os penhores, com o prazo de 10 mezes vencido, previne-se aos srs. mutuarios que pódem resgatar ou reformar as suas cautelas até o dia do leilão.

MANTIMENTOS

Carne secca kilo 600, gorda de 1ª 840, toucinho mineiro kilo 800 e 1$200, carne de porco especial 600 e 860, banha lata de 2 kilos 2$700 e 2$600, baldes 3$600, feijão preto novo 160 e 180, dito de todas as cores de 200 até 320, arroz inglez de 1ª 320, agulha 300, iguape de 1ª 360, milho litro 1[illegible], tapioca clara kilo 360, fubá de milho litro 180, kilo 280, fubá de arroz 460, assucar de 3ª claro 280, de 1ª 340, cristalizado [illegible] batatas novas de Lisboa kilo 240, 1/2 caixa 6$700, bacalháu de caixa especial 540, Sevadinha kilo 960, Ervilha partida kilo [illegible] Massas brancas kilo 500, Amarellas 7[illegible], Goiabada lata oval nova 700, Marmellada nova kilo 1$000, Leite marca moça nova 800, Manteiga Magny 1$500, Lepelletier 2$500, Modesta Gallone 1$300, Modesta Gallone kilo 3$500 Vinhos do Porto Rocha Leão garrafa 1$600, D. Cesar 1$700, Villar dalém 2$900 (e muitos outros), Vinho Virgem 500 e 600 a garrafa, Verde 600 e 7[illegible] Alcool 36 graus litro 280, em generos de 1ª qualidade e a preços baratissimos, só no Grande Baratteiro da rua Senador Pompeu n. 59, armazem de 4 portas, carreto gratis.

Costa Leite: (Antigo empregado da casa Fonseca Moreira & Souza, hoje Cascaes & Souza).

CIGARROS PREMIADOS

1ª SERIE

3º Sorteio de brindes destes deliciosos cigarros, a que se procedeu em 31 de Maio de 1902, coube aos ns. seguintes:

6219—5970 6565 6876, 7070 7[illegible] 6885, 9618, 9781 9845, 9968.—6[illegible] 6779, 7219, 7547 7823 7968 8135 8151, [illegible] 8868 8872, 8941 9186, 9318 9354, 9646, [illegible] 9837, 9995.—6606 6658, 6683 6680, 6738, [illegible] 6770, 6781, 6929, 7099 7104, 7136 7212, [illegible] 7343 7330, 7488, 7550 7617, 7758, 7790, [illegible] 7882, 7893, 7962, 7994, 8135, 8471, 8511, [illegible] 8547 8662, 8663, 8711, 8759, 8881, 8961, [illegible] 9085, 9234, 9277, 9533, 9700, 9721, 9737, [illegible] 9840 9848, 9980, 9964.

FOLHETIM 81

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXI

Perto da ponte suspensa

Eugenia, vivamente preoccupada com os pensamentos de ciume que a agitavam até ponto n'aquellas reticencias, que a affligiam, voltando sem transição ao assumpto principal d'aquella conferencia.

—Mas emfim, disse ella, qual é o perigo, de que me falou ha pouco?

—Não foi realmente intenção minha dizer, respondeu Bastien, que houvesse um qualquer perigo immediato, mas entendo que devem prevenir-se as coisas com tempo, para que esse perigo seja tanto quanto possivel evitado... Vendo que Mimille desenvolvia uma grande actividade, e comprehendendo que o sr. Gastão deve estar de accordo com elle, entendi que era do meu dever prevenil-a...

E atreveu-se a insinuar:

—Bem deve comprehender que, se Mimille pudesse descobrir que fora a sra. condessa quem fizera raptar o petiz...

—Como póde elle pensar tal coisa? interrompeu a condessa.

—Mimille é muito esperto!

—Não é bastante isso.

—Bem deve suppôr, sra. condessa, protestou Bastien prevenindo uma qualquer suspeita, que não serei eu quem vá fazer-lhe a confidencia...

—De mais, replicou Eugenia com expressão de completa e absoluta tranquillidade, sobre esse ponto nada receio. O conde de La Crouzette nunca acreditaria tal coisa.

—De certo, de certo!

—Quanto a saber onde a creança se encontra, desafio seja quem for a que o consiga.

Bastien ficou surprehendido por ver a certeza imperturbavel, com que a condessa tinha pronunciado aquellas palavras.

—No entretanto, disse elle, o que eu queria era prevenir a sra. condessa, e ao mesmo tempo dizer-lhe que póde contar comigo em tudo e por tudo.

—Bem; agradeço muito, disse Eugenia simplesmente. Hei de saber recompensar os serviços, que me prestar.

—Que bondade a sua, sra. condessa!

—Em que se occupa agora?

—Em... em...

—Continúa a cantar nas ruas?

—Não, sra. condessa... Agora estou em repouso, por causa da voz que precisa refazer-se um pouco... E depois tambem devo dizer-lhe, que não me agrada muito esse modo de vida... Era bom quando não tinha outra coisa... Nos ultimos tempos porém, graças á generosidade da sra. condessa...

—Vae então entregar-se a outro genero de trabalho?

—Eu lhe digo, sra. condessa: vou dedicar-me á profissão de escrever canções.

—Escrever canções!... repetiu Eugenia sorrindo.

—Exactamente.

No fim de contas — pensou a condessa — entre as canções populares existem muitas, que de certo não tiveram autores mais distinctos do que Bastien Godard.

O cantor ambulante continuou:

—Por agora tenho com que viver modestamente, e, como se vê, comprei vestuario novo, de que aliás estava já muito precisado. Além disto estou morando em uma casa de renda, o que é muito melhor do que as casas de hospedes, em que é recebida toda a qualidade de gente. Fiz pois umas certas despezas extraordinarias...

—E portanto não lhe desagradaria ganhar mais algum dinheiro para continuar a viver, não é assim? perguntou Eugenia, sorrindo.

—E' verdade, sra. condessa.

—Pois bem; depende isso de si proprio.

Nos olhos de Bastien Godard fulgurou um subito relampago de cobiça.

—Que deverei fazer? perguntou elle.

—Tem facilidade em saber o que for occorrendo? perguntou a condessa, depois de um momento de reflexão.

—Toda, respondeu Bastien resolutamente.

—Poderá fazer-me saber tudo o que fizer esse rapaz, em quem me falou ha pouco?

—Mimille?

—Sim, o gravador.

—Nada ha mais facil nem mais simples.

—E' necessario que procure saber tudo o que elle fizer, de accordo com o conde de La Crouzette...

—E prevenil-a immediatamente?

—Isso mesmo.

—Mas n'esse caso deverei escrever-lhe, sra. condessa? perguntou o filho da tia Godard.

Eugenia não respondeu logo, e reflectiu durante alguns momentos.

Não queria sugeitar-se a uma qualquer complicidade suspeita, e por consequencia não podia admittir que as cartas fossem dirigidas a um dos seus creados de confiança, embora estivesse certa e segura da sua discrição.

Tambem lhe não convinha a posta restante, porque poderia de qualquer modo ser conhecida ali, embora tomasse a precaução de se servir de iniciaes ou de um qualquer nome supposto, e poderia parecer estranho que ella mantivesse uma correspondencia em taes circumstancias.

Respondeu pois resolutamente:

—Escreva com o meu nome para minha casa como já fez uma vez.

—Não haverá perigo?

—Nenhum; só eu recebo as minhas cartas, que ninguem mais se atreve a abrir.

—Bravo! desse modo será jogo franco.

Em seguida a condessa tirou a bolsa da algibeira do vestido e exhibiu umas seis ou oito moedas de ouro, que ella continha.

—Receba isto, disse ella, offerecendo-as a Bastien.

O filho da tia Godard desfez-se em agradecimentos e em protestos de gratidão.

—Ficamos então combinados, disse depois Eugenia em fórma de conclusão. Si occorrer um qualquer facto mais sério, serei immediatamente prevenida.

—Póde contar com isso, sra. condessa, respondeu Bastien Godard, guardando com amor as moedas de oiro.

—Bem.

Vendo que Eugenia se preparava para retirar-se, o cantor das ruas inclinou-se diante d'ella respeitosamente.

Seguiu-a com o olhar á medida que ella se afastava, dizendo ao mesmo tempo de si para si:

—As coisas correm ás mil maravilhas... Entendo-me perfeitamente com esta condessinha, que é uma mulher esperta e resoluta, como tenho encontrado poucas... Parece-me que descobri uma verdadeira mina de oiro!

E tirou da algibeira o dinheiro que acabava de receber das mãos da condessa de La Crouzette.

—Uma, duas, tres, quatro, cinco, seis... contou elle, seis moedas de oiro... Uma, algibeira de cento e vinte francos! Ah! agrada trabalhar para aquelles que nadam em dinheiro, e confesso que sinto maior prazer em cantar estas canções, do que nas antigas... E até mesmo são muito menos fatigantes!

Bastien viu que a condessa desapparecia na extremidade da ponte suspensa.

—Agora, continuou elle, preciso ganhar honradamente o meu dinheiro... Já cá tenho cento e vinte francos; mas a generosidade da condessa não ha de ficar por aqui, se eu souber exploral-a bem... Preciso saber o que Mimille anda fazendo, porque a condessa ha de pagar o peso de oiro todas as informações, que eu lhe fornecer...

E, deixando-se dominar pela falta de probidade, que mostrava de ordinario em todas as suas coisas, accrescentou:

—Se eu podesse descobrir alguma coisa mais... Se eu chegasse um dia a saber onde se encontra o petiz!... Poderia então explorar a mina em dois filões diversos... O conde e a condessa haviam de estabelecer competencia, para ver qual dos dois utilisaria com maior vantagem os meus serviços!... Um havia de querer que eu falasse, ao passo que o outro havia de encher-me de dinheiro as algibeiras para que eu me calasse!... Ah! teem bastante razão os que affirmam, que a concorrencia é a alma do commercio!

O inspector de policia Lavoix

LXXII

Os acontecimentos da narração, que emprehendemos, levam-nos agora a fallar no nosso amigo Mimile, cujas preoccupações actuaes são já conhecidas dos nossos leitores.

O amigo de Gastão de La Crouzette tinha ficado verdadeiramente estupefacto, quando o inspector de policia Lavoix lhe havia feito saber, que o importante personagem, que havia conseguido, com a sua influencia, que fosse archivado o processo relativo ao abandono de Gabriella, fora o barão Palouzey.

Estranha coincidencia aquella!

O barão Palouzey!...

O sogro do conde de La Crouzette, do homem que dezenove annos mais tarde, devia conhecer Gabriella, e amal-a!

O inspector de policia Lavoix, que tinha o desejo muito sincero de servir de utilidade ao sympathico rapaz, que lhe fora apresentado pela viuva do seu antigo amigo Godard, tinha repetido ao moço gravador o offerecimento, que já lhe fizera, dos seus serviços.

—Se tem muito interesse em pôr toda esta questão em pratos limpos, lhe disse elle, creio que poderemos sem grande difficuldade conseguir esse resultado. O processo correu pela jurisdicção policial de Versailles, mas os documentos, de que elle se compunha, não foram de certo destruidos. O processo existe, e, se quizer, aproveitarei o primeiro dia livre que tiver para ir dar um passeio até Versailles, onde tenho collegas amigos, pelos quaes poderei talvez saber alguma coisa.

Mas Mimile agora chegava a ter medo de descobrir a verdade.

Hesitava, pois, em responder, porque não sabia bem qual o partido que devia tomar.

—Agradeço muito a sua boa vontade, respondeu elle. Veremos, veremos... Preciso primeiro combinar umas certas coisas... Dir-lhe-hei depois o que quero fazer, visto querer auxiliar-me... A verdade é que tudo o que se faça é por causa do pequenino, porque a pobre Gabriella já de nada precisa...

(Continúa)

OCCASIÃO UNICA

VENDAS EXTRAORDINARIAS A PREÇOS INFIMOS NA CASA DA COTIA E NO ATELIER COTIA.

A mais seria e legitima reducção de preços

UNICO SUCCESSO DA EPOCA

A Casa da Cotia, grata ao acolhimento que lhe têm despensado as gentillissimas familias, continua a vender por preços ao alcance de todas as bolsas, garantindo desde já a boa qualidade de todos os seu artigos.

Fazendas

Cretone allemão, metro, padrões claros	$600
Percale de cores para vestido, côrte com 10 metros	4$000
Flanella fantasia, padrões chics e modernos, para vestido, metro 600, $800 e	1$200
Zephir para bluzas, metro	1$300
Zephir bordado á seda para vestido, metro	2$000
Zephir bordado para vestidos, metro	$900
Cassa fantasia, padrões novidade, metro	1$500
Cassa fantasia branca bordada, ultima novidade para vestido, metro $800, 1$200, 1$500 e	2$500
Organdi para vestido, metro	1$000
Tecidos de cor, padrões novidade, metro	1$000
Orilete azul marinho e branco para vestido, metro	1$500
Cassa de cores para vestido, metro	$600
Levantine cordoné, padrões para chemisettes, blusas e vestidos, metro	1$200
Foulard de algodão, sortimento colossal para vestido, metro 1$, 1$200 e	1$400
Pouginete, padrão variado, metro	1$800
Chita franceza superior, $600, $800 e	1$000
Levantine, padrão chic para vestido, metro $700, $800 e	1$000
Fustão branco superior de cordão, metro 1$500, 1$800, 2$ e	2$500
Zephir francez quadrelhão para vestido, metro	1$600
Chitas largas para colchas, metro	1$200
Flanella branca larga, metro 1$, 1$200, 1$500, 2$000 e	3$000
Armur de lã, padrões novidade para vestido, metro	2$000
Grenadine de linho e seda, metro	2$000
Zephir cordoné, padrões novidade para vestido, metro	1$500
Cretonne branco para cama de casado, metro 2$300 e	2$800
Filó inglez para cortinado, metro	4$800
Filó para noiva, metro	2$000
Linho para lençóes, largura 2,20 metro 7$000 e	8$800
Linho para fronhas, metro	3$000
Crepe inglez, metro	3$000
Metim trançado superior, todas as côres, metro	$500
Metim glacé e listado, metro	$800
Metim frou-frou, metro 1$500 e	2$000
Setineta de todas as côres, metro	$800
Baptiste de todas as côres, metro	$800
Morim francez, peça com 20 m. a 9$, 10$, 12$ e	14$000
Morim inglez, com 20 metros garantidos, a	15$000
Lã para vestidos: Colossal sortimento de lãs de todas as côres, metro a 2$, 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Merinó preto superior, de pura lã, metro 2$500, 3$, 4$ e	5$000
Alpaca de seda preta e azul marinho, liza e lavrada, metro 2$500, 3$, 4$, 5$ e	5$500
Seda de cores e branca, padrões novidade, metro 2$800, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e	8$000
Setim e surah de todas as cores, metro	2$500
Crepe da China, metro	2$000

Armarinho

Tiras bordadas, metro $300, $400, $500, $600, $800 e	1$000
Entremeios bordados, metro $400, $600, $800 e	1$000
Fita falle, 1 peça com 10 metros	$600
Renda valenciana, peça com 11 metros	1$000
Fita de setim de todas as cores, ns. 3, 5, 9, 12 e 22, metro $300, $400, $700, $900 e	1$500
Fita para cinto, todas as cores, metro	2$500
Rendas brancas, largas, metro $400, $500, $600, $800 e	1$000
Grampos, atartarugados, duzia	1$000
Cinto de couro, um	1$800
Pó de arroz, 1ª qualidade Deletrez, caixa	1$500
Pó de arroz 1ª qualidade, Deletrez, branco, pacote	1$000
Oleo babosa Deletrez, vidro	1$000
Laços modernos para senhora, de 3$ a	15$000
Bolças de couro, ultima novidade para cinto, de 3$ a	15$000
Gaze de seda para enfeites, metro	1$500
Dita crespa, metro	2$500
Galões de seda de cor preta para vestido, metro $500 e	1$000
Travessa atartarugada, par	$500
Colletes para senhoras, successo da Cotia	5$000
Toucas para baptisado, de 5$ a	20$000
Cobertores avelludados de 5$ a	60$000

Atelier Cotia

Vestidos para noiva, desde 40$ a	200$000
Enxovaes completos para noiva, de 80$ a	250$000
Vestidos de cassa para senhora, de 25$ a	50$000
Vestidos de lã, de 40$ a	100$000
Vestidos de linho e seda, desde 50$ a	150$000
Vestidos de seda, desde 100$ a	300$000
Vestidos de bergantine bordados a gosto do freguez, de 120$ a	200$000
Vestidos para luto, de 40$ a	100$000

Secção de capas

Riquissimas capas, todas bordadas, para senhoras, a 8$, 10$, 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 40$ e	50$000

Vestidinhos para meninas a 15$ e 20$, ternos de brim para meninos a 10$ e 12$ e muitissimos mais artigos que vendemos por preço sem competidor no

Atelier Cotia e na da Casa Cotia

RUA DA URUGUAYANA NS. 83 E 116

Senhoras e senhoritas

Todo o bordado se faz com a machina *Progresso*, com uma lição se aprende e em um dia se faz um riquissimo trabalho.

Preço 12$, com ensino gratis e (explicação impressa) pela professora mme. Amelia, Chapelaria Viuva Carvalho & Filho, á rua da Quitanda n. 5.

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, ordenados da municipalidade, heranças, titulos de praça, descontos, etc.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde--Capital Federal--Caixa do Correio n. 41

29 e 29 A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES:

92 RUA DE S. JOSÉ 92

AMANHÃ AMANHÃ

A'S 2 HORAS -- 95-19ª

12:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

DEPOIS D'AMANHÃ DEPOIS D'AMANHÃ

ás 2 horas --94--17ª

15:000$

Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO ás 3 horas SABBADO

40-23ª

50:000$000

Inteiros 7$500, decimos 750 reis

Grande loteria de S. João

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A's 3 horas, 81-3ª

500:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A-endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 946, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. -- Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

A JARDINEIRA

SETE SETEMBRO 88

BARATO EM ABSOLUTO — MUITOS POUCOS FAZEM MUITOS

É A UNICA CASA QUE PRATICA A DIVISA

Vender barato para vender muito

LIQUIDAÇÃO — LIQUIDAÇÃO

CONTOS 80:000$000 CONTOS

Se distribue aos nossos valiosos freguezes em fazendas pelo CUSTO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de todas as fazendas existentes e que só vendemos pelo custo devido ao novo systema que temos de vender barato para vender muito.

A JARDINEIRA-SETE SETEMBRO 88

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta Agua sem rival progressiva ou instantanea restitue aos Cabellos grisalhos ou brancos e á Barba a sua COR PRIMITIVA:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO

Depositarios ABEL & C.

23 RUA DOS OURIVES — Rio de Janeiro

1$200

o kilo de superiores biscoutos sortidos

25 Rua da Uruguayana 25

CASA FILIAL

Rua da Assembléa n. 3.

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade Mutua de Seguros sobre a Vida, fundada em 1897

Incremento	1898	1899	1900	1901
Activo	1.677:493$873	3.283:317$430	5.164:800$918	6.494:294$696
Reservas	1.275:176$349	2.001:265$577	3.031:810$024	5.211:680$180
Sobras	225:511$060	491:252$804	807:479$809	1.119:312$748
Activo sobre o Passivo	115.04 %	117.59 %	118.53 %	120.59 %
Capital empregado em relação ao Activo	77.94 »	79.53 »	84.33 »	88.08 »
Beneficio aos Segurados em Relação á Receita	59.74 »	67.18 »	74.70 »	84.59 »
Economia				
Despezas geraes e Commissões em relação á Receita	40.25 »	29.60 »	24.30 »	19.17 »

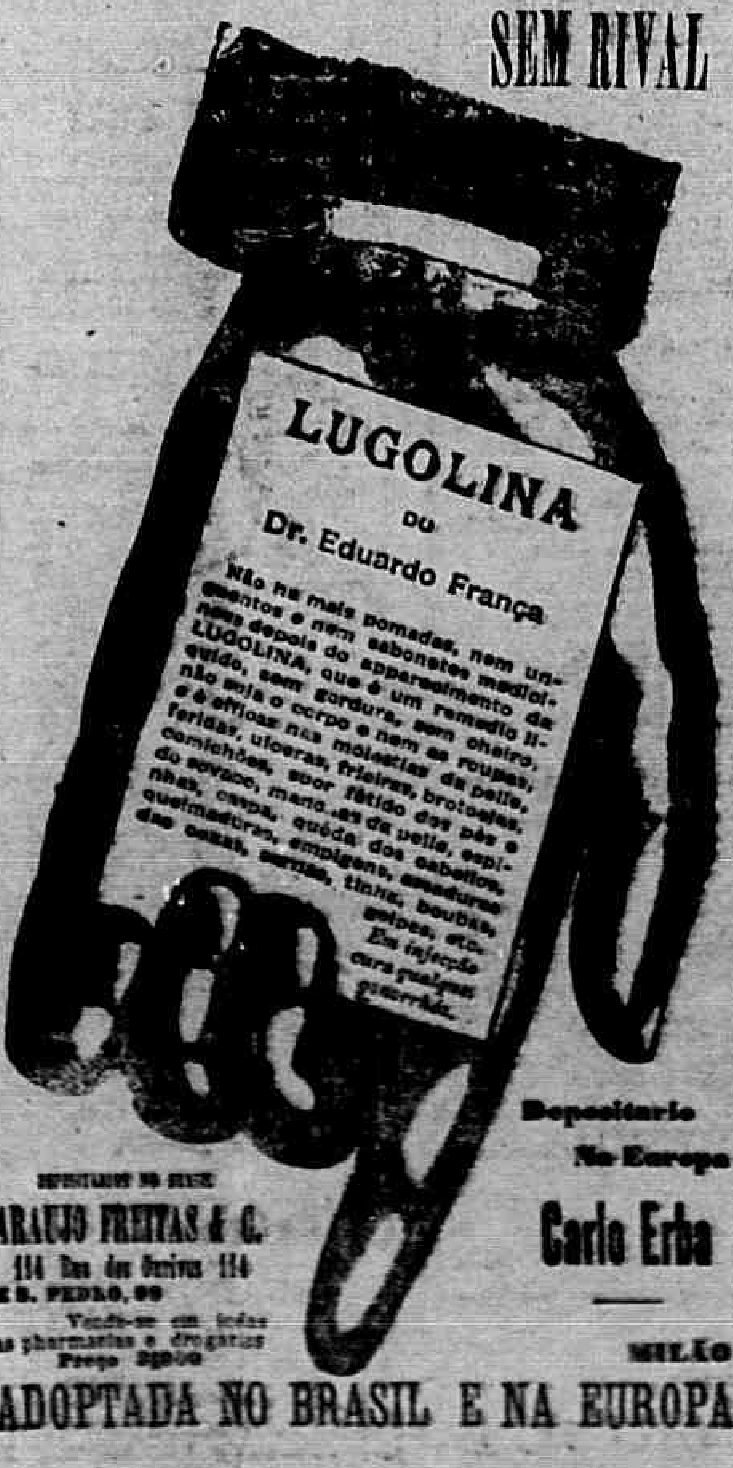
Propostas recebidas, mais de	100.000:000$000
Fundo de garantia, inclusive a renda annual, cerca de	10.000:000$000
Sinistros pagos, cerca de	3.000:000$000

Pelo incremento uniforme do activo e decremento continuo nas Despezas Geraes, verifica-se que esta sociedade é a mais solida e melhor administrada de todas as instituições de seguro de vida nacionaes.

Verifiquem outros detalhes, pedindo prospectos e o ultimo relatorio na filial á rua da Alfandega.

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

SEM RIVAL



ARAUJO FREITAS & C.

114 Rua dos Ourives 114

E S. PEDRO, 99

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preço 2$000

Depositario Na Europa

Carlo Erba

MILÃO

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

CORREIA DICK'S BALATA

PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, Arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

Carbureto duplo de calcio Marca Zenith

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

Unicos agentes no BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço, especial para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

CIMENTO MARCA SUEZ

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo

Unicos agentes no BRASIL:

BORLIDO, MONIZ & C.

PHENOLINA

Em blocos, em pó ou em liquido

Desinfectante e desodorante. O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos agentes no Brasil:

BORLIDO, MONIZ & C.

RIO DE JANEIRO

MAISON ELEGANTE

Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção para o enorme sortimento que acabam de receber directamente de Paris, um verdadeiro--ART-NOUVEAU

Variadissimo sortimento de CHAPEUS para senhoras e meninas, aviamentos para os mesmos, leques, luvas e objectos de fantasia, do mais apurado gosto e por

PREÇOS SEM COMPETENCIA !!!

J. CAMPOS & MONTANARI

105 - RUA DO OUVIDOR - 105

COLLEGIO FRANCEZ

47 RUA HADDOCK LOBO 47

(RIO COMPRIDO)

CURSO NOCTURNO

(Das 5 horas da tarde ás 10 horas da noite)

Sob a direcção dos professores— H. BREUIL, G. de Alencastro, C. Freire e E. Sommier

Secção Preparatoria	Secção Commercial	Secção Especial
Portuguez.	Portuguez pratico.	Italiano.
Francez.	Francez pratico.	Grego.
Inglez.	Inglez pratico.	Curso annexo e calculo.
Allemão.	Allemão pratico.	Desenho geometrico.
Latim.	Geographia commercial.	Desenho topographico.
Geographia Geral.	Estatistica commercial.	Bellas Artes.
Historia Geral.	Historia commercial.	Harmonia.
Arithmetica e Algebra.	Mathematica pratica.	Canto e Piano.
Geometria e Trigonometria.	Escripturação Mercantil.	Flauta e Rabeca.
Physica e Chimica.	Direito commercial.	Aula para analphabetos: ler, escrever e contar.
Historia Natural.	Calligraphia	

Preparação de candidatos a exames de admissão no Gymnasio Nacional, Collegio Militar, Escolas Militar e Naval, concursos, etc.

CORPO DOCENTE:

Dr. Felicissimo de Lima, Dr. Mello Cunha, Dr. J. J. do Carmo, Dr. A. Max Kitzinger, Dr. Estanisláo Bousquet, Dr. Carlos Marques, Dr. G. Guimarães, Dr. Emilio Cunha, Dr. Moraes Martins Filho, Maestro R. Perrota, H. Breuil, G. de Alencastro, C. Freire e E. Sommier.

Sobre matricula, mensalidade, horario, plano de ensino e outras informações na secretaria do Collegio.

47-RUA HADDOCK LOBO-47-RIO COMPRIDO.

AO

CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de corda

Primeira desta genero na AMERICA DO SUL

Fabricação sem competencia de «Bandolins» de alta fantasia, «Bandurrias», Violões, Guitarras, Violas, Cavaquinhos, Rabecas, Violoncellos, Contrabaixos, etc., etc.

Bem assim, bolças e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.

Por preços sem competidores

Rua da Carioca n. 92

Francisco G. de Andrade

DINHEIRO

sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1878

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

GALLINHAS CATALÃS

Vendem-se gallos e gallinhas catalãs no Largo da Sé n. 13.

4$500

O kilo de superior manteiga mineira.

RUA DA URUGUAYANA N. 68

RETRATOS

Vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 Rua Sete de Setembro 74

TEIXEIRA BASTOS

AS SENHORAS

que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar **absolutamente seguras** de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil, Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlo Erba, Milão. Preço, 3$000.

AVISO AOS FUMANTES

A grande vantagem que se dá aos srs. consumidores dos *Cigarros Premiados*, é superior a todas as outras marcas.

Além de uma linda collecção de chromos, tem em cada carteirinha, um bilhete numerado, para o sorteio mensal, distribuido 80 brindes no valor de 250$000, cujos numeros serão publicados nos jornaes desta capital, no dia 1º de cada mez.

Quem tirar o 1º brinde póde fumar gratis um anno; o 2º seis mezes; os dez seguintes, dois mezes; os vinte seguintes, um mez e os cincoenta ultimos quinze dias.

Temos em vista adquirir grande consumo, não só por serem os cigarros de 1ª qualidade, como tambem por distribuirmos parte dos nossos lucros com os brindes que offerecemos aos nossos amaveis freguezes.

Augusta Merabach & C.—RUA GONÇALVES DIAS 18.

QUEREIS TER LINDOS CABELLOS?

Usae a **GRAUNA** unico tonico indigena, que faz nascer cabellos e combate a caspa.

A **GRAUNA** dá um brilho admiravel aos cabellos e cura todos os males proprios do couro cabelludo.

A **GRAUNA** vende-se a 3$000 o vidro nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral rua do Carmo 59.

O DESCASCADOR DE ARROZ "XAVIER"

E' o mais aperfeiçoado

e o mais barato

PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1 200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 92

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

Leilão de penhores

JOSE' CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

HOJE Rua Silva Jardim

Tendo de fazer leilão, no dia 3 de Junho proximo, dos penhores vencidas, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas pódem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

QUEIJOS DO REINO

Superiores

Vende-se a 6$ no largo de S. Francisco de Paula n. 6 A e rua do Rozario n. 18.

JOSE' CAHEN

3 Travessa da Barreira 3

Perderam-se as cautelas ns. 34.232 e 34.520 dessa casa.

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE

E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões com diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito barato; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa

de S. Francisco de Paula

FABRICA DE INSTRUMENTOS DE CORDA

FUNDADA EM 1871

Fabricação a mais aperfeiçoada e esmerada de bandolins, modelo brasileiro, violões, guitarras portuguezas, bandurrias, etc., tendo sempre um grande sortimento destes instrumentos, cautelosamente examinados, quanto á construcção e sonoridade, assim como um completo sortimento de rabecas, violoncellos, contrabaixos, arcos e todos os mais artigos relativos.

UNICO REPRESENTANTE na America do Sul do celebre fabricante de rabecas, violetas e violoncellos Collin-Mezin, que obteve o grande premio de honra na Exposição Universal de Pariz, em 1900. Especialidade em cordas de seda e tripa para todos os instrumentos e bem assim para harpa. Os concertos são garantidos e executados com a maior presteza e perfeição.

Os pedidos do interior são fielmente cumpridos e promptamente expedidos, e os preços sem competencia.

EXTRACTOS DE MALT

Nº 1—SIMPLES — Poderoso FORTIFICANTE e TONICO DIGESTIVO, TOSSE, PEITO, ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

Nº 2—FERRUGINOSO — ANEMIA, CHLOROSE, ESCROPHULAS, RACHITISMO etc.

Nº 3—PHOSPHATADO — TISICA PULMONAR, RACHITISMO, Debilidade infantil etc.

Contém todas as qualid. curativas propr. do E. do M. por ser de fabrico recente e não deteriorado. Vidro 3$500

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

HENRY ROGERS, SONS & Co. OF BRASIL, LIMITED

SOCIEDADE ANONYMA, SÉDE WOLVERHAMPTON

Engenheiros e contratadores de machinismos para qualquer industria ou agricultura

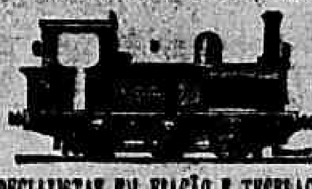
Especialistas em ferro, metaes, folhas de Flandres, ferragens, tintas, oleos, louças, drogas, armas, etc.

Têm EM DEPOSITO accessorios para fabricas de tecidos, moendas de canna, motores hydraulicos, machinas, caldeiras, etc.

FORNECEM LANCHAS, VAPORES, SAVEIROS, CARVÃO, ETC.

Luz electrica (installações completas),

TUBOS DE FERRO, TRILHOS



LOCOMOTIVAS E VAGÕES

ESPECIALISTAS EM FIAÇÃO E TECELAGEM

Unicos vendedores das

Cardas e fiação de HOWARD & BULLOUGH

TEARES E TECELAGEM DE HENRY LIVESEY

Teares de aniagem para saccos etc., de Charles Parker Sons & C., machinismos de calçado de Keats Bros & C., machinas para meias, a mão ou a vapor, machinismos de tijolos, telhas, cannos de barro

Orçamentos, plantas e todas as informações

76 RUA GENERAL CAMARA 76

RIO DE JANEIRO

"PERUVIANO" PEITORAL DO DR. ALVINO AGUIAR

Medicamento das Affecções das Vias Respiratorias

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

CURA — CURA

MARCA REGISTRADA

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e Drogaria VICTORIA—rua do Riachuelo 44—Braganca, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS-HUBER, rua Sete de Setembro n. 39

MELLIN'S FOOD

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S BISCUIT

UNICOS AGENTES: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

RETRATOS

A

5$, 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000

A DUZIA

COM DIREITO A UM BRINDE

Na entrada de nossa casa estão expostos o brinde de março e os retratos dos meus freguezes que têm recebido o brinde desde julho ultimo, que distribuo mensalmente por quem me confiar qualquer encommenda, tirado a sorte.

Santos Moreira

102 RUA DO HOSPICIO 102

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

É O

LICOR DEPURATIVO E ANTI-RHEUMATICO DE TAYUYÁ

DE

S. João da Barra

(DE)

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Unica proprietaria exclusiva de Oliveira Junior & C.

ANTI-SYPHILITICO — ANTI-RHEUMATICO

Este poderoso **depurativo e anti-rheumatico** além de eliminar do organismo: terrivel virus syphilitico, tem a vantagem de regularisar e activar as digestões, despertar o appetite, e dest'arte levantar as forças do doente, tornando-o **forte e bem disposto.**

E' um remedio de sabor agradavel, facilmente aceito pelos doentes, e bem tolerado pelo estomago o mais fraco e que póde ser usado constantemente sem que em nada prejudique ao organismo e sem que, por si, requeira dieta alguma.

Não é um remedio novo: é de ha muito conhecido e usado por medicos e particulares, que delle têm feito os mais francos elogios, como provam os innumeros attestados que possuimos.

Molestias da pelle, syphilis, rheumatismo muscular, articular e cerebral.

Ulceras antigas ou recentes.

CURAM-SE COM O

Licor de Tayuyá

DE

S. JOÃO DA BARRA

DE

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

DEPOSITARIOS NO RIO DE JANEIRO:

Oliveira Junior & C. — CATTETE 231

Araujo Freitas & C. — OURIVES 114

LOTERIA S. LUIZ

EXTRACÇÕES NA CAPITAL FEDERAL

SOB A FISCALISAÇÃO DO GOVERNO DA UNIÃO

Caução no Thesouro Federal Rs. 40:000$000

UNICA LOTERIA QUE VENDE TODOS OS BILHETES

QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO PROXIMO

30:000$000 — Integraes por 22$500 EM TRIGESIMOS de 750 réis

JOGANDO SÓMENTE 4.000 BILHETES

Chama-se muito a attenção do publico para este importantissimo plano que, além do premio de 30:000$, tem muitos outros de 4:000$, 1:000$, 500$, 200$, 100$, 50$ e 30$, premiando as approximações e dezenas dos dois premios maiores.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á LUIZ BABO

CAIXA DO CORREIO N. 1.181 — RUA NOVA DO OUVIDOR N. 23 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO «ZULIS»

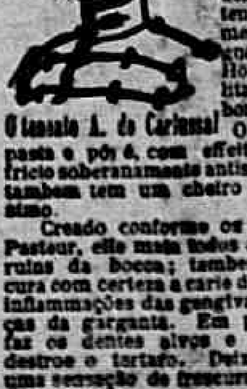
RIO DE JANEIRO

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que receberam os srs. Champigny e C., pela remessa do Dentol, citemos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima de seu toucador. Assignado: E. Benet, Havre.»

«Só me servirei agora deste producto que é perfeito. Assignado: A. de Carlussal, tenente de caçadores.»



O tenente A. de Carlussal

«Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Chell, Hotel Metropolitano, rua Cambon, n. 8, Paris.»

O Dentol (agua pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico, como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os microbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, faz os dentes alvos e brilhantes e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura, deliciosa e persistente.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

Acha-se o Dentol em todas as principaes Drogarias e perfumarias.

Deposito:

CASA J. B. A. PETIT

105 RUA DE S. PEDRO

Rio de Janeiro

QUEIMADURAS E ASSADURAS

Curam-se com o sabão Boricamphor LIQUIDO

Formula do dr. Franklim de Lima

Vende-se

Em todas as Pharmacias, Drogarias e casas de Perfumarias

OS MELHORES

Com puro fumo BAHIA

Recommenda-se aos bons fumantes

CHARUTOS feitos á mão MILHAZES

A' venda em todas boas CHARUTARIAS

—AGENTE:—

MANOEL GLZ. MAIA

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO

De todo o superior calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e creanças

Avisamos ao respeitavel publico que esta liquidação continua até ao dia 15 do andante mez e que ainda temos um grande stock de calçados que vendemos por preços de deposito, e que tudo será vendido sem reserva de preços para mudança de negocio.

79 Rua dos Ourives 79

ESQUINA DA DO ROSARIO

GATO PRETO — CALÇADO por todo o preço com direito a BRINDES — RUA URUGUAYANA. 21

"Mercurio"

Grande stock de calçados de todas as qualidades, nacional e estrangeiro

N. 26 RUA URUGUAYANA N. 26

As pilulas

indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas do **TAYUYA'** (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS. Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, fonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

FIGADO

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

A LUZ BRILHANTE

BRITO & C.

Bombeiros e apparelhadores de gaz (approvados)

Importadores de todos os artigos hydraulicos, sanitarios e apparelhos para gaz

Rua de S. Pedro 141

FLORESTAL

LOÇÃO BALSAMICA DO DR. YONG

Extingue a caspa em poucos dias e impede o seu reapparecimento; dá vigor e belleza ao cabello, fazendo-o crescer e prevenindo a sua queda.

Esta incomparavel loção — Rei dos tonicos — é a melhor agua de *toilette* para as senhoras.

Seu uso diario, produzindo a abundancia e maciez do cabello, deixa a cabeça limpa ao mesmo tempo que preserva o couro cabelludo de quaesquer affecções.

Inodora no vidro, quando usada exhala um perfume subtil e suave.

Preço de cada vidro, 3$000.

UNICO DEPOSITO

R. Formosinho C.

62 Rua Gonçalves Dias 62

CASACARIA

Fundada em 1883, a CASA RIBEIRO aluga terno de casaca e mais artigos para casamentos e bailes.

Rua Sete de Setembro n. 78

1º andar

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorizado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes, como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás crianças para lhes facilitar a dentição, ás amas para lhes fortificar o leite; vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 92.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavares Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc., vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 92, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito rua da Assembléa n. 92, pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de cales, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 92, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente, em tres dias, sem dor, sem recolhimento pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito rua da Assembléa n. 92, pharmacia.

FORMICIDA "SCHOMAKER"

INVENTO PRIVILEGIADO PELO GOVERNO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Breve noticia

O Formicida «Schomaker» que tive a felicidade de descobrir e ao qual liguei meu nome, é um producto de valor incontestavel e de utilidade comprovada para os srs. fazendeiros e agricultores em geral. Devo dizer, entretanto, que só cheguei a este resultado após incessantes pesquizas e graças aos conhecimentos que adquiri durante os tres annos em que estive ao serviço de lord Derby—o illustre sabio—chefe da commissão scientifica que o governo da Inglaterra incumbiu, ha annos, de proceder a importantes estudos scientificos nos pontos principaes do Globo. Visitando tantos paizes entre os quaes por duas vezes o Brasil, tão bem impressionado fiquei em relação a este paiz que resolvi para elle transportar-me após o fallecimento de lord Derby e aqui ensaiar algumas culturas européas especialmente a do linho.

Contra a minha espectativa, porém, não fui feliz. Apezar de ter escolhido uma zona do Estado de Minas—fertil e de clima temperado, tive o dissabor de ver as minhas experiencias contrariadas a cada passo por esse terrivel inimigo de todo o lavrador—a formiga.

Desde então, insensivelmente, a minha attenção desviou-se da cultura que iniciára para dedicar-se toda á destruição dessa terrivel praga.

Foi assim na tarefa difficil de estudar a vida interessante das formigas, de fazer applicações as mais cuidadosas de todos os formicidas conhecidos e emfim de tentar seguidamente experiencias tão dispendiosas quanto variadas—que consumi alguns annos de trabalho, antes de ver meus esforços recompensados pelo exito completo da minha descoberta—o Formicida Schomaker—que se póde denominar—o infallivel destruidor de qualquer formigueiro.

Dentre as muitas observações que fiz sobre a vida das formigas, algumas penso ser util reproduzir aqui para o fim de esclarecer todos os interessados sobre o modo da constituição dos formigueiros:

Das diversas especies de formigas—a sauva é a formiga mais devastadora e comprehende tres variedades: umas que só procuram provisões entre as gramineas e folhas aromaticas, outras que se alimentam de preferencia dos cereaes e das folhas do cafeeiro, da larangeira, da videira, etc., e outras ainda, grandes, escuras e lustrosas, que se estabelecem nas montanhas e nas terras soccas do littoral e são de uma voracidade extraordinaria para todas as plantas que não sejam muito seidas.

Em todo o formigueiro, porém, existe sempre occulta de todas as vistas, uma formiga communmente appellidada Tanajura ou rainha, que por ser mãe de todas as outras, é por estas constantemente guardada e protegida.

Attingida á edade da fecundação as tanajuras procuram fóra do formigueiro em que nasceram logar para a construcção de seu ninho e ahi em uma cóva de um palmo de profundidade depositam ellas os seus ovos sobre innumeros pequenos pedaços de folhas verdes que antes transportaram e que em breve vão servir de primeiro alimento ás myriades de formiguinhas que não tardarão a surgir.

Dentro de poucos dias—cerca de vinte,—todo esse novo enxame está em movimento.

Emquanto umas carregam as provisões de todo genero que encontram, outras num trabalho constante e admiravel cavam uma especie de panella, augmentando assim em pouco tempo as commodidades do seu ninho primitivo.

Está deste modo constituido o formigueiro, mas não está terminado o grande trabalho desses pequenos obreiros.

Durante muito tempo ainda desenvolvem ellas, nesta mesma faina, uma actividade de devastação assombrosa até que no fim de tres annos novo enxame de tanajuras, attingido o periodo de fecundação, dahi sae por sua vez em busca de outro ninho para seus ovos. Não se esquecem, porém, nunca de que são irmãs e por isso fazem guerra de exterminio a qualquer tanajura extranha que tente estabelecer-se na proximidade do formigueiro em que nasceram. Do mesmo modo não procedem em relação a qualquer outra que descenda do mesmo tronco, e assim é, que permittem que alguma de suas irmãs constitua ás vezes o seu ninho —futuro formigueiro—junto do antigo, embora delle completamente independente. Dá isso logar a que se encontre frequentemente com apparencia de um grande formigueiro diversos outros que ahi se estabeleceram reunidos em torno da panella central.

Facil é pois imaginar, pela voracidade desses animaesinhos e pela rapidez da procreação de que são dotados, a quantos prejuizos está sujeito todo aquelle que tiver um formigueiro em suas terras.

Accrescente-se a isto a quasi inefficacia dos formicidas (sulphureto de carbono) e apparelhos até agora applicados para esse fim e ter-se-á idéa do serviço que o «Formicida Schomaker» vem prestar ás classes interessadas na lavoura do paiz.

O «Formicida Schomaker» não se approxima por sua composição de nenhum dos formicidas até hoje conhecidos: é um invento de formula inteiramente differente, de effeito infallivel verificado em multissimos casos e que dispõe ainda da vantagem de não offerecer difficuldade alguma quanto ao seu «MODO DE APPLICAÇÃO»:

Limpam-se primeiramente todos os olheiros do formigueiro, retirando-se toda a terra fôfa que as formigas ahi tiverem collocado e procura-se logo conhecer a profundidade dos seus differentes cannes lançando em cada uma dessas aberturas algumas canecas d'agua.

Feito isso, deita-se em uma vasilha cerca de 12 a 13 litros d'agua e despeja-se nessa vasilha o conteúdo de uma lata do Formicida Schomaker que contém cerca de 4 litros, agitando-se com uma varinha de madeira todo o liquido afim de ficar bem misturado, tornando-se assim cerca de 16 a 17 litros do poderoso formicida. Despejam-se depois canecas desse formicida nos diversos canaes do formigueiro ou formigueiros, tendo-se o cuidado de reparar que os canaes mais profundos venham a receber maior quantidade de formicida.

Tapam-se em seguida todos os olheiros do formigueiro ou formigueiros onde se fez a applicação e deixa-se assim por algum tempo até que o formicida «Shomaker» produza toda a sua acção destruidora. São tão fortemente pezadas as substancias que formam o «Formicida Schomaker» que ellas descem ás panellas do formigueiro e começam acto continuo a desprender tão fortes e violentos gazes de baixo para cima, percorrendo todos os recantos e canaes do formigueiro, que matam instantaneamente as formigas pela asphyxia.

Um ou dois dias depois da applicação do formicida, abrindo-se algum olheiro do formigueiro, observa-se francamente a sahida dos gazes que o formicida produz.

Por isso mesmo só aconselho—que se use por este processo do «FORMICIDA SCHOMAKER» e nunca por meio do fogo.

E' certo que elle se inflamma facilmente como os formicidas (sulphureto de carbono), mas os gazes que neste caso produz duram muito menos tempo e deixam que sobrevivam algumas tanajuras—ao passo que pelo processo acima citado a permanencia e producção de gazes por um tempo muito mais longo tornam infallivel a acção do «Formicida Schomaker» dando-lhe a vantagem de deixar o formigueiro inhabitavel para outras formigas que o venham procurar mais tarde. Não pára, porém, ahi a utilidade do meu invento «oFrmicida Schomaker». Nas multas investigações a que procedi sobre este assumpto, tive occasião de notar que não é raro encontrarem-se formigueiros nos porões e alicerces das casas, nos rochedos, nas grutas e em pontos emfim que tornam difficil sinão impossivel a applicação do meu formicida sob a formula liquida, ou de qualquer outro. Com o fim de obviar a este inconveniente, lembrei-me então de fabricar, com as mesmas substancias, PASTILHAS, destinadas portanto a serem empregadas unicamente nos casos que acabo de citar, sua composição sendo a mesma do Formicida «Schomaker» é sómente modificada exteriormente por uma substancia muito cobiçada pelas formigas.

E' necessario, porém, que antes de empregal-as se procure saciar o appetite das formigas espalhando nas proximidades um pouco de cangica quebrada que ellas devoram promptamente.

Isso verificado, collocam-se em seu logar algumas pastilhas que pelo seu sabor agradavel são logo tomadas pelas formigas e transportadas para as panellas que lhes servem de celleiros de provisões. Após o desapparecimento das pastilhas despejam-se alguns baldes de agua no canal proximo ao olheiro do formigueiro, ou neste si for possivel, que tem por fim, produzir humidade nas pastilhas que assim começam a desenvolver os violentos gazes que o liquido produz matando instantaneamente as formigas tambem pela asphyxia.

A destruição do formigueiro é assim infallivel e completa.

Recommendo no uso das pastilhas, o mais escrupuloso cuidado e attenção para que nenhum animal domestico venha a comer alguma dessas pastilhas, pois o que o fizer, tem a morte certa e inevitavel.

Das muitas applicações que a titulo de experiencia tenho feito, possuo diversos attestados, que, com a devida permissão, em seguida transcrevo.

Devo tambem notar, que o meu formicida é um bom adubo para as terras.

Convicto de que o meu invento «Formicida Schomaker» é o mais violento destruidor das formigas até hoje conhecido, com inteira confiança o recommendo aos srs. lavradores, certo de que, applicando-o, reconhecerão a sua efficacia infallivel e completa na destruição dos formigueiros.

Todos os pedidos do meu «Formicida», devem ser feitos AOS UNICOS E EXCLUSIVOS DEPOSITARIOS QUE SÃO OS srs. *Thedim, Rodrigues & C.* A RUA GENERAL CAMARA N. 11, Rio de Janeiro, ou aos seus agentes nos Estados e localidades que os referidos srs. nomearam.

Rodolpho Schomaker

ATTESTADOS (*)

Do exmo. sr. dr. João Carlos Teixeira Brandão, lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

Declaro que mandei empregar na extincção das formigas sauvas, em nossa fazenda, sita no municipio da Barra Mansa, o formicida do sr. Rodolpho Schomaker, sob formula liquida, e garanto a sua completa efficacia. Em todos os formigueiros em que tal liquido foi applicado, o resultado foi completo e definitivo.—Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1901—*Dr. João Carlos Teixeira Brandão.*

Do exmo. sr. coronel José Caetano Alves de Oliveira, presidente da Camara Municipal de Barra Mansa e importante fazendeiro:

Eu abaixo assignado, principalmente como lavrador e como presidente da Camara Municipal de Barra Mansa, attesto com inteira confiança que o Formicida Schomaker extingue completamente os formigueiros que tanto mal e damno fazem ás lavouras.

Em minha fazenda de Santa Rita no jardim e pomar, havia um formigueiro que por mais de 10 annos me perseguiu cortando as plantas; de todos os systemas conhecidos para extinguir os formigueiros lancei mão—do follé, dos formicidas de todos os fabricantes, das machinas com os seus preparados, e ainda algumas experiencias lembradas por collegas meus, lavradores, tudo fiz e appliquei.

Por varias vezes julguei tel-o extincto quando novamente reapparecia. Já estava desanimado de o vêr morto, quando o sr. Rodolpho Schomaker com o formicida de seu invento se propoz a extinguil-o de vez. Feita a applicação, ficou o referido formigueiro completamente extincto. Com verdade e consciencia de que este Formicida é o unico capaz de matar completamente os formigueiros, o attesto para que os meus collegas usem com inteira confiança, pois este formigueiro serviu de verdadeira experiencia por estar debaixo de moradia e de paredões de pedra, parecendo-me ter sido algum formigueiro novo que quando fiz o jardim o cobri com grande aterro, pois o mesmo nunca mostrava logar certo da sua vivenda.

E' tambem digno de menção a facilidade com que se applica o Formicida Schomaker, o que se faz sem perda de tempo.

Muito propositalmente demorei-me a passar este attestado, que só, depois de reconhecer que o formigueiro a que me me tenho referido ficou completamente extincto, expontaneamente o faço declarando que de nenhum outro processo usarei nas minhas lavouras, que não seja o Formicida Schomaker.

Louvando, pois, ao sr. Rodolpho Schomaker pelo beneficio que traz á lavoura, dou parabens á classe dos srs. lavradores aos quaes peço todo o auxilio e protecção a este cidadão tão digno. — Barra Mansa, 10 de janeiro de 1902, *José Castano Alves de Oliveira*, presidente da Camara de Barra Mansa.

Attesto que tendo applicado o formicida Schomaker, invento do sr. Rodolpho Schomaker num formigueiro existente no quintal de minha casa, ficou elle completamente extincto, não podendo ser mais satisfactorio o resultado obtido, pelo que o julgo o mais poderoso agente até hoje conhecido para a extincção das formigas, que deverá ser empregado pelos srs. lavradores.—Barra Mansa, 11 de janeiro de 1902—*João Joaquim Lopes.*

Do exmo. sr. dr. F. X. das Neves Pereira, dignissimo engenheiro da Estrada de Ferro Oeste de Minas:

Eu abaixo assignado, engenheiro em serviço da Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas, attesto que em terrenos pertencentes á mesma companhia, foram completamente extinctos 14 formigueiros com o formicida Schomaker—Barra Mansa, 12 de janeiro de 1902.—*F. X. das Neves Pereira.*

Eu abaixo assignado attesto que, tendo applicado em seis formigueiros nos terrenos da casa onde móro, o formicida Schomaker, invento do benemerito sr. Rodolpho Schomaker, ficaram esses formigueiros completamente extinctos, e por ser verdade passo o presente que assigno. — Barra Mansa, 12 de janeiro de 1902—*Pedro Barbosa Esperança.*

Do exmo. sr. José de Souza Pinto, zelador do cemiterio de Barra Mansa:

Eu, José de Souza Pinto, zelador do cemiterio desta cidade, tendo applicado nos formigueiros neste existentes o formicida Schomaker de invenção do sr. Rodolpho Schomaker, ficaram completamente extinctos os referidos formigueiros.

E por ser verdade passo o presente attestado que assigno.—Barra Mansa, 13 de janeiro de 1902.—*José de Souza Pinto.*

Illmo. sr. Rodolpho Schomaker.

E' com muito prazer, que attestamos ter empregado o formicida de seu invento denominado «Formicida Schomaker», com vantagem immediata e prompta em um formigueiro que havia resistido a todos os outros meios de extincção conhecidos. O formigueiro que se havia localizado em baixo da fornalha da Fabrica de Sabão ameaçava desabar a chaminé, tão antigo e ramificado achava-se elle, quando em boa hora applicamos o seu formicida, que produziu satisfactorio resultado, ficando extincto o referido formigueiro. Deste attestado poderá fazer o uso que achar conveniente pois que é a expressão da verdade.—Barra Mansa, 13 de janeiro de 1902.—*Barros & Fonseca.*

Illmo. sr. Rodolpho Schomaker.

Tendo applicado o Formicida Schomaker, de seu invento, em innumeros formigueiros existentes na minha situação, foram elles completamente extinctos. Tão satisfactorios resultados nunca consegui com outros formicidas. Reconheço, pois, ser o Formicida Schomaker, o mais efficaz para a extincção da formiga sauva, sendo assim, um grande auxilio para o melhoramento das lavouras, que em sua maioria soffre grande atrazo devido ao grande mal produzido por esse insecto.

Póde deste attestado fazer o uso que lhe convier.—Sertão, 18 de janeiro de 1902.—*Quintino José de Medeiros.*

Do exmo. sr. Braz Rodrigues da Rosa Furtado, fiscal da cidade de Barra Mansa:

Eu abaixo assignado, fiscal desta cidade, attesto que mandei applicar o formicida Schomaker, invento do illmo. sr. Rodolpho Schomaker em tres formigueiros existentes no aterro da Caixa d'Agua desta cidade, e num outro formigueiro no Lazareto, e tive a immensa satisfação de verificar que com a applicação desse formicida ficaram definitivamente extinctos esses formigueiros.

E por ser verdade firmo o presente.—Barra Mansa, 16 de janeiro de 1902 *Braz Rodrigues da Rosa Furtado*, fiscal da Barra Mansa.

Illmo. sr. Rodolpho Schomaker.

Tendo v. s. ha cerca de tres mezes, applicado o seu formicida, em um formigueiro existente nos terrenos da nossa casa, á rua do Páo n. 1-A (Leblon), tenho muita satisfação em attestar, que o referido formigueiro ficou completamente extincto, o que se não conseguiu com outros formicidas.

E' tambem digna de nota a facilidade e rapidez com que se faz a applicação.

Póde deste attestado fazer o uso que lhe convier—Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1902.—*José Arnaldo Machado.*

Do eminente homem publico e agricultor, o exmo. sr. dr. José Cesario de Faria Alvim:

Sr. Rodolpho Schomaker

Communicou-me o administrador de minha fazenda em Ubá, Estado de Minas Geraes, que empregou com exito o seu preparado contra as formigas sauvas.

Verificou a extincção completa do formigueiro em que elle o applicou.

Dou-lhe com prazer esta declaração.—Rio, 7 de maio de 1902.—*Cesario Alvim.*

(*) Todas as firmas destes attestados estão devidamente reconhecidas.

Chama-se a especial attenção dos srs. consumidores, para a recommendação do autor sobre a applicação do formicida:

A uma lata que contem cerca de 4 litros de formicida Schomaker, deve addicionar-se cerca de 12 a 13 litros de agua, pois só desta fórma se torna o mais poderoso formicida até hoje conhecido.

Depois de feita a applicação e tapados todos os olheiros do formigueiro deve-se observar que nenhum olheiro fique aberto, o que se conhece facilmente dez minutos depois de feita a applicação, pela sahida dos gazes do olheiro que se não tiver tapado, e que se deverá tapar immediatamente.

O «Formicida Schomaker» é infallivel na destruição completa dos formigueiros, e é o mais barato que tem apparecido, visto uma lata produzir cerca de 17 litros de formicida. Não sendo explosivo, a sua rapida e facil applicação não offerece perigo algum.

Os pedidos devem ser dirigidos aos unicos depositarios:

THEDIM, RODRIGUES & COMP.

RIO DE JANEIRO—N. 11 RUA GENERAL CAMARA N. 11—RIO DE JANEIRO

ROUPAS BARATISSIMAS

NO **LEÃO DE OURO**

VENDE-SE por todo o preço o grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos de todas as edades.

166, RUA DO HOSPICIO, 166

ESQUINA DA DOS ANDRADAS

Perfumaria L. QUARRÉ

40, RUA GONÇALVES DIAS, 40

Para dar logar a novo sortimento, a Perfumaria L. Quarré, resolveu vender todo o seu actual stock de artigos nacionaes e estrangeiros a preço de custo, vigorando esta venda especial SÓ DURANTE O MEZ DE JUNHO.

DEPOSITO

40, RUA GONÇALVES DIAS, 40

PHARMACIA

Vende-se uma, boa e barata, informações á rua do Ouvidor n. 127.

Au Bon Goût

116 RUA DO OUVIDOR 116

Acaba de receber um lindo sortimento de chapéos, modelos francezes, para senhoras e meninas, escolhidos por MADAME M. ROSSO

AO POVO - CIGARROS ICARAHY, MARCA VEADO, A 100 RÉIS

ALFAIATARIA BOAVENTURA

A PRESTAÇÕES DE 5$000

ROUPAS SOB MEDIDA PARA HOMENS A PRESTAÇÕES SEMANAES

2º Club	70
3º Club	16
4º Club	15
5º Club (Calças)	21
6º Club (Calças)	18

Acceitam-se inscripções para estes Clubs, que são os que mais vantagens offerecem aos srs. freguezes.

Terno de paletot sacco, trinta prestações a 5$000.

Calças, trinta prestações a 1$500.

ALFAIATARIA BOAVENTURA

6 RUA GONÇALVES DIAS 6

SOBRADO

FUBÁS

Fubá grosso de milho, de 1ª e 2ª, para vaccas. Fubás de milho, para padaria. Fubá de milho fino. Fubá de milho mimoso. Fubá de arroz. Milho picado.

Massas alimenticias, marca Cometa

Agua da fonte Santa Thereza.

Vende-se ou entrega-se na casa dos freguezes.

125 Rua Larga de S. Joaquim 125

GRANDE MUSEU ZOOLOGICO E ANATOMICO

Rua da Carioca n. 34

ASSOMBROSO!

1 cobra sucury em luta com uma onça caso este real e acontecido no Estado do Paraná.

1 outra cobra sucury devorando um touro, assim como outra devorando um jacaré todos estes animaes estão expostos conforme foram encontrados

PHENOMENO

1 porca xipophaga com seis pernas

Além de todos estes assombros possue este importante museu uma enorme quantidade de bichos vivos, e uma riquissima collecção de

Craneos de todos animaes do Brasil

e mineraes que pela sua belleza são dignos de serem vistos

ENTRADA 500 RS.

Carioca 84

THEATRO LUCINDA

Grande companhia de operetas magicas e revistas, da qual faz parte a primeira actriz cantora MEDINA DE SOUZA—Empreza Colás & C. Regente da orchestra maestro A. CAPITANI.

HOJE Domingo, 1 de junho de 1902 HOJE

DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS

A' 1 1/2 DA TARDE E A'S 8 1/2 DA NOITE

SUCCESSO INEGUALAVEL!

Extraordinaria representação (reprise) da archi-celebre revista de grande espectaculo em 1 prologo, 3 actos e 10 quadros, original do saudoso escriptor MOREIRA SAMPAIO, musica do maestro COSTA JUNIOR

RIO NU'

Os importantes papeis de Luzbelino, Aurora, Leiteiro, Criada, Banhista, Telephone, Bahiana, Bilontra, Loteria e Jogatina, serão desempenhados pela 1ª actriz cantora Medina de Souza.—Tomam egualmente parte os applaudidos artistas COLÁS, Pinto, França, Lino, Edmundo, Louro, Pedro Nunes, João Ayres, Mendonça e Bastos e as graciosas actrizes Maza, Maria Lina, Olympia Amoedo, Amelia Pestana, Estephania, Mathilde Nunes, Olivia, e o

Grande corpo de córos.

—A empreza agradece a distincta actriz MARIA MAZA o obsequio que prestou, trazendo o seu valioso concurso, desempenhando o papel de *Boleros*.

Quinta-feira, 5, recita de Silva Pinto

Em ensaios a revista de Arthur Azevedo—COMEU!

Caldo de canna especial

16 Rua da Candelaria 16

CAFÉ PAPAGAIO

O mais aromatico e puro que existe no mercado, unica casa que serve a sua enorme freguezia com café velho e escolhido e das melhores qualidades, rua Gonçalves Dias n. 42.

PARQUE FLUMINENSE

Propriedade de PASCHOAL SEGRETO

Largo do Machado

HOJE HOJE

DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1902

Festa popular Banda de musica militar

LANTERNA MAGICA com vistas novas.

A's 8 horas começará a PATINAÇÃO dedicada ao «high-life» fluminense.

CINEMATOGRAPHO

PEREGRINAÇÃO A LOURDES

GUERRA DO TRANSVAAL

As vistas têm 2000 metros de comprimento. — Illuminação electrica a capricho.

GRANDE TOMBOLA

a que dão direito os bilhetes de entrada do parque.

Premio: relogio de ouro para homem, que se acha exposto na rua do Ouvidor n. 139.

VENDE-SE PATINS

SALÃO PARIS NO RIO

RUA OUVIDOR 141

continúa o successo das vistas da

GUERRA DO TRANSVAAL

e PEREGRINAÇÃO A LOURDES.

Todos os dias, ao meio dia

CONCERTO MAISON MODERNE

LARGO DO ROCIO

Casa de bebidas de 1ª ordem. Concerto variado, tomando parte applaudidos artistas. Entrada franca.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE — Domingo 1º de junho de 1902 — HOJE

A 1 1/2 da tarde e A's 8 1/2 da noite

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE

Beneficio para a continuação das obras da matriz de Santo Antonio dos Anjos da Laguna.

Representação extraordinaria do notavel drama em 4 actos de SUDERMAN, traducção de Cunha e Costa.

A HONRA

Toma parte toda a companhia.

A excellente banda de musica do corpo de infanteria de marinha graciosamente cedida, tocará durante os intervallos.

A' NOITE

Tendo voltado muitas pessoas por faltas de bilhetes no espectaculo de 5ª feira, a empreza resolveu representar hoje, a pedido

A peça em 4 actos e 5 quadros de V. SARDOU

TOSCA

DISTRIBUIÇÃO — Lucilia Peres, Floria Tosca; Dias Braga, Scarpia; Eduardo Vieira, Mario Cavaradossi; A. Bragança, Angelotti; Rangel, Schiaroni; Grijó, Eusebio; Ramos, Genarino; Marzulo, Colometti; Cecilio, Lecco; Mathilde, Luciana.

Soldados, esbirros e policiaes — A acção tem logar em Roma — Epoca 1800.

Scenarios, vestuarios ao rigor da época, e copiado do croquis do auctor da peça

Os bilhetes para este espectaculo acham-se á venda.

Amanhã O MAIS FELIZ DOS TRES

THEATRO LYRICO

Tournée RÉJANE

Por telegramma hontem recebido de Paris, mme. Réjane confirma que embarcará com a sua companhia no paquete «Atlantique», directamente para esta capital, na proxima semana.

12 UNICOS ESPECTACULOS

com 12 das principaes peças do repertorio da celebre actriz

G. Réjane

Na casa ARTHUR NAPOLEÃO & C., acha-se aberta uma assignatura para as 12 unicas representações nesta capital.

Na mesma casa distribuem-se programmas com o elenco artistico e repertorio da companhia.

Nenhuma peça será repetida

As encommendas para assignaturas só se receberão até ao dia 3 de junho ás 4 horas da tarde.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera, opera-comica e opereta de G. TOMBA, administrada pelo sr. A. TOMBA (Filho).

Maestro concertador da orchestra, sr. FRANCESCO CONIGLIO

Director de scena sr. DANTE MAJERONI

HOJE 2 GRANDES ESPECTACULOS 2 HOJE

A' 1 1/2 horas MATINÉE A' 1 1/2 horas

Ultima representação da opereta em 3 actos de ZELLER

O VENDEDOR DE PASSAROS

(Der Vogelhandler)

desempenhada pelas sras. Marchetti-Coniglio, Cesana, Barselli, Flory, Kavanelli e os srs. Ramelli, Costelletti, Majeroni, Merazzi, Campolini e corpo de córos

Pela ultima vez a opereta phantastica em 3 actos e 11 quadros, do maestro CANTI

A's 8 1/2 horas da noite . A's 8 1/2 horas da noite

O velho da montanha

Tomando parte toda a companhia

Titulos dos quadros— Acto primeiro, quadro 1º, O Velho da Montanha, As pilulas milagrosas; quadro 2º, O reino das flores, A caixinha das pilulas milagrosas; quadro 3º, O triumpho do rei Tulipa e das suas flores. Acto 2º, quadro 4º, A praça do mercado de Allagabad na Persia, La Zamacueca, Apresentação dos Saltimbancos; quadro 5º, Na antecamara do Harem, Os eunucos, A negra Cerabragottola namorada de Pipetto; quadro 6º, No interior do Harem, A favorita, S. M. o Shá da Persia; quadro 7º, A fuga dos saltimbancos, A vingança, O comboio rapido, Expresso, O incendio do Harem. Acto 3º, quadro 8º, A prisão persiana, O desespero dos saltimbancos, A ultima pilula milagrosa; quadro 9º, A gruta infernal, Apparição dos diabos; quadro 10º, As ruinas do Harem, O diabinho protector; quadro 11º, Apotheose final A riqueza— ouro e prata. No 2º acto serão exhibidos os bailados— Os Palhaços, Zamacueca, Dansa Oriental, executados pela primeira bailarina Maria Fornasari e o corpo de córos. Projecções electricas de todas as córes. AMANHÃ, a pedido geral a opera— FRA-DIAVOLO.